

COMO EXPORTAR ROMÊNIA

MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



Coleção
Estudos e Documentos de Comércio Exterior

Série
Como Exportar

CEX: 262

Elaboração
Ministério das Relações Exteriores – MRE
Coordenação-Geral de Promoção Comercial – CGPR
Embaixada do Brasil em Bucareste
Setor de Promoção Comercial – SECOM

Coordenação
Coordenação-Geral de Promoção Comercial – CGPR

Distribuição
Coordenação-Geral de Promoção Comercial – CGPR

Diagramação
Coordenação-Geral de Promoção Comercial – CGPR

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o “status” jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos “desenvolvidos” e “em desenvolvimento”, empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR que é titular exclusivo dos direitos de autor (*) permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

(*) Este guia foi registrado no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional (ISBN 85-98712-75-8).

O texto do presente estudo foi concluído em fevereiro de 2021.

B823c	Brasil. Ministério das Relações Exteriores. Coordenação-Geral de Promoção Comercial.
2021	Como Exportar. ROMÊNIA. / Ministério das Relações Exteriores. – Brasília: MRE,
	135 p. (Coleção estudos e documentos de comércio exterior).
	1. Brasil- comércio exterior. 2. ROMÊNIA – comércio exterior.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	06
PORQUE A ROMÊNIA?	08
1. INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE A ROMÊNIA	12
1.1 PERFIL DO PAÍS	12
1.1.1 A ROMÊNIA NO TEMPO E NO ESPAÇO	12
1.1.2 O POVO ROMENO	15
1.1.3 A TRANSFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA	15
1.1.4 A ORGANIZAÇÃO DO GOVERNO	17
1.1.5 A ABERTURA DA ROMÊNIA	20
1.2 A ECONOMIA DA ROMÊNIA	21
1.2.1 PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÔMICOS	22
1.2.2 PROCESSO DE BALANCEAMENTO DA ECONOMIA ROMENA	24
1.2.3 O COMÉRCIO DA ROMÊNIA	25
1.2.4 DISPUTAS COMERCIAIS	29
1.2.5 MOEDA E FINANÇAS	30
2. A ROMÊNIA E O BRASIL	31
2.1 RELAÇÕES ENTRE A ROMÊNIA E O BRASIL	31
2.1.1 AS RELAÇÕES EXTERIORES DA ROMÊNIA	31
2.1.2 ASPECTOS GERAIS DA POLÍTICA INTERNACIONAL ROMENA	32
2.1.3 RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS BILATERAIS	33
2.1.4 COMÉRCIO BILATERAL	35
2.1.5 INVESTIMENTOS BILATERAIS	36
2.1.6 INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS PARA PROMOÇÃO DAS EXPORTAÇÕES	38
2.2 OPORTUNIDADES E DESAFIOS NA ROMÊNIA	39
2.2.1 PRINCIPAIS DESAFIOS	39
2.2.2 OPORTUNIDADES EMERGENTES	41
2.3 ENTENDENDO O CONSUMIDOR ROMENO	44
2.3.1 UMA CLASSE MÉDIA EM CRESCIMENTO	44
2.3.2 SEGMENTOS DE CONSUMIDORES	45
2.3.3 PADRÕES DE CONSUMO	46
3. COMO EXPORTAR PARA A ROMÊNIA	47

3.1 EXPORTAÇÃO DIRETA /INDIRETA _____	48
3.1.1 COMÉRCIO ELETRÔNICO _____	48
3.2 EXPORTAÇÃO POR MEIO DE UM INTERMEDIÁRIO ROMENO _____	49
3.2.1 ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO (“REPRESENTATIVE OFFICES- RO”) _____	50
3.3 EXPORTAÇÃO PARA UMA “LIMITED LIABILITY COMPANY” DE PROPRIEDADE DA EMPRESA BRASILEIRA _____	51
3.3.1 EMPRESAS DE CAPITAL TOTALMENTE ESTRANGEIRO (“WHOLLY FOREIGN- NOWNED ENTERPRISE”, OU WFOE) _____	52
3.3.2 “JOINT-VENTURES” (“JV”) _____	54
3.3.3 PARCERIA _____	55
3.3.4 EFILIAIS _____	55
3.3.5 GRUPO DE INTERESSE ECONOMICO (EIG) _____	55
3.3.6 GRUPO EUROPEU DE INTERESSE ECONOMICO (AEIE) _____	56
3.3.7 CONDIÇÕES COMERCIAIS E DE PAGAMENTO _____	56
3.4 TERMOS DE PAGAMENTO _____	57
3.4.1 OPÇÕES DE PAGAMENTO _____	58
3.5 VENDENDO PARA O CONSUMIDOR ROMENO _____	59
3.5.1 CANAIS DE VENDA _____	59
3.5.2 ESTRATÉGIAS DE DISTRIBUIÇÃO _____	67
3.5.3 PRINCIPAIS DESAFIOS _____	69
3.5.4 OPÇÕES DE TRANSPORTE _____	70
3.5.5 PUBLICIDADE _____	73
3.6 LIDANDO COMO GOVERNO _____	75
3.6.1 ADUANA _____	76
3.6.2 PADRÕES, NORMAS TÉCNICAS E INSPEÇÕES _____	79
3.6.3 DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL _____	79
4. COMO INVESTIR NA ROMÊNIA _____	81
4.1 INVESTINDO NA ROMÊNIA _____	81
4.1.1 AMBIENTE PARA INVESTIMENTOS _____	81
4.1.2 AUTORIDADES ENVOLVIDAS COM INVESTIMENTOS _____	86
4.1.3 SETORES DE INVESTIMENTO _____	87
4.1.4 CONSIDERAÇÕES GEOGRÁFICAS _____	93
4.1.5 PRINCIPAIS POLÍTICAS FISCAIS _____	97
4.1.6 RECRUTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS NA ROMÊNIA _____	101

5. A CULTURA DE NEGÓCIOS ROMENA	103
5.1 FAZENDO NEGÓCIOS NA ROMÊNIA	103
5.1.1 CARACTERÍSTICAS DA CULTURA ROMENA	104
5.1.2 UMA TÍPICA REUNIÃO DE NEGÓCIOS ROMENO	109
5.1.3. TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO	110
ANEXOS (ENDEREÇOS)	111

INTRODUÇÃO

A Romênia é um país em desenvolvimento com uma economia emergente, as políticas de comércio promovidas pela Romênia são focadas em atrair investimentos e aumentar a competitividade da economia local.

O mercado romeno, embora relativamente pequeno, oferece boas oportunidades para o exportador brasileiro, principalmente aquele interessado em entrar no mercado da Europa. As redes de distribuição romenas já presentes nesse mercado possuem experiência e podem facilitar a introdução de produtos brasileiros não apenas no mercado local, mas também na região.

Romênia ficou em 55º lugar entre 190 economias no relatório Doing Business de 2020, emitido pelo Banco Mundial.

Para Romênia, Brasil é o principal parceiro comercial na América Latina e um importante parceiro político, com o qual comparte os valores fundamentais de uma herança comum Latina. Em que pese a distância, o sucesso empresas brasileiras com presença na Romênia sinaliza que, com gestão eficiente, o mercado romeno pode ser fonte de grandes e crescentes negócios e oferece a oportunidade de explorar capital humano altamente qualificado.

Neste brevegua que serve de introdução a este mercado—encontram-se informações básicas sobre a economia romena e os principais desafios e oportunidades que a caracterizam.

Apesar de chamar-se “Como Exportar” (título da série de publicações do Departamento de Promoção Comercial e Investimentos do Itamaraty sobre vários mercados), o guia incorpora capítulo fundamental sobre “Como investir na Romênia”, de maneira a subsidiar empresas com interesse no mercado romeno.

Esta publicación está estructurada en Capítulos que presenta una visión general de Romênia, con informaciones sintéticas sobre su geografía, características demográficas y nivel de vida, muestra un panorama de la economía romena, presenta las normas que se deben cumplir para exportar en Romênia, además presenta algunas recomendaciones generales, referentes a costumbres comerciales y culturales de los empresarios romanos, que pueden facilitar el relacionamiento entre los exportadores de otros países.

Esta publicación es acompañada de un extenso Anexo, con la finalidad de facilitar las búsquedas. En dicho Anexo se encuentran diversas informaciones útiles para el exportador del extranjero, tales como las direcciones y los teléfonos de Embaixadas e Consulados, Cámaras de Comercio, asociaciones y entidades representativas de sectores de producción en Romênia y, también, los sitios de Internet para consulta de informaciones relativas a las principales ferias y exposiciones realizadas regularmente en Romênia.

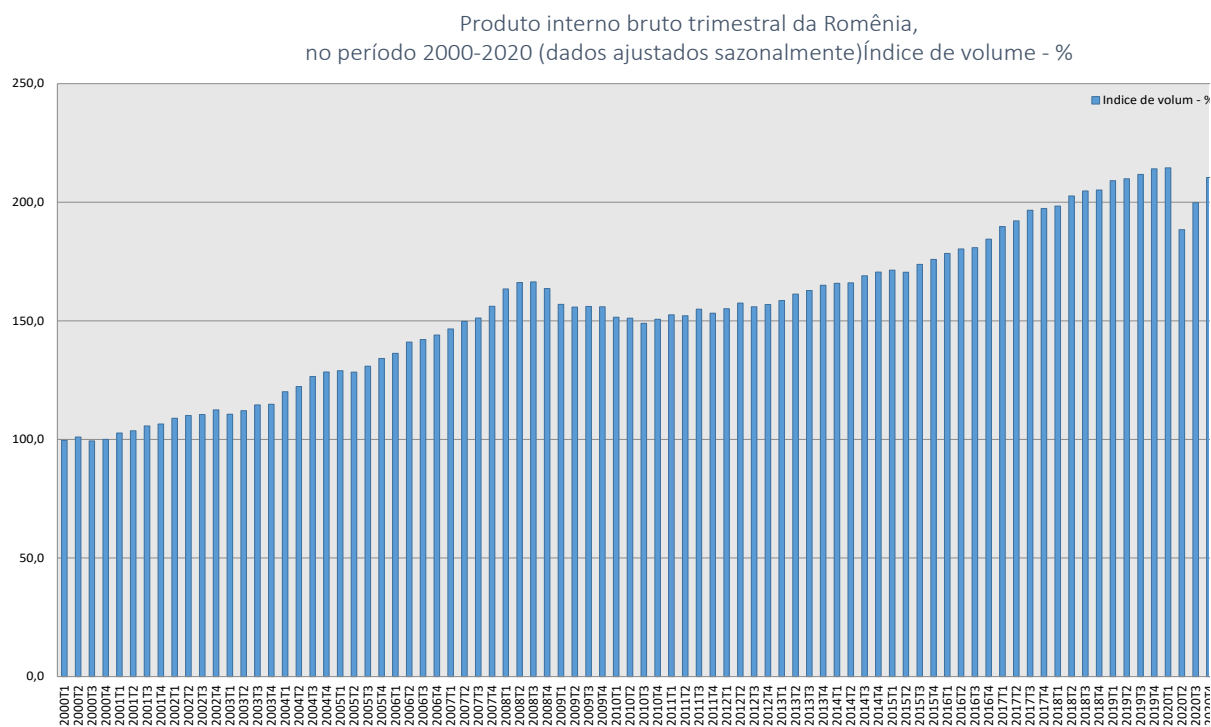
POR QUE A ROMÊNIA?

Para a maioria dos leitores, a Romênia é principalmente conhecida pela região histórica Transilvânia devido à influência do romance Drácula e às suas muitas adaptações cinematográficas.

Após a queda do comunismo, antes de abrir sua economia em 1989, a Romênia era um país de renda baixa. No início dos anos 90, um ambiente favorável foi criado com a implementação de novas políticas, que visavam a incentivar os investimentos estrangeiros. Isso permitiu que empresas multinacionais aproveitassem a vantagem competitiva do país, estabelecendo instalações para fabricação e montagem, com o objetivo de exportar globalmente. Essa política de atração de FDI foi determinante para seu grande sucesso nas primeiras décadas de reforma econômica. A Romênia irá, naturalmente, sofrer as consequências econômicas da atual conjuntura, devido à desaceleração da atividade em geral. No entanto, o país tem uma visão clara do que pretende para o futuro, pelo que as reformas, ainda que revistas, certamente terão continuidade.

Gráfico 1

PIB da Romênia
(2000-2020)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Por que a Romênia? Essa questão é fácil de ser respondida. Para os empresários brasileiros visando o futuro, nunca houve um momento mais propício para aproveitar o potencial da Romênia.

- A Romênia é reconhecida por condições fiscais atrativas em comparação com outros países, o ambiente de negócios brasileiro também pode ser satisfeito com os recursos materiais e humanos da Romênia.
- Na Romênia, a propriedade é garantida constitucionalmente, para que o investidor estrangeiro encontre o conforto da sua segurança de investimento.
- A Romênia é a porta de entrada para todos os países da UE.
- O sistema de segurança euro-atlântico garante a existência de um clima de paz duradouro.
- Romênia é dos países europeus que mais beneficia dos fundos estruturais per capita. Os empresários brasileiros podem estar interessados em identificar caminhos de desenvolvimento na Romênia e acessar fundos.
- O ritmo de desenvolvimento após 30 anos desde a revolução romena é reconhecido como óbvio e com desempenho a nível europeu e internacional, é um país em desenvolvimento com uma economia emergente onde há espaço para novos investimentos.
- O povo romeno é hospitaleiro, caracterizado pela singularidade, tendo o mais baixo nível de racismo, xenofobia.
- A Romênia oferece ao ambiente de negócios brasileiro a oportunidade de desenvolver negócios em lugares únicos com grande potencial, por exemplo, o Delta do Danúbio, os Montes Cárpatos, O rio Danúbio, conhecido pelo seu alto potencial de navegação, possui 2850 quilômetros quadrados de extensão, ao todo é divisa natural de 10 países europeus.
- A Romênia ocupa o 4º lugar na Europa em termos do número de doses da vacina Covid administradas por 100 pessoas (5,59 pessoas), de acordo com estimativas feitas pela Bloomberg. Assim, a Romênia quer retomar as atividades econômicas em um prazo menor, sendo, ao mesmo tempo, um destino seguro para empresários de outros países.
- Na Romênia existe uma força de trabalho altamente qualificada, sendo reconhecida pelos especialistas em TI, os empresários brasileiros podem identificar esses especialistas e desenvolver negócios de acordo com as novas tendências globais.

Romênia (em romeno: România) é uma república unitária semi presidencialista localizada no centro sudeste da Europa, no norte da península dos Balcãs e na costa ocidental do mar Negro. O país faz fronteira com Bulgária, Moldávia, Ucrânia, Hungria e Sérvia.

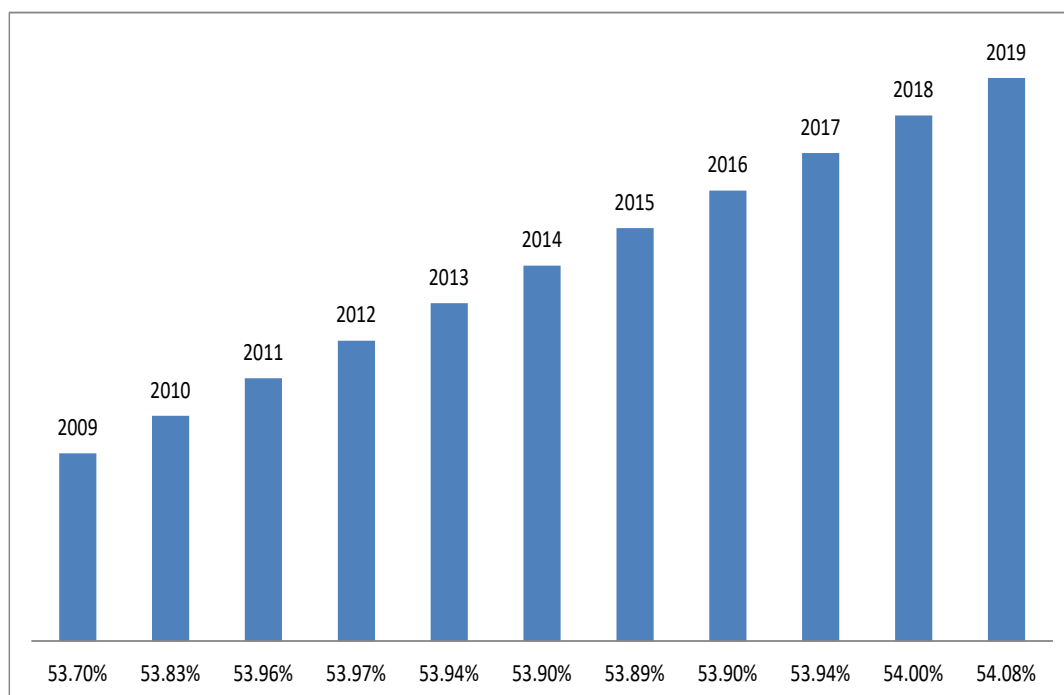
Sua capital é a cidade de Bucareste, mais importante e maior cidade romana, sendo o centro político, administrativo e econômico do país.

O país possui um território que compreende uma área de 238.397 quilômetros quadrados. Com 3.150 quilômetros de fronteiras, é o 12º país em extensão territorial da Europa.

Com a mesma idade geológica do continente europeu (cerca de 550 milhões de anos), a paisagem natural da Romênia divide-se praticamente em partes iguais em montanhas (31%), planícies (33%) e colinas (36%).

Gráfico 2

Taxa de urbanização da Romênia (%), 2009-2019



Fonte: Banco Mundial

A população da Romênia é de 19.405.156 de habitantes (2019 - população residente) e sua densidade populacional é de 81,4 habitantes por quilômetro quadrado. Cinquenta e quatro por cento dessa população vive nas cidades (10,5 habitantes).

O índice de Gini (estimativa do Banco Mundial) na Romênia foi relatado em 36,2 em 2019, de acordo com a coleção de indicadores de desenvolvimento do Banco Mundial, compilados de fontes oficialmente reconhecidas.

Gráfico 3

Coeficiente de Gini da Romenia
(2006-2019)



Nota: O Coeficiente de Gini é utilizado como medida de desigualdade da distribuição de renda. Seus valores variam entre 0 e 1 - o Coeficiente de Gini mais próximo de 0 indica renda mais igual e melhor distribuição de riqueza, enquanto que valores próximos a 1 indicam maior desigualdade da distribuição.

Fonte: Banco Mundial / TRADINGECONOMICS.COM

As reformas econômicas adotadas na Romênia, após a Revolução de 1989, caminharam mais lentamente do que nos demais países da Europa Central e do Leste.

A Romênia é um dos países que mais beneficiaram do apoio da UE. A dotação financeira dos fundos da política de coesão da UE para a Romênia ascende a 26,8 mil milhões de euros no atual quadro financeiro (2014-2020), equivalente a cerca de 2 por cento do PIB anual.

A Romênia é uma economia aberta, que tem beneficiado bastante da sua progressiva integração no mercado da UE.

Os maiores volumes de transações comerciais são registrados nas exportações da indústria automotiva, seguidas por serviços de frete rodoviário e serviços de processamento de frete.

O setor de serviços de TI&C, que está se expandindo não apenas na Romênia, também tem uma contribuição significativa para o valor das recentes exportações romenas.

Na Romênia, abre-se uma infraestrutura de pesquisa de ponta na área de laser e física nuclear, dando continuidade ao desenvolvimento da pesquisa científica, sendo o Laser de Magurele o maior projeto científico do país.

Bucareste foi escolhida em 2021 para hospedar o Centro de Segurança Cibernética da União Europeia - a primeira estrutura da UE na Romênia. Várias empresas que operam na área de segurança cibernética abrirão suas sedes em Bucareste

1-INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE A ROMÊNIA

1.1 Perfil do País

A Romênia é um mercado em desenvolvimento e apresenta uma das maiores taxas de crescimento da União Europeia (UE).

Com 19.405.156 de habitantes, é o sexto membro mais populoso da União Europeia (UE), e o nono estado na Europa. Sua capital e maior cidade, Bucareste, é a sexta maior cidade da UE.

A Romênia é um dos membros fundadores da CEFTA (Acordo de Livre Comércio da Europa Central) e da Organização Mundial do Comércio. Firmou, igualmente, diversos acordos sobre comércio e turismo com países europeus, latino-americanos, asiáticos e africanos. A Romênia é membro de numerosas organizações internacionais e regionais (Cooperação Econômica do Mar Negro, cooperação com países limítrofes, parcerias em euro-regiões, etc.).

1.1.1 A Romênia no tempo e no espaço

Compreender a disposição territorial e os diversos aglomerados populacionais da Romênia pode indicar onde se encontram potenciais consumidores e parceiros de negócios. A densidade populacional, as características climáticas, topográficas e logísticas são fatores cruciais para identificar as oportunidades de cada região.

O clima romeno é o continental temperado, com temperaturas médias de 3°C negativos durante o inverno e de 23°C durante o verão. Sofre influências oceânicas no Oeste e mediterrâneas no Sudeste, com quatro estações diferenciadas. A média anual de precipitações não ultrapassa 700 mm. Nas suas florestas predominam o carvalho, a faia e as coníferas, que ocupam mais de um quarto das colinas e montanhas.



Fonte: Inst. Geogr. Nacional- Dados de mapa 2021

Mapa 1:
A localização da Romênia

A capital do país é Bucareste, fundada em 1459, situada ao sul do país e conta atualmente com 2,5 milhões habitantes. Em Bucareste há dois aeroportos: Otopeni e Băneasa.

Bucareste, tem uma série de belos monumentos, mas nenhum deles chega sequer perto da Casa do Povo ou do Palácio do Parlamento devido à sua dimensão. Este palácio único é o segundo maior edifício administrativo do mundo, depois do Pentágono.

A embaixada do Brasil em Bucareste é uma das 172 representações estrangeiras na Romênia. Atualmente, embaixador do Brasil em Bucareste e a Senhora Maria Laura da Rocha.

As principais cidades romenas são:

- Constança
- Iasi
- Timisoara
- Cluj-Napoca
- Galati
- Brasov
- Craiova

A Romênia é uma nação composta de quatro grandes regiões históricas, a Transilvânia, a Valáquia, a Moldávia romena e a Dobruja.

Divisões históricas

A Transilvânia é, por sua vez, subdividida em três sub-regiões históricas: o Banato, Crişana e Maramureş. A Bucovina é uma subdivisão da Moldávia. A Valáquia subdivide-se em duas áreas históricas: a Muntênia e a Oltênia.

Divisões estatísticas

Estatisticamente, a Romênia é dividida em oito regiões de desenvolvimento, correspondentes às regiões NUTS de nível 2.

- Noroeste (Nord-Vest)
- Centro (Centru)
- Nordeste (Nord-Est)
- Sudeste (Sud-Est)
- Sul-Muntênia (Sud- Muntenia)
- Bucareste-Ilfov (Bucureşti- Ilfov)
- Sudoeste Oltênia (Sud-Vest Oltenia)
- Oeste (Vest)

Divisões administrativas

A Romênia é dividida administrativamente em 41 regiões (judeţe), mais o município (municipiu) de Bucareste, a capital, constituindo as NUTS de nível 3.

Estes 41 regiões (judeţe) são divididos em 2.686 comunas (comune - para áreas rurais), 169 cidades (oraşe - para áreas urbanas) e 96 municípios (municipii - para grandes áreas urbanas). Na Romênia, o status de município é dado apenas a grandes cidades, o que possibilita uma administração menos centralizada.

1.1.2 O povo romeno

Mais de 85% dos habitantes da Romênia são romenos por ancestralidade. As origens étnicas dos romenos surgiram devido à romanização da província romana da Dácia. Os romenos são descendentes dos dácios, daco getas, trácios e de legionários romanos enviados para lutar contra eles.

O Povo romeno é símbolo da irradiação da civilização romana nesta parte da Europa, onde se perpetuou a recordação, a língua e a cultura. Os romenos consagraram esta terra com o testemunho da sua fé, fazendo com que nela florescesse uma civilização inspirada no Evangelho de Cristo; um povo cristão orgulhoso da sua identidade, com frequência defendida a alto preço, nas labutas e nas vicissitudes que assinalaram a sua existência.

A Romênia é o único país de língua neolatina no Leste da Europa, consequência do processo de dominação romana. A origem do nome do país também reflete essa dominação: Romênia significa terra dos romanos.

Tabela 1
Uma comparação estatística entre Brasil e Romênia (2020)

	Brasil	Romênia
População	212 milhões	19,1 milhões
Média de Idade	33,5	43,2
Expectativa de Vida	76,6	75,3
Taxa de alfabetização	93,5%	98,6%
Área da Superfície (km ²)	8.510 milhões	238.397 km ²
Superfície Cultivável	6,9 %	61%
Litoral (km) ¹	7.491	245
PIB per Capita (nominal, atuais US\$, 2020)	6 450.45 \$	12 813.11 \$
Dívida Pública do Governo (% PIB)(2020)	77,9%	44%
Fluxo de Investimento Direto Estrangeiro (US\$)(2020)	34,167 bilhões	578.0 milhões
Importações (US\$ bi, 2020)	158,9	8.5

Nota 1: Fontes divergem na extensão do litoral dos dois países; os dados utilizados foram os da CIA World Factbook
Fonte: Banco Mundial; UNCTAD/WHO; FMI; CIA World Factbook; OECD Data
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

1.1.3 A transformação demográfica

A população da Romênia tem diminuído a cada ano desde 1990, como resultado do menor número de nascimentos, do aumento das taxas de mortalidade e da emigração. A população decresceu de 23,2 milhões, em julho de 1990, para 19,3 milhões, em 2020.

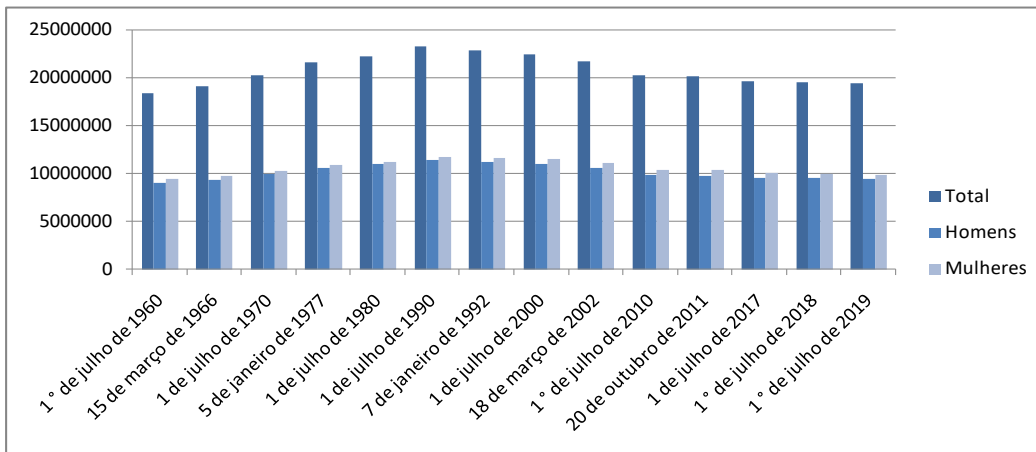
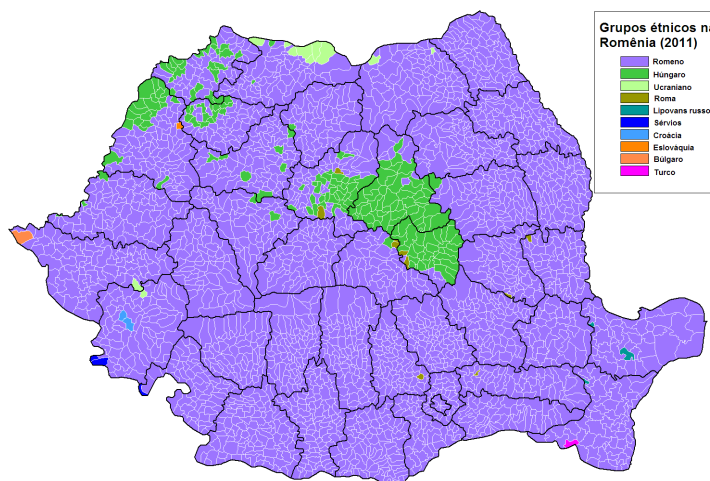


Gráfico 4
Número habitantes

de

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

As maiores minorias étnicas eram os húngaros (6,5% da população) e roma (3,3% da população). Os húngaros constituem a maioria nos municípios de Harghita e Covasna. Outras minorias incluem ucranianos, alemães, turcos, russos lipovanos e tártaros. Na Romênia vivem imigrantes provenientes principalmente da Moldávia e da China.



Mapa 2

Grupos étnicos na Romênia por província (2020)

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

1.1.4 A organização do governo

A constituição da Romênia se baseia na constituição República Francesa e foi aprovada em um referendo nacional em 8 de dezembro de 1991, sendo alterada em outubro de 2003 para estar em conformidade com a legislação da União Europeia. O país é governado com base em um sistema político democrático, multipartidário e com separação de poderes.

É uma república semi presidencialista, onde as funções executivas são realizadas tanto pelo governo quanto pelo presidente, que é eleito por voto popular para no máximo dois mandatos de cinco anos e nomeia o primeiro-ministro, que por sua vez nomeia o Conselho de Ministros.

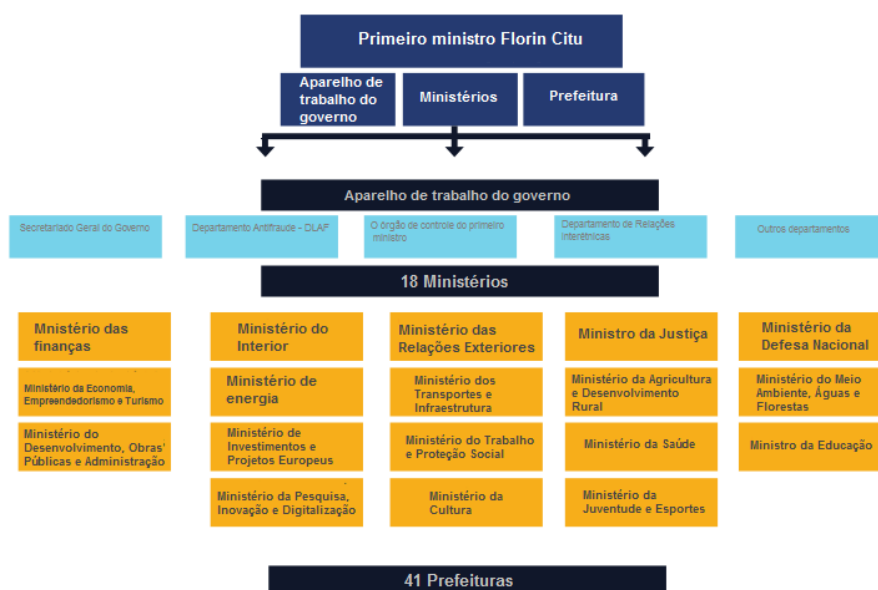
O ramo legislativo do governo, conhecido coletivamente como Parlamento, é composto por duas câmaras (Senado e Câmara dos Deputados), cujos membros são eleitos a cada quatro anos.

O sistema jurídico é independente dos outros poderes do Estado e é composto por um sistema hierárquico de tribunais, cujo ponto máximo é a Alta Corte de Cassação e Justiça, que é o tribunal supremo da Romênia. Há também tribunais de recurso, tribunais de comarca e tribunais locais. O sistema judicial romeno é fortemente influenciado pelo modelo francês, considerando que ele é baseado no direito civil e é inquisitorial por natureza.

O Tribunal Constitucional (Curtea Constituțională) é responsável por avaliar a conformidade das leis e outras regulamentações estatais à Constituição, que é a lei fundamental do país e só pode ser alterada através de um referendo público.

A Romênia é uma República de regime parlamentarista. O Parlamento é bicameral, composto pela Câmara dos Deputados, com 330 deputados, e pelo Senado, formado por 136 senadores. O voto é direto e para maiores de 18 anos. Os governadores são nomeados pelo Governo para todas as 41 unidades administrativas.

Gráfico 5
Estrutura do Governo da Romênia



Fonte: Site oficial do Governo Romeno
www.gov.ro

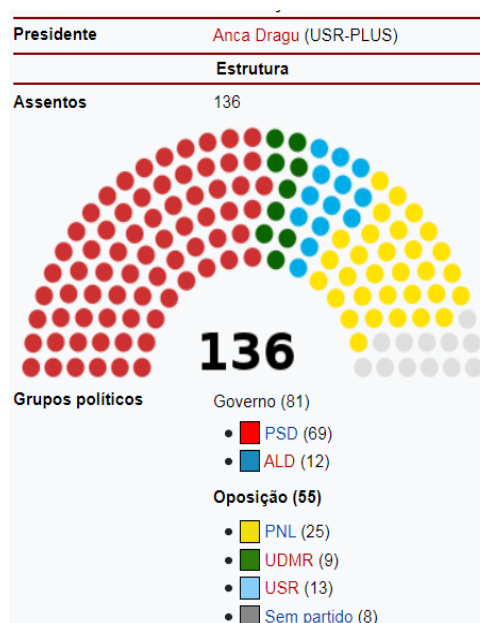
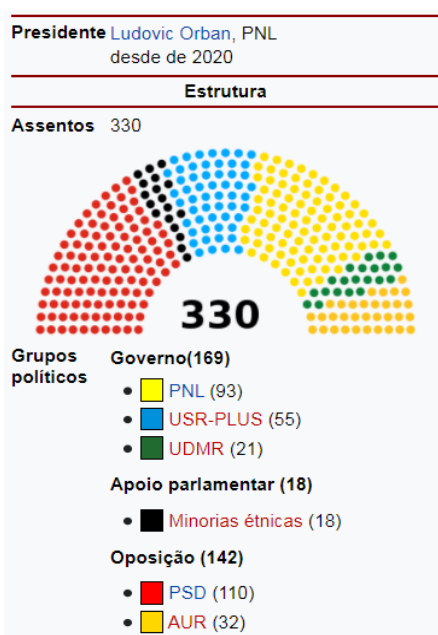
Os Ministérios mais relevantes são:

- **Ministério das Relações Exteriores** - responsável pelas relações diplomáticas;
- **Ministério da Energia** principais responsabilidades estão supervisiona e promove do setor energetico e elétrico
- **Ministério da Economia, Empreendedorismo e Turismo** - supervisiona e promove o comércio nacional e internacional, além da cooperação econômica internacional. É também encarregado de estimular os investimentos estrangeiros e promover a cooperação em negócios entre a Romênia e empresas internacionais;
- **Ministério da Agricultura** - supervisiona o desenvolvimento agrário e rural. É também responsável pela promoção da cooperação internacional em agricultura;
- **Ministério do Investimento e Projetos Europeus** - coordena nacionalmente a administração da investimentos.

O Parlamento Romeno (Parlamentul României) é a sede do poder legislativo da Romênia, o parlamento é no formato bicameral formado pela Câmara dos Deputados e do Senado.

Câmara dos Deputados (em romeno: Camera Deputaților) é a câmara baixa do parlamento bicameral da Romênia. Seus 330 assentos são ocupados por deputados eleitos por voto popular pelo sistema de representação proporcional mista. A organização de cada minoria nacional também tem direito a um assento na Câmara (limitado a apenas uma organização por minoria).

O Senado (Senat) é a câmara alta do parlamento, é formado por 136 senadores eleitos por representação proporcional de membros mistos em 43 distritos eleitorais, para cumprir mandatos de quatro anos.



1.1.5 A abertura da Romênia

Desde dezembro de 1989, a Romênia tem seguido uma política de fortalecimento das relações com o mundo ocidental em geral, mais especificamente com os Estados Unidos e a União Europeia (UE). O país ingressou na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) em 29-3-2004, na UE em 1 de janeiro de 2007 e no Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Mundial em 1972, além de também ser um dos membros fundadores da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Linha do tempo das principais reformas econômicas da Romênia desde 1989

As reformas econômicas adotadas na Romênia, após a Revolução de 1989, caminharam mais lentamente do que nos demais países da Europa Central e do Leste.

Depois de **1989**, o país viveu uma década de instabilidade econômica, causada em parte por uma base industrial obsoleta e pela falta de reformas estruturais.

De **1990 a 1996** o Governo falhou na tentativa de implementar as mudanças estruturais necessárias para a transformação do país numa economia de mercado desenvolvida e competitiva.

No período **1996-2000** o governo de coalizão de centro-direita que assumiu, também falhou em suas tentativas de reestruturação da economia, o que contribuiu para o aumento dos déficits fiscais, aumento inflacionário, deterioração da competitividade das exportações, aumento da inflação e consistente desvalorização do câmbio.

A partir dos anos **2000**, no entanto, a economia romena foi transformada com uma relativa estabilidade macroeconômica, caracterizada por um crescimento elevado, baixo desemprego e inflação em declínio.

Em **2001**, o grupo liderado pelo Partido Social-Democrata retorna ao poder e canaliza suas ações para a entrada da Romênia nas estruturas Euro-Atlânticas.

2002 e 2003 foram anos economicamente bem sucedidos. A economia cresceu 6.6% na primeira metade de 2004, e 7.0% no segundo trimestre de 2004, marcando a maior taxa de crescimento na região.

Em **2004** a Romênia logrou entrar para a OTAN, mas ficou de fora do grupo dos 10 países que aderiram à UE no mesmo ano.

Em **2005**, o governo substituiu sistema tributário progressivo por um imposto fixo de 16% tanto a renda pessoal quanto para lucros das empresas, uma das taxas mais baixas na UE

Em **2006**, de acordo com o Escritório de Estatísticas da Romênia, o PIB registrou um aumento de 7,7%, uma das taxas mais elevadas da Europa na época. Além disso, 30% da população romena estava empregada na agricultura e na produção primária em 2006, uma das taxas mais elevadas na Europa.

1º de janeiro de **2007** a entrada na família da Europa Comunitária juntamente com a Bulgária.

Em 2008, a crise econômico-financeira mundial teve um impacto negativo forte na economia romena, expondo as suas fragilidades e provocando uma contração do PIB de 6,8% em 2009 e de 0,8% em 2010.

A partir de **2011**, a economia romena, voltou a crescer, registrando-se taxas reais de crescimento do PIB à volta de 3,5% ao ano, entre 2013 e 2015. Em **2016**, esse valor acelerou para 4,8%,

Em **2018**, a Romênia implementou uma série de políticas e reformas que visaram manter a estabilidade macroeconômica e promover condições de sustentação de maior crescimento.

No ano passado, **2020**, as autoridades adotaram um pacote de estímulo fiscal de cerca de 3% do PIB, projetado para injetar liquidez adicional e evitar demissões.

1.2 A economia da Romênia

Romênia é um país com relevante potencial de crescimento, assente no processo de convergência econômica e na generalização da tecnologia, no longo prazo prevalecem alguns desafios: melhorar a qualidade das suas instituições e a regulação da economia, no âmbito dos padrões da UE; e ultrapassar o problema demográfico que enfrenta, devido ao facto de tanto a população ativa como a taxa de crescimento populacional estarem a diminuir, ainda que aquela a uma taxa mais rápida que esta última, constituindo um obstáculo ao seu desenvolvimento mais rápido. A Romênia terá de apostar, assim, na educação e respetiva reforma estrutural para um melhor ensino e mais investigação ligada ao desenvolvimento, a par da melhoria do sistema de saúde.

1.2.1 Principais indicadores macroeconômicos

De acordo com os últimos dados do Instituto Nacional de Estatística, na comparação com o mesmo trimestre de 2019, o Produto Interno Bruto, no quarto trimestre de 2020, registrou uma redução de 1,5%. Em 2020, ante 2019, o Produto Interno Bruto recuou 3,9%

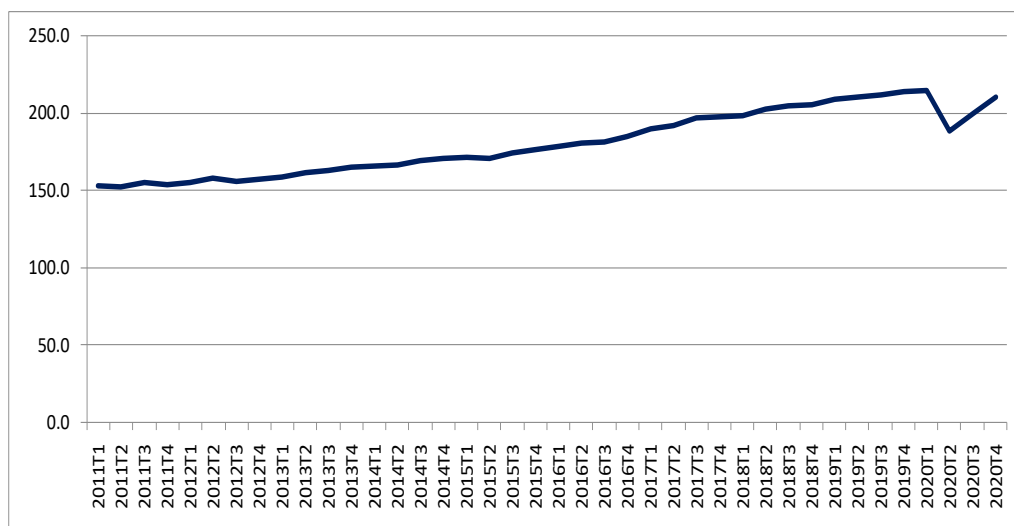


Gráfico 6
Crescimento real do PIB
2011-2020

No terceiro trimestre de 2020, a população ativa da Romênia era de 9.027 mil pessoas, das quais 8.555 mil pessoas estavam empregadas e 472 mil pessoas estavam desempregadas

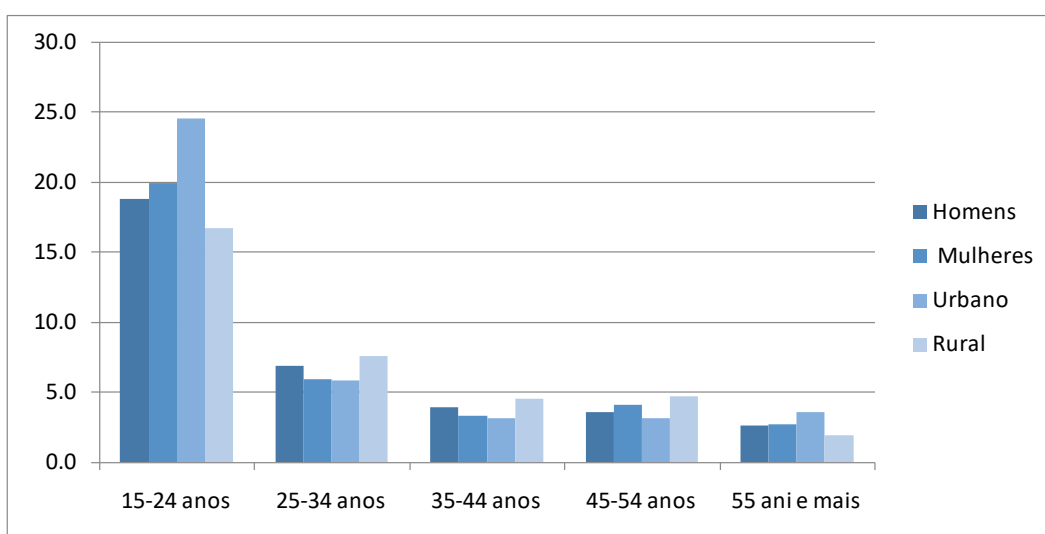


Gráfico 7
Taxa de desemprego por
faixas etárias, sexos e
médias

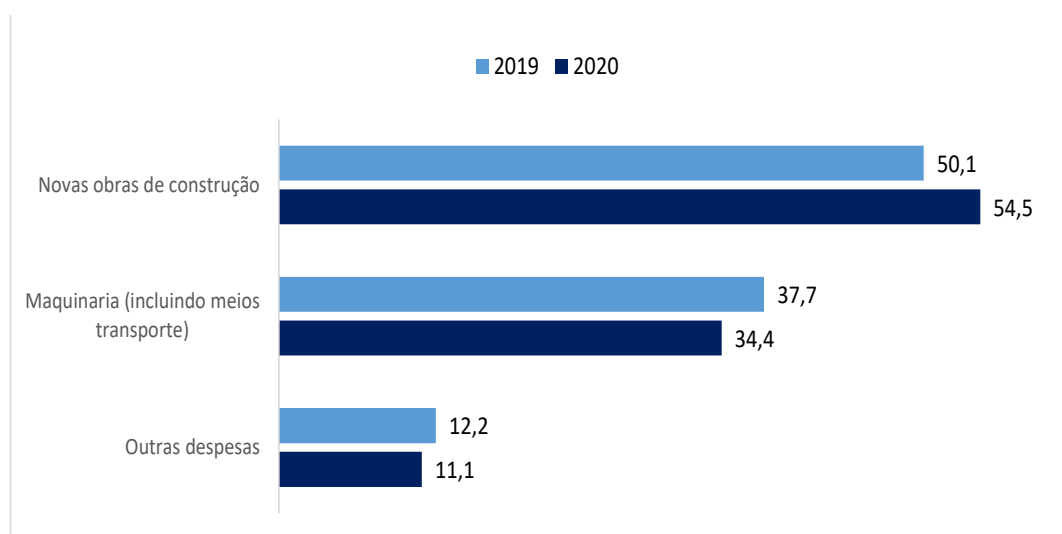
O investimento direto estrangeiro (IDE) tem contribuído para a transferência de tecnologia, a aceleração da reestruturação da economia da Romênia e a dinamização das exportações. Romênia continua entre os principais países da União Europeia nos quais a indústria contribui fundamentalmente para o Produto Interno Bruto. De acordo com os últimos dados do Instituto Nacional de Estatística, na comparação com o mesmo trimestre de 2019, o Produto Interno Bruto, no quarto trimestre de 2020, registrou uma redução de 1,5%. Em 2020, ante 2019, o Produto Interno Bruto recuou 3,9%

A orientação para o comércio externo é a característica das empresas estrangeiras, responsáveis por mais da metade do total das exportações.

Romênia continua entre os principais países da União Europeia nos quais a indústria contribui fundamentalmente para o Produto Interno Bruto.

Gráfico 8

Investimentos líquidos realizados na economia nacional



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

O consumo privado foi apoiado pela redução dos impostos indiretos e pelo aumento da massa salarial nos setores público e privado. A Romênia realizou progressos consideráveis nos últimos anos na redução dos desequilíbrios macroeconômicos, os quais, juntamente com as políticas monetárias e as reformas estruturais implementadas ou em curso, contribuíram para manter a estabilidade macroeconômica e financeira.

1.2.2 Processo de balanceamento da economia romena

A Romênia é um dos países que mais beneficiaram do apoio da UE. A dotação financeira dos fundos da política de coesão da UE para a Romênia ascende a 26,8 mil milhões de euros no atual quadro financeiro (2014-2020), equivalente a cerca de 2 por cento do PIB anual. A Romênia é uma economia aberta, que tem beneficiado bastante da sua progressiva integração no mercado da UE.

Os maiores volumes de transações comerciais são registrados nas exportações da indústria automotiva, seguidas por serviços de frete rodoviário e serviços de processamento de frete.

O setor de serviços de TI&C, que está se expandindo não apenas na Romênia, também tem uma contribuição significativa para o valor das recentes exportações romenas.

A União Europeia é o principal mercado de exportação escolhido pelas empresas romenas, com uma percentagem de 76%, enquanto apenas 24% das empresas optam por exportar para o mercado fora da UE.

Nos últimos anos, a Romênia continuou a registar um crescimento económico determinado do lado da oferta da indústria e dos serviços em particular, e do lado da procura, por um contributo positivo da procura agregada interna.

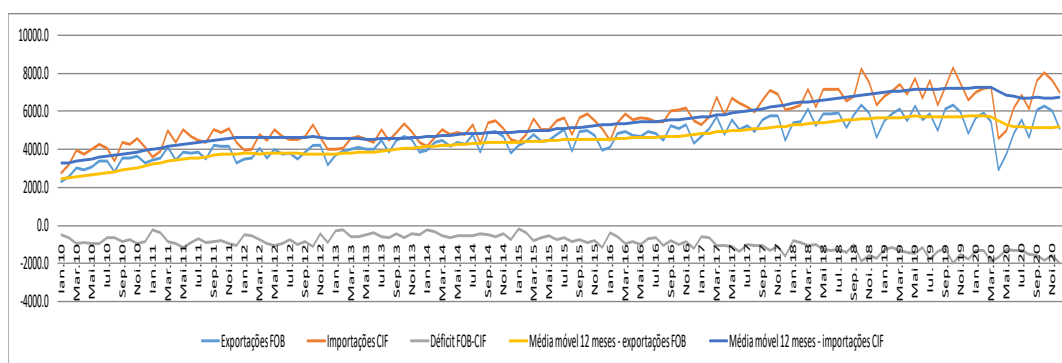
O ano de 2020, caracterizado pela crise da saúde, teve impacto na Romênia, mas o consumo privado foi apoiado pela redução dos impostos indiretos e pelo aumento dos salários no setor público e privado.

Embora a Romênia seja menos dependente do comércio internacional em comparação com outros membros da UE na região, as exportações de bens (representando cerca de 33% do PIB) foram afetadas, principalmente devido à exposição significativa à economia italiana, que sofreu com a pandemia, dado que as exportações de mercadorias para a Itália representam cerca de 10% do total. Além disso, a Itália também é uma importante fonte de remessas para a Romênia, representando aproximadamente um terço das entradas de dinheiro na Romênia.

1.2.3 O comércio da Romênia

Na Romênia em janeiro de 2021, as exportações FOB ascenderam a 5405,6 milhões de euros e as importações CIF a 6599,4 milhões de euros. O déficit comercial (FOB / CIF) em janeiro de 2021 foi de 1193,8 milhões de euros, 124,6 milhões de euros inferior ao de janeiro de 2020. Em comparação com janeiro de 2020, as exportações em janeiro de 2021 diminuíram 4,9% e as importações diminuíram 5,8%.

Gráfico 9
Evolução da balança comercial da Romênia



Nota: O saldo da balança comercial FOB / CIF é calculado com base no valor da exportação FOB e da importação CIF, como a diferença entre esses. O saldo negativo da balança comercial é denominado déficit e o positivo é denominado superávit. O preço FOB (Free on Board) representa o preço na fronteira do país exportador, que inclui o valor da mercadoria, todos os custos de transporte até o ponto de embarque, bem como todos os impostos que a mercadoria deve arcar para ser carregado a bordo. O preço CIF (Custo, Seguro, Frete / Custo, Seguro, Frete) representa o preço na fronteira do país importador, que inclui os componentes do preço FOB e o custo do seguro e do transporte internacional.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

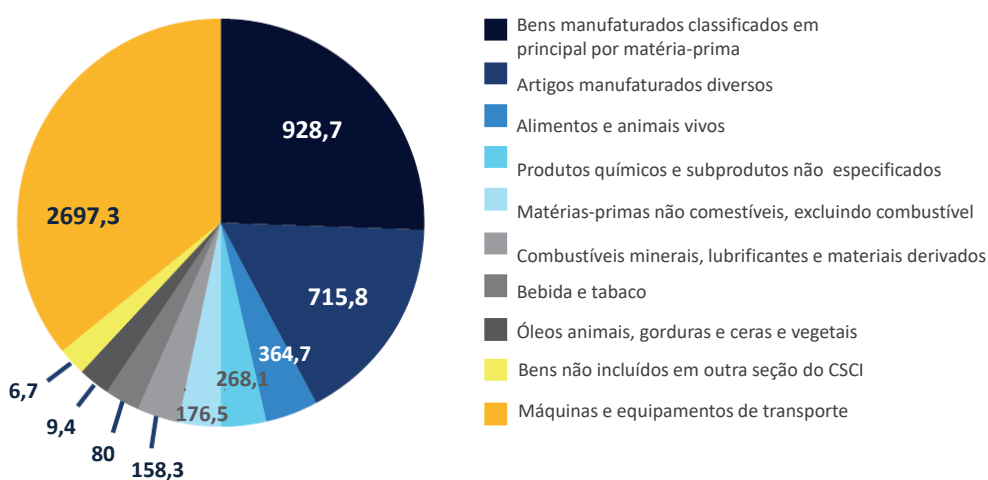
A Romênia goza de um elevado grau de confiança em termos de parcerias com empresas estrangeiras, em parte devido à qualidade da mão de obra e relativamente barata e à sua capacidade de se adaptar a novas tendências. No topo da lista de exportações romenas estão Máquinas e equipamento de transporte.

No geral, a Romênia continua a depender mais das importações do que das exportações, mesmo em tempos de crise, como a atual crise global de saúde.

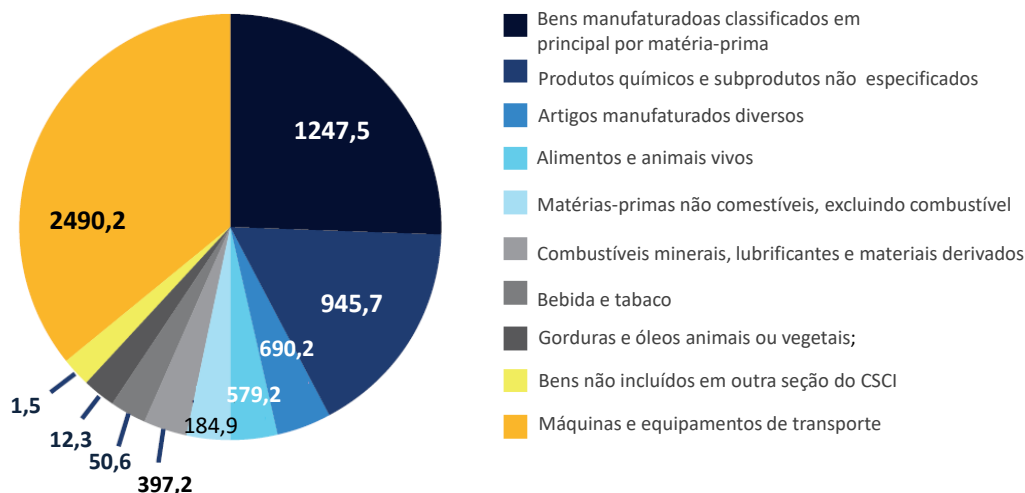
As importações são dominadas por máquinas e equipamentos de transporte com ma participação de 38% do mercado, seguidas por matérias-primas - ferro, aço, borracha, metal (20%), produtos químicos e derivados (13%) e outros.

Gráfico 10

Exportações FOB da Romênia
(Milhões de euros, Janeiro de 2021)

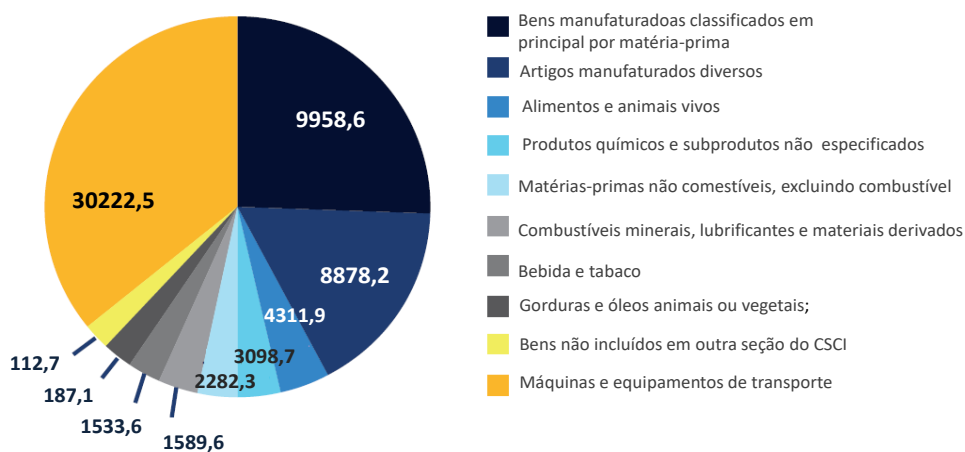


Comércio internacional por grupos de produtos de acordo com CSCI Rev.42) em janeiro de 2021
Fonte: Instituto Nacional de Estatística



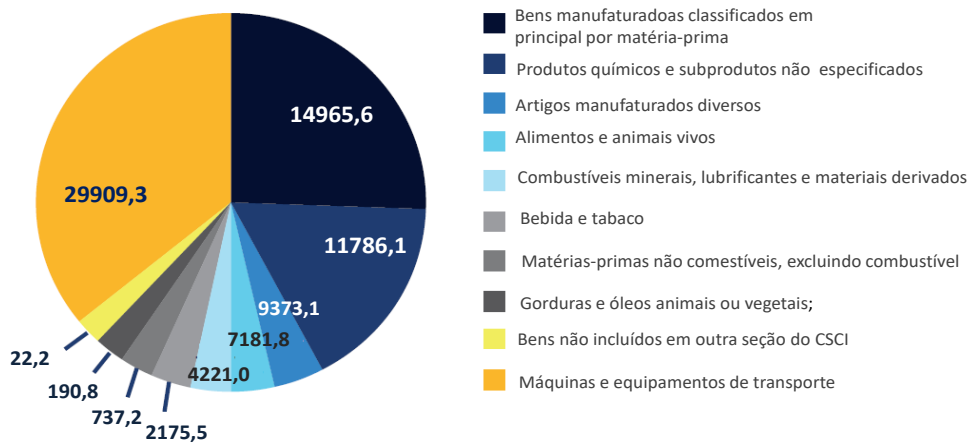
Comércio internacional por grupos de produtos de acordo com CSCI Rev.42) em janeiro de 2021
 Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Gráfico 11
 Importações CIF da Romênia
 (Milhões de euros, Janeiro de 2021)



Comércio internacional por grupos de produtos de acordo com CSCI Rev.42) 2020
 Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Gráfico 12
 Exportações FOB da Romênia
 (Milhões de euros, 2020)



Comércio internacional por grupos de produtos de acordo com CSCI Rev.42) 2020
Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Gráfico 13
Importações CIF da Romênia
(Milhões de euros, 2020)

Distribuição geográfica das exportações e das importações romenas

O principal destino das exportações da Romênia, considerando-se individualmente cada país, é Alemanha, seguidos por Itália, França, Hungria e Reino Unido. Dentre os países que se destacam como fornecedores de produtos para o mercado romeno estão Alemanha, seguidos por Itália, Hungria, Polônia e China.

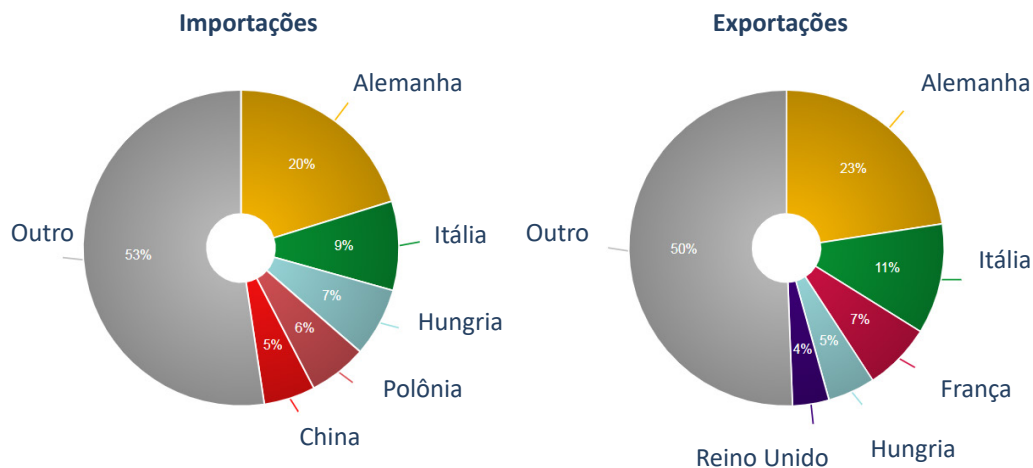


Gráfico 14
As 10 principais origens
Das importações romenas
(2019)

Fonte: Eurostat

Gráfico 15
Os dez principais destinos das
exportações romenas (US\$ bilhões,
2019)

1.2.4 Disputas comerciais

A arbitragem é um meio reconhecido internacionalmente como eficaz para a solução de disputas entre as partes em um contrato. Ela fundamenta-se na livre escolha das partes de indivíduos que, mediante a confiança depositada pelas partes, atuarão como árbitros na decisão de determinada controvérsia, por meio de laudo arbitral. Trata-se de mecanismo rápido e sigiloso, que se caracteriza por ser facultativo em sua origem, mas obrigatório em seu resultado.

Quando as partes optam pela arbitragem, elas afastam a via judicial e permitem que um ou mais terceiros, os árbitros, que geralmente detém vasto conhecimento da matéria em questão, decidam o conflito.

Os árbitros atuam como juízes privados e suas decisões têm eficácia de sentença judicial e não pode ser objeto de recurso.

Todos os contratos de importação contêm detalhes acerca de arbitragem e dos meios para a solução de controvérsias. É altamente recomendável incluir no contrato o maior número possível de formas para se solucionar, de forma amistosa, possíveis litígios, devido à morosidade do sistema judicial local nesses casos. As principais causas dos litígios são:

- recusa ou impossibilidade de pagamento;
- atrasos no pagamento;
- problemas quantitativos ou qualitativos com respeito aos bens ou serviços fornecidos;
- não cumprimento de outras cláusulas do contrato;

A vantagem da opção pela arbitragem é sua celeridade quando em comparação com o juízo interno de cada país, além de, muitas vezes, contar com peritos nas relações comerciais/empresariais internacionais. Por outro lado, tribunais de arbitragem, principalmente os de renome internacional, envolvem altos custos. Por isso, em geral, são mais utilizados em negócios de maior porte.

1.2.5 Moeda e finanças

A moeda nacional é o Leu (plural Lei) e está distribuída em cédulas de 1, 5, 10, 50, 100, 200 e 500. 1,00 Leu = 100 bani.

As moedas se apresentam em 1 ban, 5 bani, 10 bani e 50 bani. US\$ 1,00 = 4,09 Lei (2021).

1 leu romeno vale 0,20 euro, ou seja, 1 = € 0,20. Isto acontece porque a cotação do RON em Euros, usada para converter para Euros, está em 0,20470.

- Os bancos:

A Romênia conta com 32 bancos comerciais, 29 companhias de seguros, 58 empresas de leasing e 1 bolsa de valores.

Os maiores bancos na Romênia são:

- BCR- Banca Comerciala Romana www.bcr.ro
- Banca Transilvania www.bancatransilvania.ro
- Unicredit Tiriac www.unicredit.ro
- Banco Raiffeisen www.bancaraiffaisen.ro
- Libra Bank www.librabank.ro
- BRD- Grupo Societe Generale www.brd.ro
- Otp Bank www.otpbank.ro

Cabe registrar a presença, em Bucareste, do “Bank of China”, desde 2019.

- O sistema financeiro:

A supervisão e a regulamentação do sistema financeiro romeno são responsabilidades do Banco Nacional Romeno (BNR) e da Comissão de Valores. O setor bancário desempenha o papel predominante no sistema financeiro.

2- A ROMÊNIA E O BRASIL

A Romênia mantém relações diplomáticas bilaterais com 188 dos 193 Estados membros da ONU, além da Santa Sé, da Soberana Ordem Militar de Malta e da Palestina, marcadas por frequentes visitas bilaterais entre Chefes de Estado.

As relações políticas entre o Brasil e a Romênia foram intensificadas, nas esferas bilateral e multilateral. A Romênia estabeleceu relações diplomáticas com o Brasil, a nível de legação, em 7 de janeiro de 1928, sendo a primeira representação diplomática romena na América Latina. Em 9 de maio de 1974, as relações diplomáticas foram elevadas à categoria de embaixada.

2.1 Relações entre a Romênia e o Brasil

2.1.1 As relações exteriores

Para exportadores brasileiros interessados em entrar no mercado romeno, é essencial entender o posicionamento da Romênia no mundo. O mandato do Ministério dos Negócios Estrangeiros é assegurar a implementação da política externa do Estado romeno de acordo com os interesses nacionais e com o estatuto da Romênia como membro nas estruturas europeias e euro-atlânticas.

De acordo com os atos normativos em vigor, o Ministério dos Negócios Estrangeiros, adiante designado por MFA, assegura a implementação da política externa do Estado romeno, incluindo a participação no processo de integração europeia e euro-atlântica da Romênia, e colabora no desenvolver, fundamentar e implementar a política econômica da Romênia, com os regulamentos legais em vigor e com o Programa do Governo.

Na política externa da Romênia sobressaem três questões principais:

- A promoção da liberdade;
- A consolidação da democracia;
- A observância das normas do direito internacional;

Estas são as bases das quais fluem a segurança e a prosperidade, e as ações e decisões da Romênia devem tê-las sempre como referência.

A Romênia é reconhecida como um parceiro confiável e previsível. Prosseguem as grandes orientações estabelecidas no passado, mas com uma perspectiva mais ativa e criativa nas relações com os parceiros estratégicos e com os restantes Estados, bem como no seio dos órgãos de que a Romênia faz parte.

2.1.2 Aspectos gerais da política internacional romena

O engajamento da classe política em modernizar e abrir a economia, o aceleração do programa de privatização, a modernização da legislação em vigor e a luta contra a corrupção nas esferas governamentais proporcionaram maior desenvolvimento do setor privado, aumento substancial dos investimentos estrangeiros diretos, controle e redução da inflação, crescimento econômico sustentável e rápido aumento do PIB.

O país também é membro da ONU, OTAN, OMC, FMI, BIRD, OIT, OMS, Organização da Francofonia, entre outras organizações de caráter regional e multilateral. Em 2019, Mircea Geoana foi nomeado Secretário-Geral Adjunto da OTAN, tornando-se o romeno na posição mais elevada na hierarquia da Aliança do Atlântico Norte e a primeira pessoa na Europa Central e Oriental a ocupar esta posição.

A entrada na família da Europa Comunitária ocorreu somente em 1º de janeiro de 2007, juntamente com a Bulgária. Com a adesão da Romênia à União Europeia, a política comercial romena passou a ser regulamentada pelas regras comunitárias. Depois de 20 anos, em 28 de junho de 2019, foi concluída a negociação do Acordo de Associação entre Mercosul e União Europeia (UE), consistindo no maior acordo entre blocos do mundo, representando aproximadamente 25% da economia mundial e um mercado de cerca 780 milhões de pessoas.

Implicações do Acesso da Romênia a OMC

A Romênia é um dos membros fundadores da Organização Mundial do Comércio. Com a adesão do país na UE, todos os tratados bilaterais, regionais e multilaterais de comércio assinados pelo país foram denunciados. A Romênia, como membro da UE, segue a legislação comunitária em matéria de política comercial.

A Romênia encontra-se atualmente em processo de adesão ao espaço Schengen.

2.1.3 Relações diplomáticas bilaterais

O Brasil é o principal parceiro comercial da Romênia na América Latina e um importante parceiro político, com o qual compartilhamos os valores fundamentais de uma herança comum Latina.

A Romênia estabeleceu relações diplomáticas com o Brasil, em nível de legação diplomática, no dia 7 de janeiro de 1928. Destacando-se como a primeira representação diplomática romena na América Latina. Em 9 de Maio de 1974, as relações diplomáticas foram elevadas à nível de Embaixada.

Linha do tempo dos principais encontros diplomáticos Romênia –Brasil

- 1928 – Criação, no Brasil, da primeira Legação da Romênia na América Latina
- 1929 – Abertura de Legação do Brasil em Bucareste
- 1942 – Ruptura das relações diplomáticas, no contexto da 2ª Guerra Mundial
- 1961 – Restabelecimento das relações diplomáticas; reabertura de Legação do Brasil em Bucareste
- 1974 – Elevação das Legações de ambos os países à categoria de Embaixadas
- 1975 – Visita ao Brasil do Secretário–Geral do Partido Comunista Romeno e Presidente da Romênia, Nicolae Ceausescu
- 1991 – Visita ao Brasil do Primeiro Ministro Petre Roman
- 1992 – Participação do Presidente da Romênia, Ion Iliescu, na Conferência Rio-92
- 1993: O Presidente do Senado visitou o Brasil;
- 1994 – Visita ao Brasil do Primeiro Ministro Nicolae Vacaroiu
- 1994: Uma Delegação parlamentar brasileira visitou a Romênia;
- 1999 – Abertura, em Bucareste, da Fundação Cultural Brasil–Romênia e da Biblioteca “Antonio Olinto”
- 1999: O Presidente do Senado Relações Exteriores visitou o Brasil;

2000 – Visita ao Brasil do Presidente Emil Constantinescu
2000: O Vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal visitou a Romênia.
2000: O Vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal visitou a Romênia.
2003 – Visita ao Brasil do Primeiro Ministro Adrian Nastase
2004 – Viagem à Romênia do então Vice-Presidente da República, José Alencar
2010 – Visita do então Chanceler Celso Amorim a Bucareste, a primeira de um Chanceler brasileiro à Romênia
2013 – Encontro entre os Chanceler Antonio de Aguiar Patriota e o Ministro dos Negócios Estrangeiros Titus Corlatean, à margem da Cúpula União Europeia-CELAC, realizada em Santiago do Chile (janeiro)
2016- Encontro da então secretária de Estado para Assuntos Globais, Daniela Gitman, com o então Subsecretário-Geral da América Latina e do Caribe (SGALC), realizado durante a Cúpula UE-CELAC
2020 – Reunião de consultas políticas por videoconferência (outubro)

Visitas do primeiro-ministro

1991, 1994, 2003: Primeiro Ministro romeno visitou o Brasil

Visitas / reuniões bilaterais ao nível dos Ministros dos Negócios Estrangeiros

1998,2010: Os ministros das Relações Exteriores dos dois países tiveram encontros bilaterais no Rio de Janeiro em 1998 e no 28 de Maio de 2010, durante o Terceiro Fórum da Aliança das Civilizações.

2010: O Ministro das Relações Exteriores do Brasil visitou a Romênia em 21-22 de Junho de 2010.

2013:À margem de outras reuniões: 25 de janeiro de 2013, em Santiago do Chile, através da participação romena Ministro dos Negócios Estrangeiros na conferência ministerial UE-CELAC.

Relações culturais

1992: Acordo Cultural;

2000: Acordos de cooperação entre a Universidade de Bucareste e as Universidades de Brasília e de São Paulo (2000) e entre a Universidade Craiova e as Universidades de Brasília, Anápolis, Goiânia, Manaus, São Paulo e Foz de Iguaçu (2000);

2000: Acordo de Cooperação entre a Fundação Cultural Romena e a Fundação Nacional de Arte- FUNARTE no Brasil;

2000: Protocolo relativo à cooperação entre as empresas de radiodifusão doa governos dos dois países;

2000: Protocolo de Cooperação entre ROMPRES e RADIOBRAS;

2.1.4 Comércio bilateral

Brasil é o principal parceiro comercial da Romênia na América Latina e um importante parceiro político. A Romênia foi o 76º parceiro comercial brasileiro em 2020. As exportações brasileiras do Romênia, durante o período de 2011 a 2020, tinha um valor de mais de US\$ 214,5 milhões.

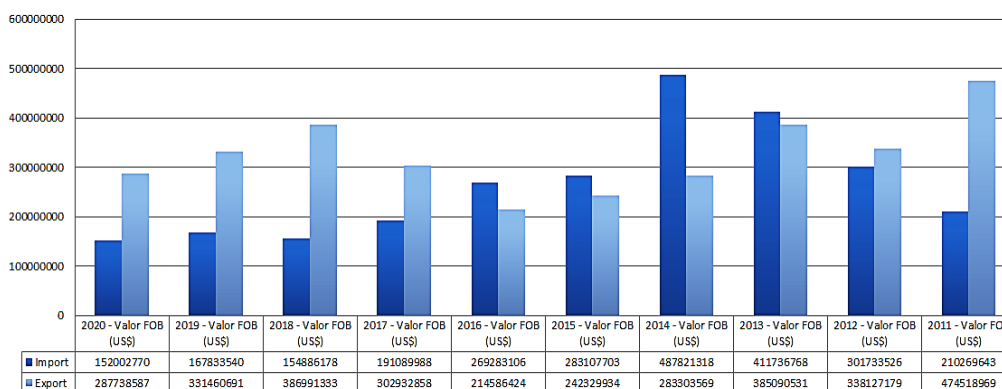


Gráfico 14
Exportações / Importações para Romênia (US\$ 2011-2020)

Fonte: Comex Stat

Em 2020, as exportações brasileiras do Romênia tinha um total de US\$ 288 Milhões. As exportações brasileiras para a Romênia estão concentradas principalmente em farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (51%), Soja (26%), Tabaco (5,8%), Indústria de Transformação, que representou 3,3% do valor total das exportações brasileiras para a Romênia e instalações e equipamentos de engenharia civil e construtores, e suas partes com 3,2%.

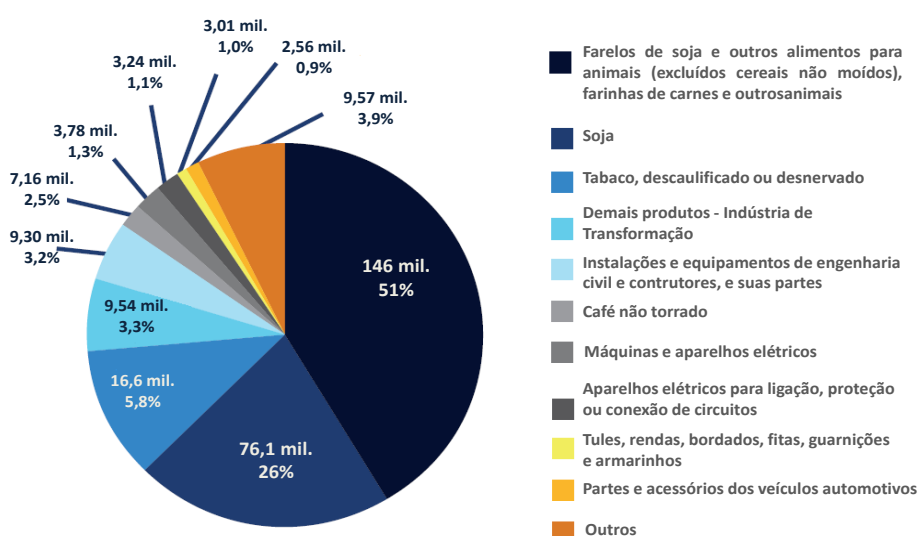


Gráfico 15
Exportações brasileiras para Romênia 2020

Fonte: Comex Stat

Próximo na lista estão café não torrado, máquinas e aparelhos elétricos, Aparelhos elétricos para ligação, proteção ou conexão de circuito, Tules, rendas, bordados, fitas, guarnições e armarinhos, Partes e acessórios dos veículos automotivos, Café torrado, extratos, essências e concentrados de café, Papel e cartão, Amendoins, Tubos e perfis ocios, e acessórios para tubos, de ferro ou aço, Despojos comestíveis de carnes, preparados ou preservados que representam 10% do valor total das exportações brasileiras para a Romênia.

O comércio bilateral está ainda muito aquém das potencialidades oferecidas pelos dois países. Além da ampliação do comércio de bens tradicionais, novas oportunidades de negócios podem ser buscadas nos campos de excelência dos dois países, abrindo, assim, oportunidades para que mais empresas brasileiras explorem o mercado consumidor romeno.

Percebe-se uma maior diversificação da pauta de importações brasileiras oriundas da Romênia. Dentre os produtos romenos mais importados pelo Brasil, há destaque para veículos, exceto material rodante ferroviário ou elétrico, e suas partes e acessórios, maquinaria e equipamento elétrico. Lista completa de produtos é mensalmente divulgada pelo sítio eletrônico do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Discrepâncias Estatísticas em Dados Comerciais

A discrepância nos dados estatísticos de comércio do Brasil e Romênia explica-se pelo uso de fontes distintas e diferentes metodologias de cálculo. No caso do Brasil a fonte utilizada é o Comex Stat e no caso do Romênia a fonte é o Instituto Nacional de Estatística. Nesta seção, os dados usados são aqueles informados relatado pelas autoridades brasileiras.

2.1.5 Investimentos bilaterais

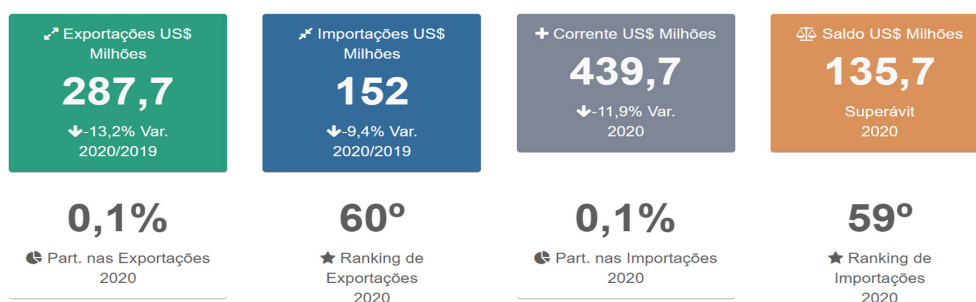


Tabela 3

Exportações, Importações e Balança Comercial - Parceiro: Romênia (2020 Us mil.)

Fonte: ComexStat

O fluxo de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) entre os dois países é baixo. O comércio bilateral está ainda muito aquém das potencialidades oferecidas pelos dois países.

Da ótica do interesse brasileiro, a Romênia é o sétimo maior país em população da União Europeia, com cerca de 20 milhões de habitantes.

Devido à sua posição estratégica, a Romênia é utilizada por muitas multinacionais como base de atuação na Europa Central e Oriental, sendo os produtos e serviços produzidos na Romênia exportados para outros mercados da região (Balcãs, Grécia, Europa Central, países da antiga União Soviética, Turquia), aproveitando inclusive o Porto de Constança, no Mar Negro, um dos maiores na Europa.

Essa vantagem deveria ser levada em consideração pelo setor exportador brasileiro.

Ao mesmo tempo, a Romênia oferece tratamento igualitário a todos os investidores: romenos, da UE e de terceiros países. O regime fiscal é considerado amigável, oferecendo várias facilidades para os investidores estrangeiros. A Embaixada elaborou amplo estudo da legislação sobre investimentos estrangeiros (IEDs) na Romênia, vantagens competitivas do país, facilidades e isenções para os investidores, oportunidades, estatísticas e acordos bilaterais e multilaterais de proteção dos investimentos.

Além da ampliação do comércio de bens tradicionais, novas oportunidades de negócios podem ser buscadas nos campos de excelência dos dois países:

- Exploração de petróleo e gás natural: a Romênia descobriu nos últimos anos jazidas de gás natural off-shore, no Mar Negro, e on-shore;
- Tecnologia da informação: a empresas brasileiras Stefanini e VTEX já estão presente no mercado romeno, enquanto a empresa romena BitDefender, um dos maiores produtores mundiais de programas antivírus e outros de segurança, apresenta na América Latina. O setor da tecnologia da informação e do software é um dos mais fortes da economia romena, contribuindo com 6% para a formação do PIB, a estimativa sendo em crescimento.

- Infraestrutura: a Romênia desenvolve amplo projeto de construção de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos, inclusive com o apoio de fundos europeus. Atualmente, está sendo construído um novo aeroporto em Brasov, no centro da Romênia, que ficará concluído em setembro de 2021.

2.1.6 Instituições brasileiras para promoção das exportações

- MRE – DPR: O Departamento de Promoção Comercial e Investimentos (DPR) do Ministério das Relações Exteriores planeja e executa as políticas comerciais brasileiras. No Brasil o DPR conta com quatro divisões especializadas dentro do Ministério. Fora do Brasil, conta com 227 Embaixadas e Consulados do Brasil, entre os quais 104 têm Setores de Promoção Comercial

(SECOMs). Para maiores informações veja <http://www.investexportbrasil.gov.br/>

- MRE – APEX: A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX-Brasil), vinculada ao Ministério das Relações Exteriores, promove a exportação de produtos e serviços brasileiros, apoia a internacionalização das empresas brasileiras e procura atrair investimentos internacionais para o Brasil. <https://portal.apexbrasil.com.br/quem-somos/>

- CNI: A Confederação Nacional da Indústria, com o apoio da APEX-Brasil, opera uma rede de centros por todo o Brasil para promover a internacionalização dos produtos brasileiros. Dessa rede participam também associações industriais de todos os estados do país. <http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>

2.2. Oportunidades e desafios na Romênia

Romênia é um país atrativo para investidores estrangeiros, devido à posição geográfica estratégica, aos recursos naturais abundantes e à qualidade dos recursos humanos. Os principais setores recomendados para investimentos são a tecnologia da informação, a indústria automotiva, telecomunicações, energia, serviços, setor bancário e produtos de consumo.

A Romênia ocupa a 55ª posição entre 190 países na classificação “Doing Business 2020” do Banco Mundial, que reflete a facilidade de fazer negócios, situando-se acima de outras economias regionais, como Hungria e Bulgária. Os principais setores recomendados para investimentos são a tecnologia da informação, a indústria automotiva, telecomunicações, energia, serviços, setor bancário e produtos de consumo. Entre os pontos negativos, como a grande distância entre o Brasil e a Romênia, um dos principais desafios para os exportadores brasileiros é a concorrência com empresas Alemanhas, chinesas e italianas. A Romênia continua a depender mais das importações do que das exportações, mesmo em tempos de crise, como a atual crise global de saúde.

- tecnologia da informação;
- indústria automotiva;
- Telecomunicações;
- Energia;
- indústria de defesa;
- Serviços;
- setor bancário;
- indústria aeroespacial;
- produtos de consumo.

2.2.1 Principais desafios

Estudo do Departamento de Comércio de E.U. „Doing Business in Romania” 2019 - Country Commercial Guide for U.S. Companies- identificou os maiores desafios enfrentados pelas empresas dos Estados Unidos no Romênia. O conhecimento dessas questões pode auxiliar também os exportadores brasileiros na preparação para a entrada no mercado romeno. Em seguida, serão mencionadas algumas questões que se aplicam para empresas brasileiras.

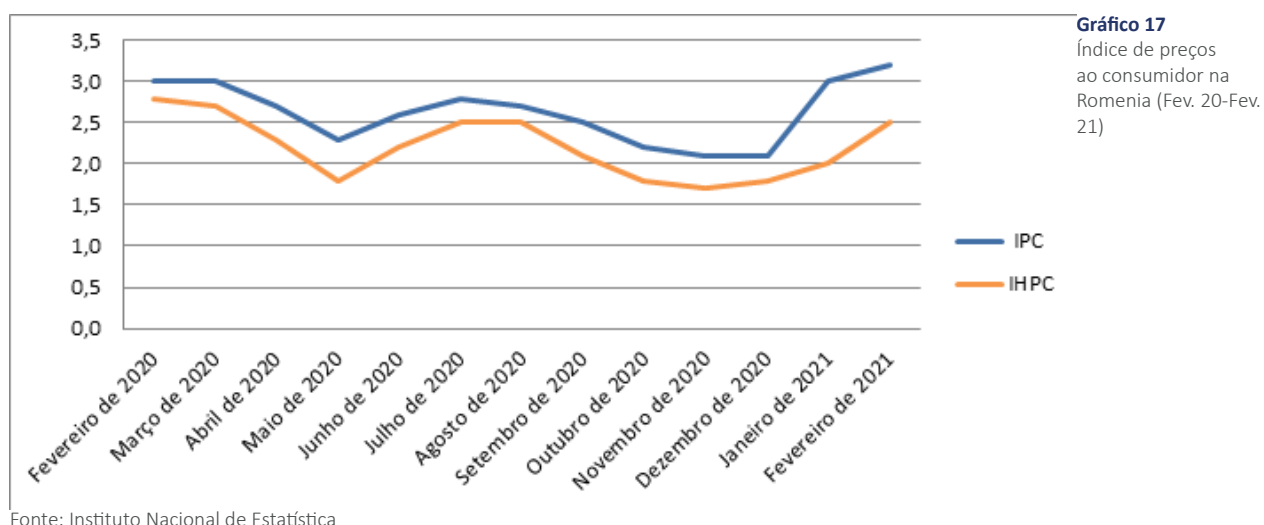
Entre os pontos negativos, o Departamento adverte sobre as mudanças legislativas repetidas e sobre a necessidade de ser mantido o combate à corrupção, como forma de encorajar novos investimentos estrangeiros.

O combate à corrupção é um dos critérios necessários para o encerramento do Mecanismo de Cooperação e Verificação (MCV), pelo qual a Comissão Europeia vem monitorando a Romênia desde sua adesão à UE, em 2007. Apesar de não constituir oficialmente um critério de adesão, alguns países (Alemanha, Finlândia e Holanda) condicionam a entrada da Romênia no Espaço Schengen ao encerramento do MCV.

As conexões do país com o resto da infraestrutura de transporte da UE ainda estão em desenvolvimento, o que impede o país de realizar todo o seu potencial para novos investimentos, comércio e turismo.

A Romênia não é membro da “Zona do Euro”, portanto, todos os pagamentos são feitos em moeda local- LEI (RON).

O combate à imigração ilegal e ao terrorismo e o fortalecimento das fronteiras externas da UE representam prioridades da política externa romena.



2.2.2 Oportunidades emergentes

As empresas brasileiras precisam ter conhecimento das tecnologias de ponta cuja importação é encorajada pela vantagem competitiva, entre as quais o setor agrícola e de aviação.

A seguir apresentaremos uma situação das exportações brasileiras para a Romênia durante 2019. Consideramos 2019 relevante porque reflete a situação antes do Covid-19, isto é, quando a atividade econômica ocorria em condições normais.

Os resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais representa um volume de exportação de 164,702 toneladas na Romênia. O minério de ferro é um componente importante do comércio brasileiro exportado para a China, tendo as vendas do tipo não aglomerado alcançado mais de 212 milhões toneladas em 2016, com um crescimento de 21%.

Código HS 96	Descrição de Produto	Volume de Exp.2019	Valor de Exp. US\$2019
2401	Tabaco não manufaturado; desperdícios de tabaco	5.872	21.958

Tabela

Exportações Brasileiras para a Romênia(2019):
Tabaco

Código HS	Descrição de Produto	Volume de Exp.2019	Valor de Exp. US\$2019
1201	Soja, mesmo triturada	50.7	17.545
1202	Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo descascados ou triturados	850	1.092

Tabela

Exportações Brasileiras para a Romênia(2019):
Soja (..)

Código HS 96	Descrição de Produto	Volume de	Valor de Exp.
1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	38.187	11.124
1704	Produtos de confeitaria sem cacau (incluindo o chocolate branco)	10	27

Tabela

Exportações Brasileiras para a Romênia(2019):
Açúcares e produtos de confeitaria

Código HS	Descrição de Produto	Volume de Exp.2019	Valor de Exp. US\$2019
8409	Peças adequadas para uso exclusivo ou principalmente com motor de pistão de combustão interna do título	68	2577
8429	Bulldozers automotores, angledozers, niveladores, niveladores, raspadores, pás mecânicas, escavadeiras	123	1890
8424	Aparelhos mecânicos, mesmo manuais, para projetar, dispersar ou pulverizar	27	517
8421	Centrifugadoras, incl. secadores centrifugos (exceto aqueles para separação de isótopos), filtrando ou	25	379
8438	Maquinaria, não especificada ou incluída em outra parte deste capítulo, para a preparação industrial	30	350
8481	Torneiras, torneiras, válvulas e aparelhos semelhantes para tubos, reservatórios de caldeiras, tanques, cubas ou semelhantes	5	200
8479	Máquinas e aparelhos mecânicos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições	10	127
8483	Eixos de transmissão, incl. árvores de cames e virabrequins e manivelas, mancais e simples	4	125
8431	Partes adequadas para uso exclusiva ou principalmente com as máquinas das posições 8425 a 8430, n.e.s	4	86
8414	Bombas de ar de vácuo (excluindo elevadores compostos de gás e elevadores e transportadores pneumáticos	15	42

Tabela

Exportações Brasileiras para a Romênia(2019):
Peças adequadas para uso exclusivo ou principalmente com motor de pistão de combustão interna do título

Código HS	Descrição de Produto	Volume de Exp.2019	Valor de Exp.
2304	Tortas (Bagaços*) e outros resíduos sólidos, mesmo triturados ou em pellets, da extração do óleo de soja	164.702	484.647
2309	Preparações do tipo utilizado na alimentação de animais	620	452

Tabela

Exportações Brasileiras para a Romênia(2019):
Tortas (Bagaços*) e outros resíduos sólidos, mesmo triturados ou em pellets, da extração do óleo de soja

2.3. Entendendo o consumidor romeno

Além da ampliação do comércio de bens tradicionais, novas oportunidades de negócios podem ser encontradas no mercado romeno.

A Romênia apresenta inúmeras vantagens: para além de um grande mercado interno, o país tem uma forte tradição industrial, associada a um custo da mão de obra entre os mais baixos da UE e uma mão de obra qualificada.

Consequentemente, apresentam-se grandes oportunidades para empresas estrangeiras à procura de oportunidades no mercado romeno. No entanto, para ter sucesso, as empresas brasileiras precisam entender as particularidades do consumidor romeno. Além de entender seus gostos e preferências, é preciso saber quais faixas etárias e regiões representam os mercados-alvo mais promissores. Esta seção traça o desenvolvimento da crescente classe média romena e oferece informações esclarecedoras sobre as complexidades dos vários segmentos e seus padrões de consumo, assim como implicações de políticas governamentais para exportadores brasileiros.

2.3.1 Uma classe média em crescimento

À luz dessa realidade é que se encontra uma explicação mais abrangente para a evolução mais rápida das importações romenas em comparação com suas exportações. O déficit vincula-se a um conjunto de fatores, desde a abertura econômica registrada no país, a necessidade de modernização das estruturas do ponto de vista do capital produtivo e tecnológico, o surgimento de uma ávida categoria de consumidores que verificou, nas importações, a possibilidade de obtenção de bens a preços mais favoráveis em comparação com os praticados no mercado doméstico, o incremento de facilidades de crédito oferecido por instituições financeiras até à redução das tarifas alfandegárias.

Como o país ainda não conseguiu melhorar, considera veementes suas estruturas exportadoras, seja através de aperfeiçoamento técnico e qualitativo, ganhos de escala ou adoção de uma taxa de câmbio favorável, o país opta por recorrer ao estímulo decorrente da captação de investimentos estrangeiros diretos - IED, em especial via privatizações das unidades produtivas e de serviços.

Por último, mas não menos importante, o país beneficia das transferências realizadas pelo contingente de cidadãos romenos que trabalham na parte ocidental da Europa e que enviam para o país parte de seus rendimentos. Devido a essa fonte, o déficit em conta corrente vem sendo administrado sem maiores problemas durante os últimos anos.

De acordo com o INS, mais de 30% das famílias têm uma renda mensal de mais de 1.364 lei por mês (o equivalente ao padrão mínimo global de US \$ 11 por dia). As estatísticas na Romênia dividem a população, em termos de rendimento, por "decis", ou seja, por segmentos de 10% dos agregados familiares. No primeiro decil estão os romenos mais pobres, com menos de 455 leus por mês, e no décimo decil estão os mais ricos, com rendimentos superiores a 2.366 leus por mês. Apenas aqueles nos decis superiores (8-10) têm renda acima do padrão global de 1.364 leus.

2.3.2 Segmentos de consumidores

Um país, muitos mercados

Em 1 de janeiro de 2020, a população residente era de 19.318 mil pessoas, diminuindo 96,5 mil. pessoas em relação a 1º de janeiro de 2019. A principal causa dessa redução é o aumento natural negativo (o número de pessoas falecidas ultrapassa o número de nascidos vivos em 73.630 pessoas). A população urbana, assim como a população feminina, é majoritária (54,1%, respectivamente 51,1%).

O ambiente de residência influencia as diferenças de nível e, principalmente, de estrutura entre as rendas dos domicílios entre o meio urbano e o rural. De acordo com o INS, no terceiro trimestre de 2020, o rendimento médio mensal per capita era de 2.508,89 lei (cerca de 500 euros), enquanto nas zonas rurais era de 1551,56 (cerca de 300 euros).

Despesas totais:

- Os principais destinos das despesas das famílias são: consumo de alimentos, bens não alimentares, serviços e transferências para a administração pública e privada e para os orçamentos da segurança social sob a forma de impostos, contribuições, bem como para cobrir as necessidades relacionadas com a produção doméstica (ração para animais e aves, pagamento de mão de obra para a produção doméstica, semeadura de produtos, serviços veterinários, etc.).
- Despesas com investimentos destinados à compra ou construção de moradias, compra de terrenos e equipamentos necessários à produção do agregado familiar, compra de participações, etc. eles têm uma pequena participação nos gastos totais das famílias (apenas 0,7%).

2.3.3 Padrões de consumo

Os consumidores romenos estão sofisticando-se cada vez mais em suas escolhas. Questões prioritárias, entre elas a poluição e a saúde pública, estão ajudando a criar consumidores mais conscientes, que procuram opções de alimentação mais saudável e variada, cada vez mais disponíveis.

O consumidor romeno fica atento à qualidade, prefere os melhores produtos e está pronto para migrar para as compras online. Eles estão dedicando mais tempo para explorar as opções de produtos e estão dispostos a pagar por melhor qualidade.

Hoje, consumidores romenos tendem a comportarem-se como nos mercados mais desenvolvidos. Eles apreciam e demandam itens melhores e uma maior variedade de opções. Além disso, esses consumidores estão muito atentos às marcas.

Mas, certamente, os descritos acima representam um pequeno contingente da população, pois muitos ainda não podem arcar com preços altos por melhor qualidade.

O efeito da crise do COVID-19 foi sentido tanto no setor público como no privado, e no nível social na Romênia, alterando as preferências dos consumidores, mas também como se relaciona com as atividades usuais e o futuro, mostra o estudo EY Romênia- Comportamento do Consumidor Romeno no contexto de COVID-19.

A saúde pessoal e familiar, bem como os efeitos da crise no setor da saúde na situação financeira, são os principais elementos que preocupam atualmente mais de 64% dos consumidores romenos. Seguem-se as preocupações com o acesso às necessidades básicas (28%), as relações pessoais (30%), a restrição das liberdades (32%) e a capacidade de atingir o seu potencial (36%, principalmente para aqueles com idades compreendidas entre os 25 e os 65 anos).

3 - COMO EXPORTAR PARA A ROMÊNIA

O potencial exportador brasileiro interessado no mercado da Romênia deve analisar dois aspectos principais e interligados: como entrar e como permanecer no mercado local.

Antes de iniciar operações de comércio exterior, toda pessoa física ou jurídica deve comparecer a uma unidade da Receita Federal para obter sua habilitação. Existem basicamente quatro modalidades de habilitação no Siscomex: ordinária, simplificada, especial e restrita. Elas variam de acordo com o tipo e a operação do interveniente, conforme resumido a seguir:

1. Habilitação ordinária: destinada à pessoa jurídica que atue habitualmente no comércio exterior. Nesta modalidade, a empresa está sujeita ao acompanhamento da Receita Federal com base na análise prévia da sua capacidade econômica e financeira.
2. Habilitação simplificada: para as pessoas físicas, as empresas públicas ou sociedades de economia mista, as entidades sem fins lucrativos e, também, para as pessoas jurídicas;
3. Habilitação especial: destinada aos órgãos da Administração Pública Direta, fundação pública, órgão público autônomo e organismos internacionais;
4. Habilitação restrita: para pessoa física ou jurídica que tenha operado anteriormente no Comércio Exterior, exclusivamente para realização de consulta ou retificação de declaração.

Há inúmeras formas de ingressar em um novo mercado, por exemplo, por meio de exportação, licenciamento ou joint venture. A escolha dependerá de fatores como a natureza do produto ou do serviço que se pretende vender e as condições de ingresso nos mercados selecionados.

A exportação pode ser direta ou indireta.

3.1 Exportação direta / indireta

Na exportação direta, a empresa vende seu produto ou serviço diretamente ao cliente estrangeiro. Nesse modelo, exige-se que a empresa encontre o comprador e realize todos os procedimentos para concluir a venda.

O cliente pode ser um usuário final do produto ou serviço, distribuidor ou varejista. A empresa detém maior controle sobre o processo de exportação, tem a possibilidade de obter lucros mais elevados e pode manter um relacionamento mais próximo com os mercados e compradores.

A exportação direta, entretanto, exige da empresa uma dedicação maior de recursos que outras formas de exportar, além de demandar mais tempo e pessoal.

Na exportação indireta, utiliza-se um intermediário para a realização da exportação. Há vários tipos de intermediários que atuam de diferentes maneiras. No geral, podem ser classificados como agentes ou Trading Companies.

Os agentes podem ser empresas comerciais que operam exclusivamente com a atividade de exportação, empresas que atuam tanto no mercado interno quanto no mercado externo, cooperativas de fabricantes e exportadores ou, ainda, empresas industriais que desenvolvam atividade comercial com produtos de terceiros. Eles podem funcionar como meros intermediários entre comprador e vendedor, identificando o cliente e repassando o pedido de compra; podem adquirir o produto, alterar a embalagem e exportá-lo; ou podem, ainda, distribuir o produto de outra empresa juntamente com os que fabrica.

3.1.2 Comércio eletrônico

A Romênia tem um dos maiores mercados de comércio eletrônico do sudeste da Europa.

Em 2021, a Romênia continua a ser o país que registou alguns dos melhores desenvolvimentos no que diz respeito ao mercado de comércio eletrônico.

Muitas empresas romenas, mas também muitos empresários romenos que dependiam exclusivamente de uma presença física, perceberam as vantagens do setor online, e por conseguinte mudaram para o comércio eletrônico durante ano 2020.

O número de compradores online aumentou 8% em 2020 em comparação com 2019, e o número de pessoas que pagam online com o cartão aumentou 14% este ano em comparação com 2019, de acordo com pesquisa de mercado realizada pela iSense Solutions for GpeC.

Segundo as estatísticas, o setor de comércio eletrônico romeno foi 5,5 bilhões de euros em 2020, um aumento de 30% em relação ao ano anterior. O maior segmento do mercado é a Moda, com um volume de mercado projetado de US\$ 943 milhões em 2020. Eletrônicos, brinquedos, móveis e alimentos e cuidados pessoais representam outras indústrias importantes.

Para o micro e pequeno empresário interessado em explorar o mercado romeno, o canal de comércio eletrônico pode constituir uma alternativa factível: apesar dos custos envolvidos, não terá que lidar com intermediários e tampouco terá que se envolver diretamente com o processo de exportação e importação na Romênia.

Existem diversas formas de realizar tal processo que, naturalmente, tem ganhado visibilidade entre os órgãos governamentais, que divulgam regularmente novas regras para estruturar essa modalidade de comércio. Sugere-se que o empresário brasileiro interessado em explorar tal modalidade busque estar a par dos novos desenvolvimentos na área por meio de uma pesquisa completa do tema.

3.2 Exportação por meio de um intermediário romeno

A possibilidade de contar com um parceiro romeno na operação amplia a capacidade de atuação do empresário brasileiro no mercado romeno. O parceiro local pode ser um agente, um distribuidor ou uma “trading company”, que se encarregará da tramitação do produto na aduana romena e, de modo geral, da parte operacional da venda ao cliente final. Um agente constitui uma empresa que atua em nome da empresa no mercado local em troca de uma determinada comissão. Já o distribuidor revende a mercadoria obtida do exportador ou produtor brasileiro. Uma “trading company” é especializada na tramitação do produto na aduana romena e disponibiliza o produto internalizado para comercialização no mercado local.

Esses parceiros locais acabam desempenhando um papel importante na ampliação do leque de potenciais consumidores do produto brasileiro. Contar com a ajuda de um parceiro local é de grande valia para o empresário brasileiro, principalmente na fase inicial em que se busca testar o potencial do mercado consumidor na Romênia. Dentre os diversos fatores que levam empresas brasileiras a recorrer ao uso do parceiro romeno estão o conhecimento dos costumes locais, a experiência com os canais de distribuição, a barreira linguística e o contato com a legislação setorial em constante evolução. Outra vantagem da presença de um parceiro romeno na parte operacional da venda também se tem revelado fundamental: a necessidade de emissão da chamada “fiapico” (similar a uma “Nota Fiscal”) para a redução da carga tributária a jusante na cadeia de comercialização do produto que se torna, cada vez mais, fator crucial na atração de potenciais clientes (pessoas jurídicas) no mercado romeno.

Essa categoria de exportação, no entanto, apresenta desafios consideráveis ao empresário brasileiro. Aliar-se a um parceiro local aumenta os custos da operação e diminui as margens de lucratividade da empresa e, em muitos casos, impede que a ponta brasileira tenha visibilidade do processo de distribuição, controle do posicionamento da marca e, principalmente, contato com o cliente final. As câmaras de comércio e associações de empresários podem representar pontos de informação sobre o mercado romeno. Muitas entidades oferecem informações comerciais gratuitas ou por preços relativamente reduzidos; Recomenda-se apelar aos serviços de advogado ou de consultoria especializada, em função da pesada burocracia verificada das instituições públicas.

3.2.1. Escritório de representação (“Representative Offices - RO”)

O primeiro passo para uma empresa estrangeira que deseja abrir um escritório de representação na Romênia é a obter a autorização. Os documentos necessários podem ser consultados <http://www.imm.gov.ro/ro/reprezentante-straine-in-romania/>. Os custos representam 1200 USD / ano.

Ideal é contratar um contador ou escritório de contabilidade especialista em abertura de empresa para te ajudar nesse processo.

Essa consultoria deverá fornecer uma carta de apresentação e poderá facilitar o processo de registro da empresa estrangeira junto aos órgãos competentes. Várias empresas nas principais cidades do país oferecem esse serviço por um valor nominal. A análise de documentos toma, normalmente, cerca de 10 dias.

O processo para constituição do RO é, normalmente, mais simples e rápido; no entanto, o escopo de atividades em que se pode atuar por meio dele é mais limitado.

3.3 Exportação para uma “Limited Liability Company” de propriedade da empresa brasileira

O Limited Liability Company — LLC é uma modalidade de empresa disponível na Romênia, uma alternativa que pode ser atraente para o empreendedor.

Por ser de responsabilidade societária limitada, a Limited Liability Company – LLC é uma modalidade de empresa com burocracias reduzidas. Dessa forma, desperta o interesse dos empreendedores, principalmente para pequenas empresas.

A principal vantagem da LLC é a responsabilidade limitada dos sócios, o que reduz os riscos caso ocorra algum problema com a empresa. Além disso, Romênia oferece benefícios fiscais e menos imposto de renda.

Outro fator considerado uma vantagem é que os sócios não precisam morar no país, uma boa notícia para os empreendedores estrangeiros que desejam investir na Romênia.

O empreendedor que deseja abrir uma LLC, deve realizar o registro de ONRC. O processo é burocrático, ideal é contar com apoio profissional.

Principais vantagens:

- Responsabilidade limitada dos sócios;
- Benefícios fiscais;
- Os sócios não precisam morar no país.

Principais desvantagens:

- Crescimento limitado.
- Diferenças nas leis entre os estados.

3.3.1 Empresas de Capital Totalmente Estrangeiro

As WFOE são sociedades cujo capital é participado na sua totalidade por investidores estrangeiros. É a forma jurídica que é utilizada com maior frequência, em virtude do controlo completo que é conferido aos investidores estrangeiros. Devem ser constituídas como sociedades de responsabilidade limitada, com plena capacidade para operar dentro do seu âmbito de atividade autorizado.

A WFOE garante total controle do negócio, quesito essencial quando a operação no mercado romeno inclui etapa de processamento, fabricação e agregação. Cabe ressaltar, no entanto, que há limitações no que tange aos setores e atividades que podem ser exercidas por empresas com 100% de capital estrangeiro.

O regime fiscal é considerado amigável, oferecendo várias facilidades para os empresas de capital totalmente estrangeiro.

Documentos solicitados para o registro das sociedades comerciais

Os seguintes documentos devem ser apresentados para o registro das sociedades comerciais na Romênia:

- Comprovação da verificação da disponibilidade e reserva do nome ou emblema da firma.

A verificação da disponibilidade pode ser feita no site oficial do Registro do Comércio: <https://portal.onrc.ro/ONRCPortalWeb/>.

- Ato constitutivo na forma solicitada pela legislação em vigor. Recomenda-se apelar aos serviços de advogado ou de consultoria especializada, em função da pesada burocracia verificada das instituições públicas.

No momento da assinatura do ato constitutivo são necessários os seguintes documentos: de identidade dos associados, administradores ou representantes, sejam eles pessoas físicas (passaporte ou documento de identidade) ou pessoas jurídicas (estatuto, certificado de matrícula, nada consta bancário); e nada consta fiscal para os associados e administradores romenos e/ou declaração de idoneidade, autenticada em cartório público, para o caso de associados e administradores estrangeiros.

- Comprovação da realização de depósito de capital: os associados efetuarão a contribuição correspondente à sua participação no capital social da empresa em conta bancária em nome da sociedade em formação. A conta permanece bloqueada até a liberação do certificado de registro;
- Comprovação de sede social por meio de contrato de propriedade ou de aluguel, conforme o caso. Deve-se anexar, também, o acordo do proprietário do imóvel; em caso de contrato de aluguel, é necessária a autorização da associação de proprietários e o visto favorável dos proprietários/locatários vizinhos;
- Declaração dos associados e administradores que confirme o preenchimento das condições previstas na lei para a execução de suas funções;
- Cópia dos documentos de identidade dos associados e administradores;
- Comprovante do pagamento das taxas legais. Solicita-se o pagamento de taxa judiciária e selo fiscal para o registro de sociedades comerciais;
- Preenchimento dos formulários.

Para a obtenção da autorização de funcionamento é necessário especificar, na base de classificação do Registro do Comércio, a atividade principal da nova sociedade comercial. Em função da categoria, são necessárias autorizações específicas e acordos prévios, tais como: autorização ambiental, prevenção e combate a incêndios, autorização sanitário-veterinária, autorização sanitária e proteção contra acidentes de trabalho, entre outras.

O Escritório Único do Registro do Comércio da Romênia notificará o registro da nova sociedade comercial a todas as instituições públicas que têm atribuições fiscais.

No caso de modificações ulteriores nos atos constitutivos das sociedades comerciais, os documentos necessários estarão em conformidade como regime jurídico previsto para a constituição de empresas.

No Registro do Comércio ocorrem as seguintes formalidades:

- a verificação da apresentação de todos os documentos solicitados para a criação da nova empresa;
- o envio para a publicação no Diário Oficial da Romênia da decisão do juiz delegado;
- registro da empresa; e
- emissão, para os associados ou representantes, do certificado de registro.

3.3.2 “Joint-ventures” (“JV”)

Quem não desejar agir sozinho no mercado romeno, poderá trabalhar em conjunto com empresas romenas mediante um acordo de cooperação. Como em todo negócio, haverá vantagens e desvantagens ao optar-se por essa via. Se, por um lado, os custos dos investimentos podem diminuir em caso de cooperação com uma empresa romena que já conheça o mercado local, por outro, o exportador brasileiro perde autonomia, já que terá de levar em consideração os interesses do parceiro.

A forma de associação mais utilizada na Romênia é a união de empresas, regida pela Lei Nº 31/1990 (“Ley de Sociedades”).

Existem muitas formas de cooperar, sendo as mais tradicionais por meio de joint ventures, que podem ser comerciais, isto é, sem participação societária e reguladas exclusivamente por um contrato de cooperação comercial, ou institucionais, quando envolvida a participação societária comum em uma empresa

As joint-ventures são estabelecidas na forma de corporações LLC ou parceria.

3.3.3 Parceria

A forma jurídica de parceria raramente é usada na Romênia. Os três tipos de parcerias previstas em lei que levam a arriação de uma entidade com personalidade jurídica são:

- Parceria geral (em romeno, "empresa no nome coletivo ")
- Parceria limitada (em romeno, "societate în pedido único ")
- Parceria limitada por ações (em romeno, "societate parceria limitada ").

Os parceiros em todos os três tipos de parcerias têm responsabilidade ilimitada e são solidariamente responsáveis com relação a obrigações da parceria.

Os credores da parceria deve primeiro agir contra a parceria para reivindicar o cumprimento de suas obrigações e, apenas para o na medida em que a parceria não cumpre com suas obrigações dentro de 15 dias, eles podem agir contra os sócios.

3.3.4 Filiais

A sucursal de uma sociedade estrangeira não possui personalidade jurídica nem capital social próprios. Sendo uma unidade da empresa mãe, as atividades da filial não podem ultrapassar o âmbito de atividade da empresa mãe.

3.3.5 Grupo de interesse econômico (EIG)

Um EIG é uma associação de dois ou mais indivíduos ou empresas constituída por um período determinado com o objetivo de facilitar os negócios realizados pelos seus membros e de melhorar o desempenho desses negócios. Um EIG pode ter no máximo 20 membros.

Uma característica fundamental dos EIGs é a responsabilidade solidária ilimitada de seus membros pelas obrigações do EIG (salvo disposição em contrário no acordo assinado com o terceiro) e o fato de que não pode, direta ou indiretamente, possuir ações em uma das empresas em que é membro ou ser membro de outro EIG. Um EIG não pode emitir ações, obrigações ou outros instrumentos negociáveis. Os AIE são regulamentados pela Lei 161/2003 no que diz respeito a certas medidas para garantir a transparência no exercício das dignidades públicas, deveres públicos e no ambiente empresarial, bem como para prevenir e sancionar a corrupção.

3.3.6 Grupo Europeu de Interesse Econômico (GEIE) e Societas Europa (SE)

Pode ser estabelecido em qualquer estado membro da UE e pode funcionar na Romênia através de subsidiárias, sucursais, escritórios de representação ou outras entidades não legais, desde que cumpram a legislação nacional. As filiais e sucursais de um GEIE estão sujeitas ao mesmo procedimento de registo que os GEIE.

Sociedade Europeia (SE)

Uma sociedade pode ser constituída no território da UE sob a forma de sociedade anônima europeia (SE) nas condições e nos moldes previstos no Regulamento CE 2157/2001 sobre o Estatuto da Sociedade Europeia (SE).

A SE é considerada uma sociedade anônima regida pelo direito do estado membro onde tem a sua sede estatutária.

O capital de uma SE deve ser expresso em euros e não pode ser inferior a EUR 120.000, o que torna as SE apenas adequadas a grandes empresas. O nome de uma SE deve ser precedido ou seguido pela abreviatura SE.

SE deve incluir:

- a) uma assembleia geral de acionistas,
- b) um órgão de fiscalização e um órgão de gestão (sistema dualista) ou um órgão administrativo (sistema monista), consoante a forma adotada nos estatutos.

3.3.7 Condições comerciais e de pagamento

O Leu, moeda nacional, é amplamente conversível. Na Romênia, a movimentação de capitais e moedas é livre, com algumas exceções para as transações à vista. As transferências bancárias representam o meio mais utilizado de movimentação financeira e pagamentos, realizadas por uma vasta gama de instrumentos bancários. Os principais bancos comerciais realizam operações de desconto de letras de câmbio, garantias e cartas de crédito, além de serviços de consultoria financeira e seguros.

Os pagamentos, via transferências bancárias, são confiáveis e relativamente rápidos. As principais moedas utilizadas para o pagamento das operações de comércio exterior no país são o euro e o dólar americano. As transações cambiais são regulamentadas pelo Banco Nacional da Romênia e a taxa de câmbio oficial para as exportações e importações é a estabelecida pela instituição.

A forma de pagamento praticada é a habitual e estabelecida de comum acordo entre o exportador e o importador no fechamento do contrato.

3.4 Termos de pagamento

A Romênia transpôs as medidas da Diretiva da UE 2011/7 / UE para a Lei n.º 72/2013 sobre o combate aos atrasos de pagamento nas relações entre empresas, ou entre essas entidades e as autoridades do Estado. Portanto, o legislador nacional instituiu medidas detalhadas a fim de garantir que os pagamentos realizados por empresas ou por autoridades nacionais sejam realizados de acordo com os termos acordados. O prazo de pagamento padrão é de 30 dias, caso as partes não tenham acordado de outra forma.

As partes podem concordar contratualmente com um prazo de pagamento reduzido ou estendido, afastando-se do prazo de pagamento padrão acima. No entanto, esse acordo não deve, em princípio, exceder 60 dias.

Em casos excepcionais, as partes podem concordar com um prazo de pagamento superior a 60 dias, desde que a cláusula não seja abusiva. Uma cláusula é abusiva em tal situação se estabelecer, de forma evidentemente injusta, condições de pagamento diferentes ou adicionais ou atrasar juros ou danos.

Nos contratos entre empresas e entidades adjudicantes, as entidades adjudicantes são, em princípio, obrigadas a pagar as quantias devidas à outra parte no prazo de 30 dias de calendário a partir de:

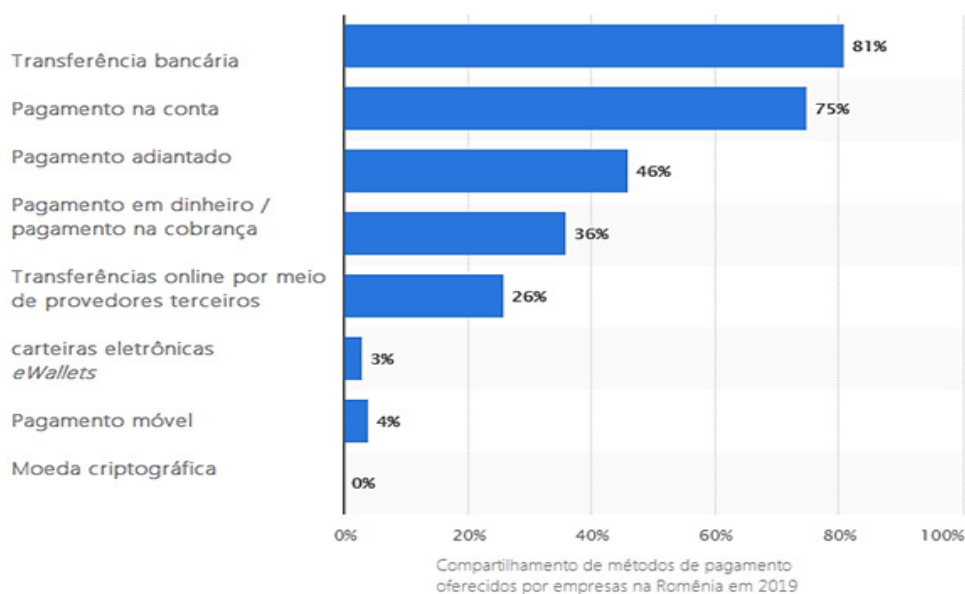
- Recebimento da fatura ou outra solicitação de pagamento equivalente; ou
- Recebimento da mercadoria vendida ou fornecimento de serviços;
- Recebimento da fatura for incerta ou se for anterior à data de recepção da mercadoria / prestação de serviços);
- Desde a recepção ou verificação dos bens / serviços, se o contrato ou a lei prevê em determinado procedimento de recebimento / verificação para efeitos de certificação da conformidade dos bens / serviços. Tal procedimento de recebimento / verificação não deve exceder, em princípio, 30 dias a partir da data de recebimento das mercadorias ou do fornecimento do serviço. Exceções podem ser aplicadas, se um período de recebimento / verificação estendido for expressamente previsto no contrato e na documentação de aquisição, juntamente com os objetivos que os fundamentam, e desde que a cláusula não seja abusiva.

Em certos setores de atividade (por exemplo, serviços de saúde), os prazos de pagamento não podem exceder 60 dias. Em resposta à situação do COVID-19, o legislador nacional determinou que, sob certas condições, as PME e outras categorias de entidades (por exemplo, escritórios de advocacia, cartórios, clínicas dentárias, consultórios médicos de família), que foram diretamente impactadas pelo COVID-19, podem adiar o pagamento do aluguel e utilidades durante o estado de emergência.

Além disso, as sanções por atraso na execução dos acordos celebrados com as autoridades públicas não devem ser cobradas ou executadas contra os devedores

3.4.1 Opções de pagamento

Gráfico 18
Opções de pagamento



Na Romênia, as principais marcas internacionais de cartão de crédito e débito são o MasterCard e VISA que são comumente usadas.

Alguns bancos individuais oferecem suporte para transferências bancárias online ('pagar por links'), nas quais o comprador conclui o pagamento por meio de seu próprio ambiente de banco confiável.

3.5 Vendendo para o consumidor romeno

Esta seção vai considerar as opções dos exportadores brasileiros para distribuir seus produtos na Romênia – desde a utilização de distribuidores romenos e estrangeiros, até as vendas “online”, além de diversas estratégias, como distribuição própria, estabelecimento e manutenção de relacionamentos importantes, e desenvolvimento de “joint-venture” com um distribuidor. Esta seção também relata brevemente a situação da infraestrutura de transporte na Romênia e considera opções de “marketing” no país

3.5.1 Canais de venda

O potencial exportador brasileiro interessado no mercado da Romênia deve analisar dois aspectos principais e interligados: como entrar e como permanecer no mercado local. Recomenda-se que a estratégia relacionada com estes dois objetivos seja construída antes da realização das primeiras exportações, com o objetivo de evitar cálculos e erros onerosos que podem até interromper as vendas no respectivo mercado.

As opções existentes são variadas e cada uma pressupõe uma série de consequências particulares. Se a opção de abrir uma filial na Romênia é excluída a priori, por constituir uma solução cara, existem, em princípio, duas alternativas: vendas diretas a um importador ou vendas por intermédio de agente. A escolha da melhor opção depende da capacidade que o exportador dispõe de pesquisa do mercado visado, do perfil que deseja construir e da dimensão desejada no mercado para o seu produto. O sucesso das vendas na Romênia não está restringido somente à boa cooperação entre vendedor e importador ou agente; é recomendado que o exportador participe ativamente nas atividades de promoção e marketing.

Os sistemas de distribuição de mercadorias na Romênia têm mostrado evoluções qualitativas nos últimos sete anos e são caracterizados principalmente pelo aumento da eficiência logística e pelo crescimento considerável da participação de atacadistas/ importadores no comércio existente nas principais cidades do país. Bucareste, com mais de 2 milhões de habitantes e com o maior centro de negócios, juntamente com Constança, principal porto marítimo no Mar Negro, correspondem aos dois maiores centros de distribuição do país.

A intenção de entrar no mercado romeno, na maioria dos casos e em função do produto a ser comercializado, apresenta grandes chances de concretização quando é negociada com número limitado de atacadistas que, por sua vez, dispõem de redes de interligação e abastecimento nos principais centros urbanos.

Por outro lado, a comercialização de produtos no atacado, no varejo ou especializados, entre outros, apresenta características diferentes em termos de variados graus de sensibilidade. Para a comercialização de determinadas categorias de produtos, há companhias especializadas no mercado romeno que se distribuem de acordo com seus objetivos estratégicos de vendas e cobertura geográfica. Tais empresas podem ser encontradas nas principais localidades, organizadas sob a forma de grandes sociedades comerciais, com redes próprias de vendas, redes voluntárias, alugadas ou individuais. É importante mencionar que, embora não sejam obrigatórios, os contratos de exclusividade são comumente adotados no país.

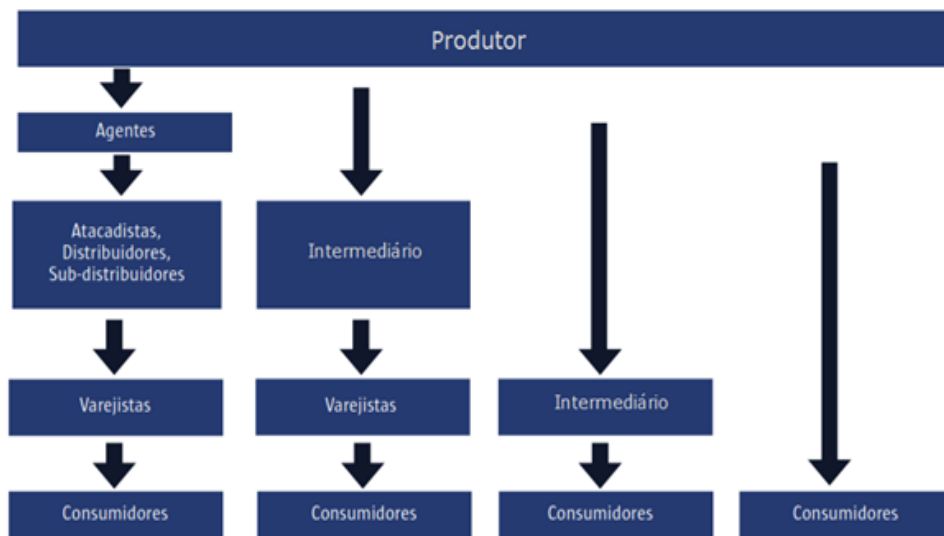
Normalmente, um único importador representa com exclusividade um produto ou todos os produtos de uma companhia estrangeira que abre mão de sua própria rede de distribuição.

Verifica-se um aumento das operações por telemarketing e um tímido crescimento das entregas em domicílio, bem como expansão dos sistemas de vendas por programas específicos de televisão, além da expansão das vendas por internet, isso principalmente devido ao fato de que várias companhias varejistas começaram a introduzir o sistema de comercialização online.

Mesmo que um exportador não consiga vender seus produtos, inicialmente, para um grande atacadista, ele pode insistir na identificação de um distribuidor menor, mais especializado em determinado segmento. Da mesma forma, é possível vender diretamente lotes de produtos para departamentos e redes de lojas e mercados, cooperativas de consumo, grandes companhias de vendas no varejo ou grupos voluntários de aquisição de mercadorias. Estas opções visam, preponderantemente, os produtos relativamente mais baratos.

Note-se que, de acordo com as regulamentações da UE em matéria de preço e concorrência, não é permitida a prática de cartel. Ademais, para os bens e serviços comercializados no mercado romeno, aplica-se imposto de valor agregado – TVA¹⁹.

Gráfico 19
Canais de Mercado
na Romênia



Naturalmente, a distribuição não deve ser vista somente pelo lado do circuito de movimentação e pelo caminho percorrido pelas mercadorias, mas também por outros elementos, tais como:

- transferência de propriedade entre os componentes da rede até a chegada das •
- mercadorias aos consumidores;
- coleta e distribuição de informações sobre o mercado;
- elaboração e divulgação de mensagens convincentes;
- descoberta de compra- dores e comunicação com potenciais clientes;
- correlação entre a oferta e a demanda;
- negociação;
- transporte e depósito;
- e aceitação de riscos.

Opções disponíveis

Hoje existem múltiplos canais disponíveis para o mercado na Romênia, sendo as opções para exportadores brasileiros essencialmente as seguintes:

- Distribuidores domésticos;
- Intermediário
- Canais de Varejo;
- Franquias;
- “E-commerce”.

Distribuidores domésticos

Selecionar uma distribuidora romeno não é tarefa fácil, mas pode ser um fator crucial de sucesso para as empresas estrangeiras. No momento da seleção de uma distribuidora, é importante levar em consideração fatores como cobertura geográfica, particularidades do produto, forte desempenho financeiro, vendas válidas, histórico de desempenho, entre outros. Outro aspecto chave é a propriedade. Distribuidoras podem ser privadas ou estatais e também fazer parte de grupos maiores, associações industriais ou governos locais. Frequentemente a propriedade pode sinalizar o tipo de “expertise” que as distribuidoras oferecem. Por exemplo, distribuidoras privadas tendem a ser mais adequadas para vender produtos de consumo para lojas de departamento, enquanto que distribuidoras estatais são superiores em setores altamente regulamentados como infraestrutura, mineração ou petróleo e gás.

Devido ao tamanho e a complexidade do mercado romeno, poucas distribuidoras domésticas podem operar em todo o país. Pode ser necessário identificar e selecionar mais de uma distribuidora para cobrir mais de uma cidade ou província. É muito comum que distribuidoras romenos com acordos de exclusividade estejam coordenadas com distribuidoras regionais através das áreas do país. As regionais por sua vez, coordenam mais a frente com distribuidoras provinciais e estas, ainda, com distribuidoras distritais. Esta é uma das razões pelas quais a questão da exclusividade é tão importante na Romênia e que leva as distribuidoras domésticas a solicitar exclusividade desde o primeiro instante. Como ponto de partida, exportadores estrangeiros tendem a trabalhar com distribuição em uma cidade principal, e ampliar seu alcance para outras cidades dependendo da aceitação de mercado.

Distribuidoras e atacadistas domésticos ainda são relativamente fracos em:

- Acessar e providenciar informações de mercado: ou seja, onde um produto está girando mais rápido ou quais pontos de venda estão vendendo com mais eficiência;
- Capital de giro: atacados domésticos estão acostumados a receber mercadorias a crédito;
- Estoques e transporte: especialmente atacados de mercadorias genéricas, cujos armazéns carecem de infraestruturas essenciais de transporte e armazenamento;
- Controle de estoque: armazéns muitas vezes colocam encomendas fixas com base em fórmulas internas sem relação com o quanto estão realmente vendendo para varejistas;
- Alcance de mercado: a maioria dos distribuidores domésticos opera dentro de redes centralizadas em cidades ou indústrias individuais.

Comparados com as contrapartes estrangeiras que oferecem uma variedade maior de serviços (por exemplo, materiais de ponto de venda e inteligência de mercado), um grande número de atacadistas domésticos foca principalmente no aspecto de logística da distribuição – apesar de algumas exceções de atacadistas mais modernos que vêm surgindo em anos recentes.

Agentes e distribuidores estrangeiros

Os empresários brasileiros interessados em exportar diretamente seus produtos para o mercado romeno podem optar pela indicação de profissional para exercer as funções de agente comercial ou de empresa como seu representante no país com o objetivo de facilitar o acesso aos potenciais consumidores para seu produto específico.

A prática das relações comerciais com as empresas locais sinaliza o costume de se designar agente único e exclusivo, com representação em todo o país, para determinado produto ou série de produtos. O representante, por sua vez, oferece sua rede de distribuição e publicidade já implementada e testada no mercado. No entanto, algumas considerações devem ser feitas antes da escolha do agente comercial:

- Após a escolha do agente, especificar se o contrato será firmado com pessoa física ou pessoa jurídica à qual o profissional está incumbido;

- Os direitos e obrigações devem ser especificados com precisão, principalmente no que diz respeito aos produtos objeto do contrato e imagem da companhia a ser representada;
- Os limites da representação devem ser claros e o agente deve ser provido de documentação legal para assinar em nome da empresa, se for o caso;
- O agente ou representante comercial desenvolverá sua atividade conforme os interesses do exportador, promovendo seus produtos sem riscos financeiros.
- Especificação clara da área geográfica (Romênia, Europa Central, etc). Por motivos de limitação territorial, os agentes e distribuidores preferem exclusividade para toda a Romênia.
- A metodologia de remuneração deve ser claramente especificada, bem como o cálculo das comissões sobre as vendas. Muitas empresas praticam o sistema de comissões, principal mente quando não dispõem de recursos para a manutenção de estoques. Na Romênia, os agentes normalmente recebem entre 4-10% de comissão sobre as vendas, em função do setor da indústria, o que se diferencia dos contratos com distribuidores que costumam solicitar percentual mais elevado dependendo do produto e do volume de vendas;
- A contratação de agentes profissionais é mais difundida em ramos técnicos, intensivos em capital, indústria pesada, máquinas e equipamentos. Vários especialistas experientes e engenheiros com bom conhecimento do mercado local representam exportadores no mercado local;
- As modalidades de promoção dos produtos, os custos que recairão sobre o exportador e os limites dos recursos financeiros que o agente poderá utilizar;
- A vigência do contrato;
- As soluções de controvérsias;
- Os agentes costumam operar com produtos de diversas empresas, no entanto há possibilidade de colaboração exclusiva para determinada companhia, o que não é recomendável;
- Em função das particularidades do produto, volume, conservação, custos de estocagem e de operacionalização, muitas firmas exportadoras preferem não enviar suas mercadorias para que o agente faça a revenda, optando pelo envio direto ao importador;
- Importante verificar a experiência anterior do agente no ramo específico.

Canais de varejo

Redes de lojas têm evoluído com especial rapidez nos últimos anos. Para ganhar uma parte do crescente mercado de consumo da Romênia, hipermercados estrangeiros como Carrefour e Kaufland entraram no país há mais de uma década. Enquanto o setor de varejo especializado ainda permanece fragmentado, o varejo de eletrodomésticos consolidou-se recentemente com o domínio dos ALTEX, FLANCO, PHILIPS que conquista rama posição de maiores varejistas da Romênia em vendas. Um jogador importante no comércio online é a E-MAG.

As estruturas de varejo mais comuns do país são:

- Pequenas lojas e quiosques - Ainda presentes por toda a Romênia, tais lojas tipicamente ocupam um espaço total de 10 metros quadrados ou menos. Vendem frutas, bebidas, lanches, cigarros, produtos de cuidado pessoal e para a casa. Estes quiosques desempenham papel crucial na estratégia de distribuição utilizada por muitas multinacionais, como é o caso da Coca-Cola e da Procter & Gamble;
- Supermercados: Podem ser encontrados por toda parte. Nos últimos anos, supermercados domésticos expandiram a variedade de produtos oferecidos e estão sujeitos a um processo de consolidação;
- Redes de lojas: Vendem de tudo – eletrônicos, produtos alimentícios e roupas. As líderes domésticas das redes de varejo, como as de eletrodomésticos, já possuem logística e tecnologia de vendas avançadas e começam a atrair investimentos de fora do país;
- Hipermercados: Lojas que ocupam mais de 2.500 metros quadrados e oferecem serviços completos estão tornando-se cada vez mais presentes. Consumidores são atraídos pela grande oferta de produtos e pelos preços competitivos. O setor é dominado por empresas estrangeiras como Carrefour, Kaufland, Metro Cash&Carry, LIDL.

Franquias

Desde 1990, quando as franquias ganharam popularidade na Romênia, empreendedores têm preferido esse tipo de modelo, seja para construir do zero seus próprios negócios seja para ampliar empresas existentes, haja vista o baixo custo e a velocidade de expansão.

“E-commerce”

O mercado de comércio eletrônico na Romênia

Na Romênia, é o 50º maior mercado de comércio eletrônico, com uma receita de US \$ 2 bilhões em 2020, ficando à frente de Bangladesh e atrás de Cingapura.

Com um aumento de 39%, o mercado romeno de comércio eletrônico contribuiu para a taxa de crescimento mundial de 26% em 2020. As receitas do comércio eletrônico continuam a aumentar. Novos mercados estão surgindo e os mercados existentes também têm potencial para um maior desenvolvimento. O crescimento global continuará nos próximos anos. Isso será impulsionado pelo Leste e Sudeste Asiático, com sua classe média em expansão e infraestrutura de compras off-line defasada.

O mercado de comércio eletrônico inclui vendas online de produtos físicos para um usuário final privado (B2C). Incluídas nesta definição estão as compras via computador, bem como as compras pelo celular via smartphones e tablets. Excluídos da definição de e-commerce estão os seguintes: serviços distribuídos digitalmente (por exemplo, passagens), lojas online dedicadas a downloads ou streams de mídia digital, lojas online dedicadas a mercados B2B e vendas entre particulares (C2C) dentro do mercado de comércio eletrônico.

O maior jogador no mercado romeno de comércio eletrônico é o Emag.ro. A loja faturou US \$ 653 milhões em 2020. É seguida pela fashiondays.ro com receita de US \$ 103 milhões e pela altex.ro com receita de US \$ 94 milhões. Ao todo, as três principais lojas respondem por 35% da receita online na Romênia.

As classificações de lojas são baseadas em todas as lojas que geram receita na Romênia. Essas lojas podem ter foco nacional e vender apenas no país principal ou operar em escala global. Para esta avaliação, apenas a receita criada na Romênia foi considerada.

Uma das lojas de crescimento mais rápido no mercado romeno é a sanito.ro. A loja alcançou vendas de cerca de US \$ 2,2 milhões em 2020. Seu crescimento de receita foi de 111% no ano anterior.

Direção Geral do Comércio Exterior

O papel essencial da Direção Geral de Comércio Exterior (DGCE), subsumida ao propósito de realização econômica através da promoção das exportações e da integração harmoniosa da Romênia no sistema global de relações internacionais.

Para perseguir e cumprir os objetivos decorrentes desta função, a DGCE atua nas seguintes direções:

Promover um curso ascendente do comércio internacional da Romênia, uma prioridade para as exportações romenas;

Melhoria contínua da estrutura das exportações romenas, aumentando a sua competitividade e dando prioridade a produtos e serviços de elevado valor acrescentado, baseados na inovação, criatividade, qualidade e excelência;

Exercer atividades que visem a concretização, em conjunto com parceiros externos, de projetos e objetivos de investimento em terceiros mercados;

Apoiar e defender os interesses econômicos dos exportadores romenos no quadro institucional da União Europeia, bem como nas relações da União com países terceiros.

Congressos e Feiras Internacionais de Comércio

Todos os anos, a Romênia organiza vários congressos e feiras através da ROMEXPO. Tais eventos representam grande oportunidade para exportadores brasileiros identificarem compradores romenos e criar relacionamento com clientes ou potenciais clientes. Para mais informações sobre conferências e feiras internacionais de comércio relevantes para as empresas brasileiras, consultar o Anexo.

3.5.2 Estratégias de distribuição

A escolha da estratégia de distribuição das empresas brasileiras na Romênia vai depender em grande parte de sua abordagem e de seu compromisso com o mercado romeno. Por exemplo, os exportadores que são relativamente novos no mercado precisam considerar parcerias com uma ou mais distribuidoras locais, enquanto aqueles com vendas já existentes ou operações de fabricação podem ter maior disposição a arriscar-se e estabelecer suas próprias redes de distribuição. A estratégia de distribuição de uma companhia tipicamente envolve três opções: administração de distribuidores locais, distribuição própria ou estabelecimento de uma “joint-venture” com um distribuidor.

Administração de distribuidores locais

É importante construir e desenvolver relações com distribuidores locais para o longo prazo. Comunicação intensiva e próxima ao campo é essencial para estabelecer uma relação sólida e proveitosa. Os principais pontos de discussão tendem a envolver exclusividade, suporte de “marketing” e planos de lançamento.

Potenciais parceiros de logística podem ser buscados adotando uma visão “upstream” da cadeia de suprimentos, buscando analisá-la a partir do ponto de venda. Assim, é possível identificar os distribuidores de mercadorias semelhantes e estudar sua viabilidade como potenciais parceiros. O lado negativo desse tipo de relação gerenciada é a falta de controle e por esse motivo é essencial selecionar o distribuidor correto.

Distribuição própria

Muitas empresas domésticas dependem de um sistema de distribuição próprio. Essa também é uma opção para empresas estrangeiras. Esses bens são então transportados em massa, congelados, por ferrovias e embarcações para um de seus centros de distribuição. De lá, os produtos são enviados por caminhão para pontos de venda locais;

Tal tipo de distribuição dá maior oportunidade para oferecer serviços pós-venda, cobrar localmente e ganhar mais controle sobre as cadeias de suprimentos.

“Joint-venture” com um distribuidor

A legislação nacional permite a conclusão de um acordo de joint venture (em romeno, "contract de asociere în participatie"). Sob este acordo, as partes agem juntas para a realização de um objetivo comercial comum. Esta forma de fazer negócios na Romênia não cria uma entidade legal. O terceiro não tem qualquer direito sobre o consórcio e assume obrigações apenas em relação ao consorciado.

Assim, “joint ventures” com distribuidores garantem maior conhecimento das condições do mercado local e permitem acesso imediato a mercados que são normalmente muito fragmentados, um aspecto importante para empresas brasileiras que muito provavelmente são inexperientes na Romênia.

3.5.3 Principais desafios

O Brasil é, sem dúvida, um mercado cujo potencial ainda não foi totalmente descoberto pelas empresas romenas. Contudo, o Brasil é o parceiro comercial mais importante da Romênia na América Latina e possui o maior potencial econômico entre os países dessa parte do mundo. A cooperação econômica entre o Brasil e a Romênia apresenta um óbvio potencial.

A distância demonstram o desafio existente entre os países. Em tempos de Covid-19, muitas empresas se viram obrigadas a aderir ao home office. Mas, o que parecia um desafio tem se tornado uma alternativa vantajosa em diversos aspectos porque o novo sistema de trabalho, que inclui videoconferências com parceiros de negócios, tem facilitado a conclusão de negócios e a formação de novas parcerias superando a distância.

Apesar das melhorias em infraestrutura, o setor de transportes da Romênia ainda apresenta desenvolvimento desigual, e a proporção dos custos de logística em relação ao PIB é o dobro daquele nos países desenvolvidos.

Um mercado em crescimento

A distribuição logística da Romênia são bem conectados graças a sua posição geográfica estratégica, na Europa. Embora conte com Porto de Constança o maior da Romênia e um dos mais importantes do Mar Negro. Ele está ligado com o rio Danúbio pelo Canal Danúbio - Mar Negro- o mais largo e profundo canal navegável da Europa.

O transporte aéreo conta com um bom serviço, com voos programados para muitos destinos na mundo.

Outros desafios

- Mercadorias danificadas: ocorrem normalmente no trânsito, devido às estradas em más condições, suspensões danificadas e excesso de carga;
- Atrasos: tempo de entrega atraso devido à distância entre os países
- Burocracia, es importante que as empresas brasileiras entendam o burocracia do país. A Romênia está trabalhando para desenvolver um sistema digital de alto desempenho para eliminar a burocracia

3.5.4 Opções de transporte

As opções de transporte no país vêm melhorando significativamente nos últimos anos, especialmente à medida que o setor de logística passa por um processo de liberalização que já permite o estabelecimento de empresas estrangeiras na área. Entretanto, existe espaço considerável para melhorias e os principais desafios permanecem, notadamente, em termos dos altos custos de logística.

Infraestrutura de Transporte

A Romênia dispõe de posição geográfica privilegiada, o que lhe permite oferecer preços competitivos no deslocamento de mercadorias entre a Europa Ocidental e Oriental; e entre a Europa e a Ásia, pelo Mar Negro.

O país também dispõe de estrutura desenvolvida de navegação marítima e fluvial. O porto de Constança é o maior do Mar Negro.

Rudo vias

As em pressas domésticas líder nesse ramo som Aquila Part Prod Com, Carrion Expedition, Schenker Logistics Romania com faturamento de mais de 120 milhões de euros e crescendo. Para empresas menores, na Romênia, variantes de distribuição mais baratas podem ser identificadas e para quantidades menores

Rudovias	Trayecto	Total Km/construido
A1	Bucareste- Pitești- Râmnicu Vâlcea- Sibiu - Timișoara- Arad- Nădlac- Hungria-	567/400
A2	Bucareste- Fetesti- Cernavoda- Constanța-	203/203
A3	Bucareste-Ploiesti- Brasov- Cluj-Napoca- Oradea- Boray- Hungria	603/118
A4	Ovidu-Agigea-Mangalia-Vama Veche-Blugaria-	60/21,8
A6	Lugoj-Calafat-	260/11
A11	Arad-Oradea	116/3,5
	Sebeș –Alba Iulia	15
A10	Sebes Turda	17

Tabela 11
Rudo vias na
Romênia

Transporte ferroviário

A gestão da infraestrutura ferroviária é assegurada pela Companhia Nacional de Estradas de Ferro – CFR/S.A. A antecessora Sociedade Nacional de Estradas de Ferro - SNCFR foi reorganizada e dividida numa companhia nacional que gestiona a infraestrutura e num grupo de sociedades comerciais e sociedades nacionais prestadoras de serviços de transporte e gerenciamento.

O transporte ferroviário público de passageiros tem caráter de serviço público social. As relações entre a companhia nacional que gestiona a infraestrutura ferroviária, as sociedades nacionais e/ou sociedades comerciais que realizam transporte ferroviário público de passageiros por um lado, e as instituições públicas, por outro, se regulamentam por meio de contratos de atividade assinados com o Ministério dos Transportes em nome do Estado.

As tarifas para esses serviços são estabelecidas com o aval do Ófício de Concorrência. O frete ferroviário tem uma participação modal de 11% no mercado europeu de frete. A distribuição modal de transportes de mercadorias a nível da União Europeia é apresentada na figura seguinte em comparação com a distribuição modal semelhante na Romênia.

Observa-se que em ambos os casos prevalece o transporte rodoviário, o que demonstra que os problemas de competitividade do transporte ferroviário de mercadorias são semelhantes ao nível da União Europeia. Há também uma parcela muito grande do transporte aquaviário, marítimo e fluvial, o que demonstra a predileção dos clientes por meios de transporte baratos.

Transporte Aéreo

Os aeroportos internacionais localizam-se nas seguintes cidades: Bucareste (Henry Coandă-Otopeni e Băneasă), Cluj, Timișoara, Iași, Sibiu, Craiova, Bacău, Suceava, Târgu Mureș, Constanța, Oradea, Satu Mare, Arad, Tuzla, Tulcea. Atualmente, está sendo construído um novo aeroporto em Brasov, no centro da Romênia, que ficará concluído em setembro de 2021

Não. Crt	Aeroporto	Passageiros 9M 2018	Passageiros 9M 2019	Evolução	Evolução nominal
1	OTOPENI	10487875	11196525	6.80%	708650
2	CLUJ	2166206	2248276	3.80%	82070
3	TIMIȘOARA	1156011	1185212	2.50%	29201
4	IAȘI	936328	1008644	7.70%	72316
5	SIBIU	494853	558440	12.80%	63587
6	CRAIOVA	381569	396099	3.80%	14530
7	BACĂU	352344	368373	4.50%	16029
8	SUCEAVA	271893	331431	21.90%	59538
9	TÂRGU MUREȘ	25561	129601	407.00%	104040
10	CONSTANȚA	110109	102720		-7389
11	ORADEA	190334	79713		-110621
12	SATU MARE	54400	68155	25.30%	13755
13	MARAMUREȘ	534	32723	6027.90%	32189
14	ARAD	11294	18544	64.20%	7250
15	TUZLA	12876	11568		-1308
16	BĂNEASA	4245	5444	28.20%	1199
17	TULCEA	129	58		-71

Tabela 12
Aeroporto

Portos e vias navegáveis

Devido à sua posição geográfica, a Romênia tem sua fronteira ao sul o rio Danúbio, e ao sudeste é limitado por Mar Negro, o que favoreceu a construção de algumas portos marítimos e fluviais através dos quais um importante tráfego de carga (fig. 1). A habilidade de o tráfego total desses portos em milhões de toneladas / ano é de 134, respectivamente 83,1 para os marítimos, 33,5 para os fluviosos marítimos, 16,1 para os fluviais e 1.3 para aqueles nos canais.

3.5.5 Publicidade

As empresas têm cada vez mais opções quando se trata de publicidade. Hoje em dia, é possível anunciar em mídias sociais, em sites de buscas e agências de publicidades. Para as empresas brasileiras, na Romênia, uma opção vantajosa em termos de publicidade é a conclusão de parcerias com entidades que desenvolvem essas atividades para promover oportunidades de negócios entre estados. Uma dessas organizações é a União das Câmaras de Comércio Bilaterais da Romênia (Presidente, Professor Nasty M. Vlădoiu), que oferece às empresas estrangeiras interessadas no mercado romeno, apoio e informações sobre o desenvolvimento de relações de sucesso na Romênia. Além disso, dentro da União das Câmaras de Comércio Bilaterais da Romênia, encontramos como membro a Câmara de Comércio Bilateral Romênia- Brasil.

Televisão

Na Romênia,, a televisão tem sido a forma dominante de publicidade por décadas.

Todo o seu conteúdo e programação é regulado pela Conselho Nacional do Audiovisual.

A principal mídia confia:

- TVR ROMANIAN TELEVISION é a instituição pública de televisão da Romênia, que transmite os seus programas em quatro canais centrais: TVR 1, TVR 2, TVR 3 e TVR International sendo também os mais antigos.
- INTACT MEDIA GRUP (Antena 1, Antena 3, Antena Star, Happy Channel, Zu tv)
- CME (Pro TV, PRO TV international, Pro TV Chisinau ...)

Internet

Mais de três quartos do número total de lares na Romênia (78,2%) tinham acesso, em 2020, à rede doméstica de Internet, aumentando 2,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior, revela INS. Dos atuais usuários, oito em cada dez (79,1%) utilizaram a Internet em 2020 com frequência diária ou quase diária, aumentando 2,1 pontos percentuais em relação ao ano anterior (79,1% ante 77%).

Na Romênia, é o 50º maior mercado de comércio eletrônico, com uma receita de US \$ 2 bilhões em 2020, ficando à frente de Bangladesh e atrás de Cingapura. Com um aumento de 39%, o mercado romeno de comércio eletrônico contribuiu para a taxa de crescimento mundial de 26% em 2020. As receitas do comércio eletrônico continuam a aumentar.

Esse setor está tornando-se cada vez mais baseado no desempenho, com o custo do espaço muitas vezes relacionado ao número de cliques para anúncios efetivamente assistidos e tráfego das principais redes sociais e do uso das principais redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube)

Mídia impressa

A publicidade em jornal vem declinando, sendo substituída por recursos eletrônicos, é claro, empresas brasileiras podem encontrar algumas revistas especializadas que ainda são compradas por públicos específicos.

O rádio

Os romenos passam muito tempo no trânsito, principalmente nas grandes cidades, de modo que o rádio se torna uma forma de ouvir enquanto se dirige, e não só, para que a publicidade por meio desse meio ainda seja de interesse.

Mídia exterior

Os espaços de mídia exterior estão crescendo rapidamente no país, com maior disponibilização de espaços em ônibus, depósitos de ônibus, estradas, fachadas de prédios, monitores de LCD, elevadores de escritórios, etc. Os preços variam consideravelmente entre cidades de 1º, 2º e 3º escalão. A oferta de mídia exterior digital engloba um leque vasto de monitores digitais de LED e LCD em metrô, ônibus, mobiliário urbano, táxis e ao redor dos principais centros comerciais nas grandes cidades.

Promoções de venda

As formas de promoções de vendas variam muito, de acordo com indústria, categoria de produto e localização. As ferramentas de promoção de vendas que as empresas brasileiras podem utilizar nas cidades de primeiro escalão da Romênia são: descontos; ofertas de “compre um, obtenha outro grátis”; cupons; pacote de bônus / desconto para produtos embalados; e amostras grátis. Publicidade online nas redes sociais mais utilizadas ou através de influenciadores ou agências de marketing digital, es necessário a fidelização de clientes / programas de recompensa também vão ao encontro do gosto dos consumidores de Romênia que realizam compras em supermercados, lojas de conveniência, lojas de varejo e na compra de produtos de saúde e beleza.

3.6 Lidando com o Governo

Na Romênia, os quatro órgãos administrativos principais envolvidos com o comércio exterior são:

- Ministério da Economia, Empreendedorismo e Turismo- tem como funções atrair investimentos e promover as exportações, por meio de seus órgãos e departamentos;
- Ministério das Relações Exteriores - O mandato do Ministério dos Negócios Estrangeiros é assegurar a implementação da política externa do Estado romeno de acordo com os interesses nacionais e com o estatuto da Romênia como membro das estruturas europeias e euro-atlânticas. Ministério das Relações Exteriores coordena, de acordo com a lei, por meio do Departamento de Controle de Exportações, o sistema nacional de controle das exportações, importações e outras operações com produtos militares, o sistema nacional de controle das operações com produtos de dupla utilização;
- Conselho da Concorrência - O papel da autoridade de concorrência romena é garantir o seu funcionamento aplicação normal e justa das regras da concorrência, de forma a garantir, no final, o melhor possível;
- Direção Geral de Alfândegas da ANAF - tem por objeto de atividade assegurar a aplicação unitária, correta e não discriminatória da regulamentação aduaneira no território romeno. Coordenado pelo Ministro das Finanças.

3.6.1 – Aduana

Tarifa alfandegária comum

Os direitos aduaneiros específicos a serem pagos no momento da liberação do mercadorias em livre prática, são estabelecidas com base na UE Pauta aduaneira (adotada para cada ano pela Comissão) e medidas tarifárias preferenciais relacionadas. Existe um online

Base de dados da pauta aduaneira da UE (TARIC), que inclui o Segue:

- A nomenclatura combinada de mercadorias
- As taxas e outros itens de cobrança normalmente aplicável às mercadorias da Nomenclatura Combinada, no que respeita aos direitos aduaneiros e encargos de importação previstos na política agrícola comum, ou no regime específico aplicável a certas mercadorias resultantes da transformação de produtos agrícolas
- As medidas tarifárias preferenciais contidas em acordos que a União Europeia tenha celebrado com determinados países ou grupos de países e que prevejam a concessão de tratamento tarifário preferencial
- Medidas tarifárias preferenciais adotadas unilateralmente pela União Europeia em relação a certos países, grupos de países ou territórios
- Medidas suspensivas autônomas que prevê em uma redução ou isenção de direitos de importação cobráveis sobre certas mercadorias
- Outras medidas pautais previstas em outra legislação da União Os direitos aduaneiros são expressos como uma percentagem do valor aduaneiro das mercadorias. Outros impostos, taxas e impostos podem ser exigidos a serem pagos na importação, além dos direitos alfandegários, como imposto de consumo, IVA, etc.

Valor aduaneiro das mercadorias

Quando as mercadorias a serem importadas na Romênia estarão sujeitas a uma venda, o valor aduaneiro deve ser baseado geralmente no preço de venda acrescido de certos outros custos que podem ter sido incorridos para as mercadorias importadas (por exemplo, seguro, transporte, comissões, royalties e Taxas de licença).

O custo de, por exemplo (i) transporte e seguro das mercadorias importadas, e (ii) encargos de carregamento e manuseio associados ao transporte das mercadorias importadas para o local de entrada no território aduaneiro da União devem ser adicionados ao preço efetivamente pago ou a pagar por o importador ao declarar o valor aduaneiro das mercadorias, na medida em que são incorridos pelo comprador, mas não estão incluídos no preço efetivamente pago ou a pagar pelas mercadorias.

Royalties

Nos termos da legislação aduaneira, um royalty é tributável se estiver relacionado com as mercadorias importadas e for pago como condição para a sua venda. No entanto, a partir de 1 de junho de 2016, os royalties e as taxas de licença são, na maioria dos casos, considerados pagos como condição da venda das mercadorias e teriam de ser incluídos no valor aduaneiro.

Procedimentos alfandegários

Conforme estabelecido pelo Código Aduaneiro da União, as mercadorias não pertencentes à UE podem ser submetidas a vários procedimentos aduaneiros, como segue:

- Liberação de mercadorias para livre prática
- Transito
- Entrepasto aduaneiro
- Processamento interno
- Admissão temporária
- Processamento externo
- Exportação
- Zona livre.

A introdução em livre prática confere às mercadorias não pertencentes à União o estatuto de mercadorias da União.

Isto significa que os direitos e encargos aduaneiros foram pagos e, conseqüentemente, as mercadorias podem circular livremente no território da União Europeia do ponto de vista aduaneiro.

Os procedimentos aduaneiros específicos que suspendem o pagamento dos direitos de importação estão geralmente sujeitos a autorização das autoridades aduaneiras.

O regime de trânsito permite a circulação de mercadorias não pertencentes à União de um ponto a outro do território aduaneiro da UE, sem que essas mercadorias sejam sujeitas a direitos de importação e outros encargos ou a medidas de política comercial durante um determinado período de tempo. Determinadas mercadorias da União destinadas à exportação também podem ser sujeitas ao regime de trânsito.

Um entreposto aduaneiro é um local aprovado pelas autoridades aduaneiras e sob a supervisão das mesmas, onde as mercadorias podem ser armazenadas em determinadas condições.

O procedimento de entreposto aduaneiro permite o armazenamento em entreposto aduaneiro dos seguintes:

- Bens não pertencentes à União, sem que esses bens estejam sujeitos a direitos de importação ou medidas de política comercial
- Mercadorias da União, em que a legislação específica que rege determinados domínios prevê que a sua colocação em entreposto aduaneiro acarreta a aplicação de medidas normalmente utilizadas para a exportação dessas mercadorias

O regime de aperfeiçoamento ativo permite que as mercadorias não pertencentes à UE sejam transformadas no território aduaneiro da UE sem a aplicação de direitos de importação ou medidas de política comercial, desde que sejam cumpridas determinadas condições.

O regime de importação temporária permite a utilização no território aduaneiro da UE, com isenção total ou parcial dos direitos de importação e sem estarem sujeitos a medidas de política comercial, de mercadorias não pertencentes à UE destinadas à reexportação sem terem sofrido qualquer alteração exceto as normais depreciação devido ao seu uso.

O aperfeiçoamento passivo permite que mercadorias da UE sejam exportadas temporariamente do território aduaneiro da UE para serem submetidas a operações de aperfeiçoamento e que os produtos resultantes dessas operações sejam introduzidos em livre prática, com isenção total ou parcial dos direitos de importação.

A exportação permite a saída de mercadorias da UE do território aduaneiro e implica a aplicação de formalidades de saída, incluindo medidas de política comercial.

Zonas francas são partes do território aduaneiro da UE ou instalações situadas nesse território e separadas do resto em que as mercadorias não pertencentes à UE são consideradas, para efeitos de direitos de importação e medidas de importação de política comercial, como não pertencentes à UE território aduaneiro, desde que não sejam introduzidos em livre prática nem sujeitos a outro regime aduaneiro, nem utilizados ou consumidos em condições diferentes das previstas na regulamentação aduaneira. A Romênia tem atualmente as seguintes zonas francas: Constança, Braila, Galati, Sulina, Giurgiu e Curtici – Arad.

3.6.2 - Padrões, Normas Técnicas e Inspeções

Algumas categorias de importação são submetidas a inspeções com o objetivo de verificar a segurança do produto e também garantir sua qualidade. Essas inspeções devem ser realizadas em cooperação sistemática entre as autoridades de fiscalização do mercado (PSA) e as autoridades aduaneiras.

No que diz respeito à importação de animais vivos e seus produtos, a ANSVA, Autoridade Nacional Sanitária Veterinária e de Segurança Alimentar, publicou um GUIA GERAL PARA OS PONTOS DE ENTRADA E ESTADOS DE INSPEÇÃO DA CITES NA FRONTEIRA DA UNIÃO EUROPEIA SOBRE OS PROCEDIMENTOS E LEGISLAÇÃO TRÂNSITO NO COMUNIDADE DE ANIMAIS VII E SEUS PRODUTOS:

http://www.ansvsa.ro/download/ghiduri_-_toate/ghid_activitati_frontiera/ghid_cites/GHID-General-Puncte-de-Intrare-CITES-si-P.I.F.-import-si-tranzit-in-sau-prin-CE-a-animalelor-vii-si-produselor-acestora.pdf

3.6.3 - Direitos de propriedade intelectual

A Romênia é signatária das principais convenções e tratados internacionais sobre direitos de propriedade intelectual. Assim, a principal legislação romena promulgada na área da propriedade intelectual e industrial segue as disposições das diretivas europeias e dos tratados internacionais. As legislações mais importantes promulgadas para esse efeito são a Lei de Patentes (Lei 64/1991, conforme alterada), a Lei de Direitos Autorais (Lei 8/1996), a Lei de Marcas e Indicações Geográficas (Lei 84/1998), a Lei dos Desenhos Industriais (Lei 129/1992) e Lei dos Produtos Semicondutores (Lei 16/1995).

A autoridade romena relevante para registro e proteção de patentes e marcas registradas é o Escritório de Estado de Invenções e Marcas Registradas (Oficiul de Stat pentru Invenții și Mărci- OSIM). Por princípio, a proteção de patentes e marcas registradas no território romeno é obtida seguindo o procedimento de registro perante o OSIM.

Opções de aplicação das leis

Se considerar que os seus direitos de propriedade intelectual não foram respeitados, existem várias autoridades que pode contatar, em função do caso.

Como alternativa a um órgão jurisdicional, existe a resolução alternativa de litígios (RAL), que pode ser mais rápida e menos dispendiosa que um processo em tribunal.

Violação de patentes

Se alguém usar, sem a sua autorização, uma invenção ou um produto seu que estejam protegidos por uma patente, pode defender o seu direito e tomar medidas. No caso de uma patente nacional, contate o tribunal nacional competente.

Imitação de artigos de marca – produtos de contrafação

Se alguém vender, sem a sua autorização, um artigo no qual figura a sua marca, está a ser vítima de contrafação.

Bloquear produtos suspeitos

Se suspeitar que alguns artigos violam os seus direitos de propriedade intelectual, pode solicitar aos serviços aduaneiros nacionais competentes a retenção desses artigos.

Para o efeito, siga as instruções do portal da TAXUD Para informações sobre a apresentação de pedidos com esta finalidade, consulte o manual:

https://ec.europa.eu/taxation_customs/sites/taxation/files/resources/documents/customs/customs_controls/counterfeit_piracy/right_holders/manual-application-for-action_pt.pdf

Para mais informações sobre os direitos que lhe assistem e os procedimentos a seguir, consulte a página do EU https://ec.europa.eu/taxation_customs/sites/taxation/

Violação de segredos comerciais

Em caso de violação de segredos comerciais, é possível intentar uma ação judicial, cujo resultado poderá ser uma decisão judicial que proíba o infrator de utilizar ou divulgar o segredo comercial em causa e/ou que determine uma compensação monetária.

Violação das indicações geográficas protegidas

Se o seu produto está protegido por uma indicação geográfica e foi objeto de contrafação ou essa indicação geográfica foi objeto de outras violações, contacte a

4 - COMO INVESTIR NA ROMÊNIA

A Romênia é um dos países que mais beneficiaram do apoio da UE. A dotação financeira dos fundos da política de coesão da UE para a Romênia ascende a 26,8 mil milhões de euros no atual quadro financeiro plurianual (2014-2020), equivalente a cerca de 2 por cento do PIB anual. A Romênia é uma economia aberta, que tem beneficiado bastante da sua progressiva integração no mercado da UE.

O investimento direto estrangeiro (IDE) tem contribuído para a transferência de tecnologia, a aceleração da reestruturação da economia da Romênia e a dinamização das exportações. A orientação para o comércio externo é a característica das empresas estrangeiras, responsáveis por mais da metade do total das exportações. Este capítulo aponta aspectos básicos para investir no país, considerando elementos chave como o ambiente geral para investimentos, principais setores e regiões alvo, autoridades pertinentes e opções estratégicas para estabelecimento legal. Além disso, o capítulo busca fornecer uma breve visão global de alguns aspectos práticos para investimentos, principalmente políticas de impostos e questões referentes à contratação de recursos humanos no país.

4.1 Investindo na Romênia

4.1.1 Ambiente para investimentos

Etapas de reforma

Após a queda do comunismo, antes de abrir sua economia em 1989, a Romênia era um país de renda baixa.

No início dos anos 90, um ambiente favorável foi criado com a implementação de novas políticas, que visavam a incentivar os investimentos estrangeiros. Isso permitiu que empresas multinacionais aproveitassem a vantagem competitiva do país, estabelecendo instalações para fabricação e montagem, com o objetivo de exportar globalmente. Essa política de atração de FDI foi determinante para seu grande sucesso nas primeiras décadas de reforma econômica. A Romênia irá, naturalmente, sofrer as consequências econômicas da atual conjuntura, devido à desaceleração da atividade em geral. No entanto, o país tem uma visão clara do que pretende para o futuro, pelo que as reformas, ainda que revistas, certamente terão continuidade.

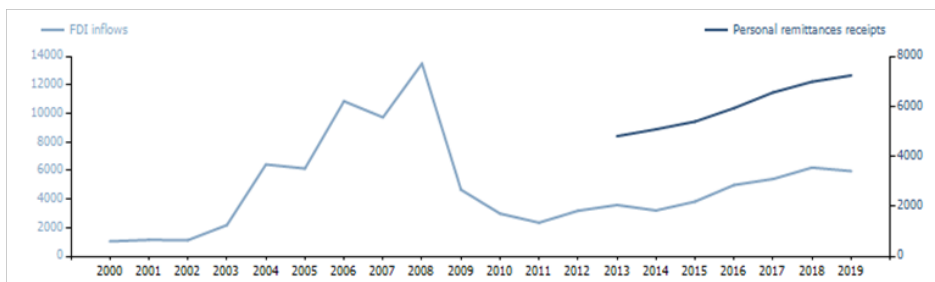


Gráfico 21
Fluxo de FDI anual para a Romênia e Porcentagem de FDI Mundial (US\$ bilhões, 2011-2019)

Fonte: UNCTAD, últimos dados disponíveis

De acordo com o Relatório de Investimento Mundial 2020 da UNCTAD, os fluxos de IED na Romênia totalizaram US \$ 6 bilhões em 2019, uma ligeira diminuição em comparação com o ano anterior (US \$ 6,2 bilhões).

O estoque total de IED era de US \$ 97 bilhões no final de 2019. De acordo com dados do Banco Nacional da Romênia, os principais setores que atraem IED são a indústria, construção e transações imobiliárias, comércio, intermediação financeira e seguros. Os principais países investidores são Holanda, Alemanha, Áustria, Itália e Chipre. Bucareste é a região que mais atrai capital estrangeiro em todo o país. No entanto, em 2020, a pandemia global COVID-19 provocou uma queda nos fluxos de IED, que caíram 60,4% ano a ano no período janeiro- novembro (NBR).

Em termos de IDE, a Romênia apresenta inúmeras vantagens: para além de um grande mercado interno, o país tem uma forte tradição industrial, associada a um custo da mão de obra entre os mais baixos da UE e uma mão de obra qualificada. Esta tem sido a razão para o desenvolvimento de um importante setor industrial, em particular o automobilístico, mas também o de serviços. Além disso, a Romênia tem uma das taxas de imposto mais baixas da UE. O regime tributário favorece igualmente o investimento industrial e as iniciativas de arranque.

A Romênia ficou em 55º lugar entre 190 economias no relatório Doing Business de 2020, emitido pelo Banco Mundial (queda de três posições em relação ao ano anterior).

Estudo de caso VTEX

A VTEX é uma das líderes no comércio colaborativo. VTEX permite que minoristas, marcas e fabricantes B2B colaborem com provedores externos e expandam seus negócios lançando seus próprios marketplaces.

VTEX é uma empresa brasileira de tecnologia desenvolvedora da plataforma VTEX Commerce, solução para desenvolvimento e gestão de lojas virtuais eleita por algumas das maiores marcas nacionais e multinacionais como Walmart, Whirlpool, Havaianas e C&A.

Com cerca de 200 funcionários no Brasil, a VTEX já se expandiu para o Canadá, para os EUA e para a América Latina, onde atua na Argentina, Colômbia, Chile, Guatemala, Equador, e México, Peru, Paraguai, Uruguai, e ao mercado europeu, com escritórios em Londres, na Inglaterra, Madri, na Espanha e Bucareste, na Romênia.

A VTEX abre seu primeiro escritório na capital da Romênia, Bucareste, em 2018, como parte de sua estratégia de expansão na Europa Central e Oriental.

A VTEX, fornecedora global de soluções de comércio e mercado, foi fundada em 1999 no Brasil. Ela emprega mais de 800 em todo o mundo em 16 escritórios e tem mais de 3.000 clientes. Como empresa nativa digital, a VTEX estava pronta a reagir rapidamente aos efeitos do coronavírus. Com isso, os clientes puderam acelerar a digitalização dos seus negócios

Em 2014 a VTEX anunciou faturamento superior a R\$65 milhões e a entrada do grupo de investimento Riverwood Capital, consolidando a empresa no mercado de e-commerce. Confira a explicação do co-CEO da VTEX, Geraldo Thomaz, sobre como a migração para a nuvem garante mais segurança e otimiza o negócio da empresa.

A VTEX usa diversos serviços AWS, em especial o Amazon Elastic Beanstalk, serviço de fácil utilização para implantação e escalabilidade de aplicativos e serviços da web, e o Amazon CloudFront, que recebe mais de 400TB por mês de tráfego, sem custos adicionais para disponibilizar conteúdo dinâmico para transferência e solicitações de dados dos e-commerces geridos pela companhia.

A Vtex, que funciona 100% na nuvem, é um sistema completo para e-commerces. Dessa forma, trata-se de uma plataforma SaaS (Software as a Service), que conta com toda a infraestrutura para o cadastro de produtos, integração com ERP, meios de pagamento, frete e outros sistemas, além de módulos de gerenciamento da loja online.

A utilização da plataforma Vtex e o setor de e-commerce tem crescido exponencialmente. Segundo previsão da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), o setor de e-commerce deve movimentar como resultado R\$106 bilhões em 2020.

Em suma um aumento de 18% em relação ao ano anterior. Para aproveitar todas as possibilidades de crescimento que esse mercado pode oferecer, é fundamental escolher a plataforma adequada.

Nesse cenário, a Vtex, disponibilizada pela Global GCS, pode ser o que as empresas precisam para alcançarem desse objetivo.

É uma opção robusta e inovadora para empreendedores que já atuam no comércio eletrônico por meio de uma marca estruturada, ou seja supre todas as demandas que podem surgir a médio e longo prazo.

Inclusive, a Vtex foi citada no Quadrante Mágico da Gartner, uma das consultorias mais renomadas do mundo, como uma das melhores soluções do mercado.

Únase a las principales marcas como Sony, Walmart, Whirlpool, Coca-Cola, Stanley Black & Decker, Pizza Hut y Nestlé y trabaje con el líder del comercio colaborativo en la nube.

A VTEX planeja investir 10 milhões de euros (US \$ 12,5 milhões) em 2021 e a seguir em seu hub na Romênia e triplicar o tamanho de sua equipe local. A VTEX planeja expandir sua equipe na Romênia para 45 funcionários, dos atuais 15, até o final de 2021, com a possibilidade de se torne líder de mercado na Romênia e um importante player na região, seja a primeira marca a pensar ao planejar desenvolver um negócio sólido ou fazer uma transição rápida e eficaz para o online.

Os investimentos no hub romeno ajudarão a empresa a crescer nos mercados da Romênia, Bulgária, Grécia, Polônia, República Tcheca e Eslováquia.

VITEX esta implementando na Romênia e na região a mais complexa e completa plataforma de comércio online, em um momento em que cada vez mais empresários entendem que o e-commerce é o caminho a seguir e que os mercados online fazem parte de seus planos imediatos.

Atualmente, a empresa tem 21 clientes na região que atende a partir do hub romeno. Ela planeja atingir 50 clientes até o final de 2021.

O resultado desta pandemia na companhia, que cresceu em média 45% ao ano nos últimos sete anos, foi um aumento do GMV transacionado através plataforma ainda mais expressivo: acima de 200% no período. Hoje, a VTEX possui escritórios em 16 países e alcançou marca de 3.000 clientes em 41 países.

As principais indústrias estratégicas emergentes da Romênia

1. Tecnologia da Informação

O setor de TI tem crescido rapidamente na Romênia, e é visto como interessante setor para investimentos diretos no país. O país oferece profissionais altamente qualificados, tanto na área de engenharia quanto na de desenvolvimento de software – que demandam remuneração mais baixa do que em países desenvolvidos – e um setor privado dinâmico constituído por companhias de TI com experiência no setor. O mercado de software tem crescido ao ano, o que tem proporcionado novas oportunidades de investimento, principalmente no que diz respeito às reformas para modernização da tecnologia da informação da administração pública nacional, nas áreas de cadastro geral e seguro de saúde, nas administrações tributárias locais, etc.

2. Telecomunicações e tecnologia da informação

Com o engajamento da Romênia em aderir às estruturas comunitárias, o país assumiu as obrigações do aquis comunitarize da UE, bem como as regulamentações, em sua totalidade, do capítulo 19, do referido documento- Telecomunicações e tecnologia da informação.

A adaptação do setor às novas regulamentações proporcionou a criação da Autoridade Nacional de Regulamentação em Comunicações; a liberalização do mercado de telecomunicações, que ocorreu em 1º de janeiro de 2003; estabelecimento de regras comuns no sentido de desenvolver o mercado interno de serviços de telecomunicações.

3. Indústria leve

A indústria leve da Romênia passou por intenso processo de privatização. Atualmente, quase todo o setor encontra-se em mãos da iniciativa privada.

Em função da favorável posição geográfica, disponibilidade de matéria-prima e mão de obra barata e qualificada, grande número de investidores estrangeiros foi atraído, na segunda metade dos anos 90, para alguns setores industriais romenos, como: têxteis, vestuário, processamento de couro e calçados.

4. Energia Limpa e Armazenamento de Energia:

A estratégia nacional para o encorajamento da produção de biocombustíveis foi desenvolvida pelos Ministérios da Agricultura e da Economia.

A subvenção denominada “apoio destinado às culturas para energia” foi introduzida em 2004 no âmbito das regula- mentações da UE, após a ampla reforma aplicada um ano antes no setor agrícola. A ajuda financeira de cerca de 50 euros por hectare tem a função de encorajar os agricultores a cultivarem matérias-primas para a produção de biocarburantes.

5. Bioindústria

Identifique novos parceiros potenciais na Bioindústria

6. Indústrias criativas

As indústrias criativas são um motor de crescimento e cooperação cultural, e a criatividade é o recurso no qual a humanidade continuará a se desenvolver.

7. Indústria aeroespacial

A Romênia assinou em setembro de 2020 um Memorando de Entendimento entre as empresas ROMAERO e Sikorsky, parte do grupo Lockheed Martin, com o objetivo de estabelecer na Romênia um Centro Regional de Equipamentos e Manutenção de Helicópteros Black Hawk, para a Europa Central.

4.1.2 Autoridades envolvidas com investimentos

Os investidores estrangeiros de fora da UE (indivíduos ou empresas) devem notificar a intenção às autoridades romenas.

O atual mecanismo nacional de análise do investimento direto estrangeiro será completado e modificado para que a Romênia cumpra as obrigações decorrentes da adesão à União Europeia, de acordo com um Projecto de Portaria de Emergência do Governo sobre medidas de implementação do REGULAMENTO (UE) 452/2019 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 19 de março de 2019 que estabelece um quadro para a análise do investimento direto estrangeiro na União, bem como para alterar e completar a Lei da Concorrência n. 21/1996.

Outros departamentos do governo também ajudam na supervisão das políticas e administração de investimentos no país a nível nacional e local.

Os seguintes são fundamentais, com suas respectivas responsabilidades:

- Ministério de Investimentos e Projetos Europeus
- Conselho da Concorrência
- Empresa Nacional de Investimento
- Direção Geral de Investimentos Estrangeiros

4.1.3 Setores de investimentos

O investimento estrangeiro direto aumentou substancialmente na Romênia nos últimos anos, de modo que o país se tornou um alvo muito atraente para investidores estrangeiros. A Romênia oferece mão de obra barata, mas bem treinada e instruída, impostos baixos, especialmente o único imposto de lucro / renda de 16% aplicado a empresas e indivíduos. Além disso, a Romênia tem um código de trabalho liberal e, o mais importante, uma posição geográfica favorável.

A renda familiar anual per capita da Romênia atingiu 5.246.721 dólares em dezembro de 2019, em comparação com o valor anterior de 4.966.492 dólares em dezembro de 2018. Os dados da renda familiar anual per capita da Romênia são atualizados anualmente, disponíveis de dezembro de 2001 a dezembro de 2019, com um valor médio de 3.028.182 USD.

Os dados alcançaram um máximo histórico de US \$ 5.246,721 em dezembro de 2019 e uma baixa recorde de US \$ 746,832 em dezembro de 2001. O CEIC calcula a renda familiar anual per capita a partir da renda familiar média mensal multiplicada por 12 e o tamanho médio anual da família e o converte em USD. O Instituto Nacional de Estatísticas fornece a renda familiar em moeda local e o tamanho médio da família. A taxa de câmbio média de mercado do Banco Nacional da Romênia é usada para conversões de moeda.

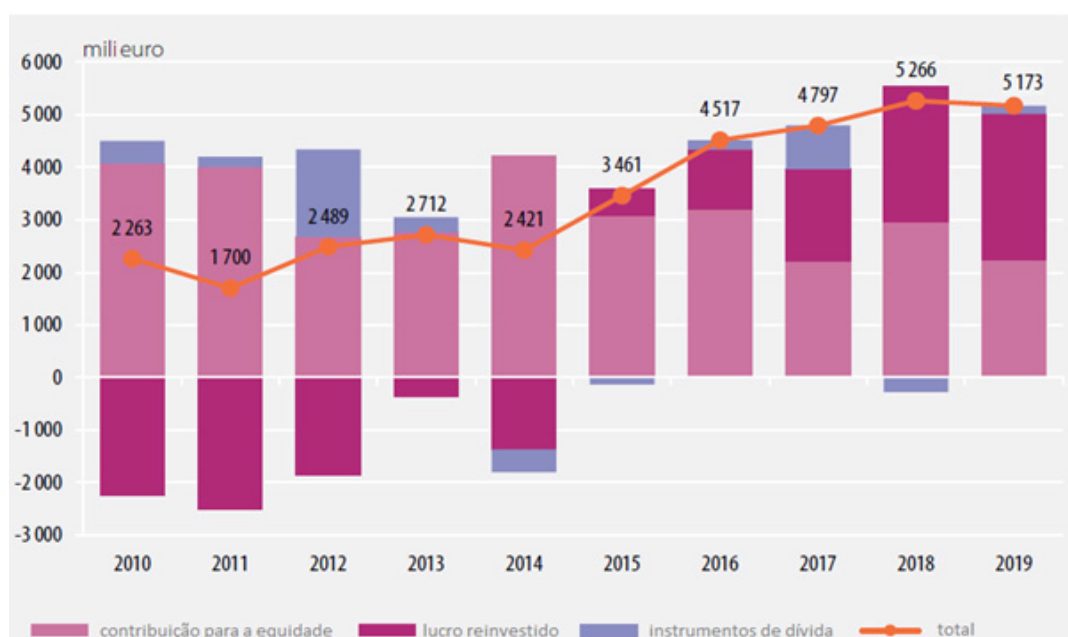


Gráfico 22
Capital reinvestido

Estímulos / desestímulos

O investimento estrangeiro direto aumentou substancialmente na Romênia nos últimos anos, de modo que o país se tornou um alvo muito atraente para investidores estrangeiros. A Romênia oferece mão de obra barata, mas bem treinada e educada, impostos baixos, especialmente o imposto único de lucro / renda de 16% aplicado a empresas e indivíduos. Além disso, a Romênia tem um código de trabalho liberal e, o mais importante, uma posição geográfica favorável.

Em 1991, o parlamento romeno emitiu uma lei regulando o investimento estrangeiro. Esta lei contém disposições que dão garantias aos investidores, incluindo a garantia da utilização total e ilimitada dos resultados obtidos com o investimento realizado.

Que tipos de empresas um investidor estrangeiro pode abrir na Romênia?

A lei sobre investimentos estrangeiros refere-se à abertura de LLCs (sociedades de responsabilidade limitada), subsidiárias ou subsidiárias. Também se refere a investimentos com capital totalmente estrangeiro ou feitos em associação com pessoas físicas ou jurídicas romenas. A lei também menciona a participação de investidor estrangeiro no aumento do capital social de uma empresa existente ou na aquisição do direito de propriedade industrial e intelectual.

Quem são os investidores estrangeiros que podem abrir um negócio na Romênia?

A lei promulgada em 1991 estipula que um investidor estrangeiro pode ser uma pessoa física ou jurídica e tem sua sede em um país estrangeiro. Eles podem fazer investimentos na Romênia se cumprirem os métodos especificados por lei.

Em que setores um investidor estrangeiro pode operar na Romênia?

A Romênia permite investimentos em vários setores, como o setor de recursos naturais, agricultura, infraestrutura e comunicações. Além disso, um investidor pode tirar proveito de setores como construção, pesquisa e desenvolvimento tecnológico ou transporte e turismo. No entanto, um investidor deve garantir que ele ou ela não viole as leis ambientais, viole a segurança nacional ou prejudique a ordem pública. Isenção de impostos e taxas para investimentos estrangeiros

Os investidores estrangeiros na Romênia não precisam pagar imposto sobre os lucros por três anos se o investimento for feito na agricultura ou construção. Os

Atualmente (2021) existe um Projeto de Portaria de Emergência que visa estabelecer um mecanismo para examinar o investimento estrangeiro direto, criando uma Comissão para a análise do investimento estrangeiro direto composta por representantes do Executivo, da Administração Presidencial, da sociedade de inteligência e das autoridades. Responsabilidades nas áreas de investimento estrangeiro direto sujeitas a exame, conforme apropriado, como convidados. O parecer favorável emitido por este comitê baseia-se em informações prestadas por representantes de instituições com atuação em determinadas áreas. A Comissão emitirá um parecer para a autorização, ou conforme o caso, proibição e cancelamento do investimento direto estrangeiro.

- As áreas sujeitas a este controle são extremamente amplas (energia, transporte, agricultura, comunicações, militar)
- A recém-criada Comissão para o Exame de Investimento Estrangeiro Direto (CEISD) analisa as informações e dá um parecer conforme (obrigatório)
- No CEISD, as decisões são tomadas por unanimidade
- O governo emite uma decisão autorizando ou rejeitando o investimento
- As entidades diretamente envolvidas podem contestar a decisão do governo em juízo
- A não notificação de tal investimento ou a transmissão de informações falsas / incompletas é punível com multas de 1 a 5% do volume de negócios

SETORES DE CRESCIMENTO

- Tele com
- O setor médico
- Segmentos do mercado eletro TI
- Fabricantes de equipamentos de proteção
- Fabricantes de desinfetantes, máscaras
- Produtores de alimentos
- Engarrafadores de água mineral
- Empresas de logística e transporte
- Prestadores de serviços e utilidades
- Varejistas de alimentos

TELE COM

Os jogadores do setor de telecomunicações estão observando aumentos no tráfego e na voz durante este período. "A conectividade é vital para as empresas que atualmente lutam para se manter produtivas operando online.

FABRICANTES DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

Na esteira da epidemia de coronavírus, os fabricantes estão tentando atender à crescente demanda por máscaras e outros produtos de proteção para médicos, de aventais a conjuntos cirúrgicos descartáveis.

FABRICANTES DE ALIMENTOS

A produção de alimentos está crescendo e os produtores locais estão aumentando a capacidade das fábricas para atender à demanda do mercado. Os produtores de enlatados, farinha, salsichas e produtos cárneos já trabalham a plena capacidade

LOGÍSTICA E EMPRESAS DE TRANSPORTE

As empresas que oferecem serviços de entrega ao domicílio adaptaram-se às crescentes exigências e procuram soluções para cumprir as encomendas evitando o contato com os clientes.

REVENDEDORES

Os varejistas disseram aos consumidores que há estoques suficientes, devido às entregas diárias e uma grande variedade de produtos, e as lojas permanecerão abertas, o que as torna uma prioridade para toda a equipe.

FORNECEDORES DE SERVIÇOS E UTILITÁRIOS

Utilidades, energia, gás - a diminuição do consumo na área industrial é compensada pelo consumo da população que passa mais tempo dentro de casa e conseqüentemente consome mais recursos.

GARRAFAS DE ÁGUA MINERAL

As engarrafadoras de água mineral tiveram um crescimento de vendas de pelo menos 50% desde o início de março em comparação com o mesmo período do ano passado.

O SETOR MÉDICO

O campo da saúde está no centro da crise desencadeada pela infecção por coronavírus, estando na vanguarda tanto em termos de capacidade de limitar a propagação do vírus, quanto no aumento das vendas para as empresas farmacêuticas. O orçamento do Ministério da Saúde foi complementado por cerca de 400 milhões de leus.

SEGMENTOS DE MERCADO DE ELETRO TI

Trabalhar em casa também levou ao aumento das vendas de certas categorias de produtos vendidos por empresas de eletro TI. As vendas de notebooks aumentaram cerca de 30% à medida que mais e mais empresas compram notebooks para equipar seus funcionários.

Intermediação financeira

A intermediação financeira e os seguros são os ramos com maior participação no valor total do capital social subscrito na Romênia em setembro de 2019. Se no mesmo mês do ano passado, a indústria extrativa e de processamento detinha a maior participação no capital social, os dados do ONRC a partir de setembro de 2019 mostra que a área de Intermediação Financeira e Seguros representou 28,6% do capital social total subscrito por empresas estrangeiras na Romênia, seguida de perto pelo setor de Atividades Profissionais e Administrativas (28,1%). Outras áreas atrativas para os investidores estrangeiros foram os setores de Transportes e Comunicações (19,1%) e Construção (10,5%).

Outras restrições para investimentos especificados

O novo quadro legislativo da União Europeia para a análise do investimento direto estrangeiro entrou em vigor em 10 de abril de 2019. O texto inicial do regulamento proposto foi publicado no Jornal Oficial da União Europeia em 13.09.2017, e as primeiras negociações para obter um consenso europeu foi lançado durante a Presidência da Estônia, continuou durante a Presidência da Bulgária e intensificou-se durante a Presidência austríaca do Conselho da UE. Na sequência de um amplo processo de negociação, tanto a nível técnico como em formato tríplice, foi alcançado um consenso a nível europeu sobre o texto do regulamento proposto.

O ato normativo adotado apresenta a forma de proteger os legítimos interesses dos Estados-Membros (EM) contra o Investimento Estrangeiro Direto (IDE) que possa pôr em perigo a segurança ou a ordem pública da União Europeia ou dos Estados-Membros da UE.

O regulamento fornece:

- a criação de um quadro para a análise e cooperação do IDE entre os Estados-Membros e a COM, a fim de prestar assistência mútua ao IDE que possa afectar a segurança e a lei e a ordem nos Estados-Membros;

- O COM pode emitir um parecer sobre o IDE suscetível de afetar projetos e programas de interesse para a UE (Galileo e EGNOS, Copernicus, Horizon 2020, RTE-T, PESCO, Redes Transeuropeias de Telecomunicações);
- o estabelecimento de um conjunto comum de informações relevantes para a notificação anual de IDE abrangidos pelas disposições desse regulamento;
- intercâmbio de boas práticas, opiniões, tendências e questões de interesse comum relacionadas com o investimento estrangeiro direto.

De acordo com o regulamento que entrou em vigor, os EM podem manter, alterar ou adotar no seu território tais mecanismos para a análise do IDE por razões de segurança e ordem pública, com base num conjunto de fatores que podem ser tidos em consideração (crítico infraestrutura, tecnologias críticas e bens de dupla utilização, suprimentos, acesso a informações sensíveis, liberdade de mídia e pluralismo). A decisão final sobre a possível criação de tal mecanismo ou a análise de um IDE cabe a cada estado membro.

Informação útil:

<https://eur-concepts/eli/reg/2019/452/oj>

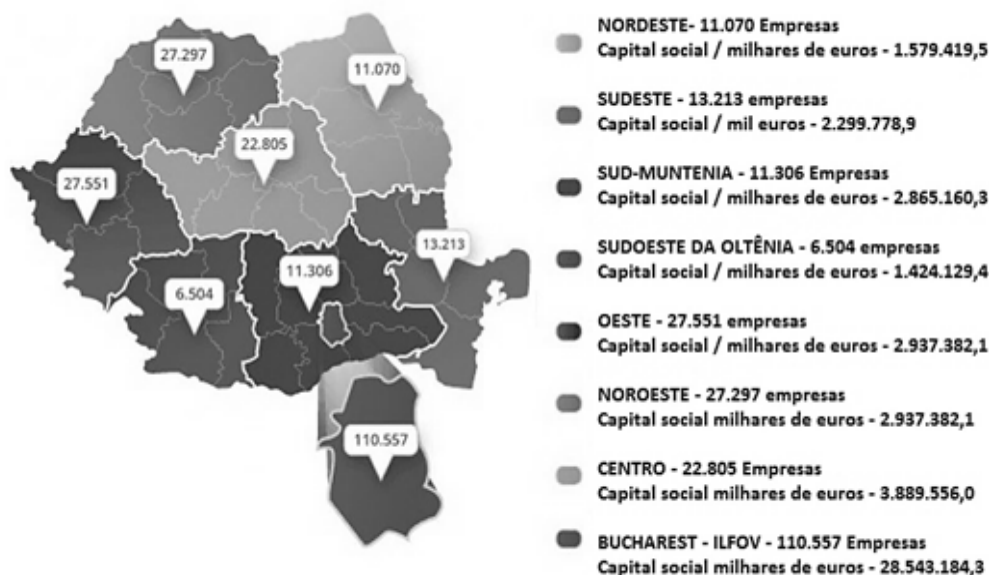
<http://trade.ec.europa.eu/doclib/press/index.cfm?id=2006>

http://trade.ec.europa.eu/doclib/docs/2019/march/tradoc_157724.pdf

<http://www.imm.gov.ro/ro/2019/04/11/regulamentul-ue-452-din-2019-de-stabilire-a-unui-cadru-pentru-examinarea-investitiilor-straine-directe-in-uniunea-europeana-a-intrat-in-vigoare/>

4.1.4 Consideração geográfica

Entre 1992 e 2018, metade das empresas estrangeiras na Romênia estavam registadas na área de Bucareste-Ilfov, sendo mais de 60% do capital social subscrito destas empresas direcionado para esta área. Depois de Bucareste e Ilfov, a zona oeste e noroeste foi a que mais atraiu investidores estrangeiros, com 10,68% do capital subscrito, diminuindo cerca de 10% face ao mesmo mês do ano passado. Segue-se a zona centro do país, com 8,98% do capital subscrito, aumentando 0,4% face a setembro de 2018. Os municípios com mais empresas e investimentos estrangeiros são Timis, Prahova, Constanta, Brasov e Mures.





Zonas de investimento

NORDESTE

A economia da região Nordeste tem um caráter predominantemente agrário, principalmente ao norte, embora existam várias cidades industriais, sendo as maiores Iași, Bacău e Suceava. O PIB per capita da região é o mais baixo da Romênia, cerca de dois terços da média nacional. Atualmente, a indústria têxtil é a que mais cresce. O turismo também é muito importante, especialmente nas áreas montanhosas do oeste da região, bem como nas seguintes cidades (de acordo com o número de turistas) Iași, Suceava, Piatra Neamț ou Bacău. Outras atrações turísticas são os mosteiros no norte da Moldávia (especialmente os mosteiros em Bucovina), que fazem parte do patrimônio universal.



SUDESTE

A região sudeste inclui quase todas as formas de relevo: Danúbio, Baragan, Dobrogea plateau com Măcin Montanhas, e a parte noroeste da região inclui parte dos Cárpatos e Subcarpáticos da Curvatura. Ao mesmo tempo, a região é cortada pelo rio Danúbio, inclui o Delta do Danúbio e faz fronteira a leste com toda a costa romena do Mar Negro. No entanto, o relevo plano, com especificidade climática continental, é predominante.



SUD-MUNTENIA

A economia da região Sul tem crescido constantemente desde 1996, sendo os dois condados mais industrializados da região Argeș e Prahova. Na produção de equipamentos de petróleo e químicos, geladeiras, lâmpadas elétricas incandescentes e na produção de automóveis, a região detém a supremacia em nível nacional. Nesta região você pode encontrar os seguintes ofícios: engenheiro, técnico, capataz, torneiro, artesão, processador, soldador, pastor, mecânico de automóveis, etc.

O-ESTE



O setor industrial da região cobre quase todos os ramos: tecnologia da informação e comunicação, construção de máquinas, peças eletrônicas, processamento de madeira, mineração, indústria química, produção de medicamentos, têxteis, indústria alimentícia, cerâmica e vidraria, etc.

A Região Oeste é considerada uma região em crescimento, com resultados macroeconômicos acima da média nacional. O rácio PIB / capita estava acima da média nacional todos os anos, normalmente o segundo apenas depois da Região Bucareste- Ilfov. O PIB da Região Ocidental representa 50,5% da média da UE.



NOROESTE

A economia da região de desenvolvimento do Noroeste é baseada principalmente na agricultura (46% da população tem a agricultura como principal ocupação), com a indústria pesada e leve desenvolvida especialmente nos principais centros industriais regionais em Cluj-Napoca, Oradea, Baia Mare e Satu Big.

Existem vários centros de mineração no condado de Maramureş e nas montanhas Apuseni. Muitos de mim foram parcialmente fechados, levando a um aumento do desemprego local, mas mesmo assim o desemprego na região Noroeste é de cerca de 4%, abaixo da média nacional de 5,5% na Romênia. Algumas áreas de mineração foram declaradas áreas desfavorecidas, proporcionando facilidades aos investidores que desejam desenvolver negócios na área.

CENTRO



A economia da Região Central tem uma estrutura equilibrada, com uma parcela ainda importante da indústria e um setor terciário em rápido desenvolvimento. O perfil industrial da região é dado pelas indústrias de construção de máquinas, metalurgia, química, farmacêutica, materiais de construção, madeira, extrativa, têxtil e alimentícia. A especificidade industrial é mais pronunciada nos condados de Brasov e Sibiu, condados com importantes tradições industriais. A indústria contribui com 35,3% para a formação do VAB regional.

A agricultura é até hoje a principal ocupação e fonte de renda dos residentes rurais. Orientada para o atendimento da demanda interna, a agricultura apresenta um importante e diversificado potencial natural. No entanto, o setor agrícola ainda se encontra no início de um longo e difícil processo de modernização e reestruturação, que visa racionalizar e explorar melhor o importante potencial agrícola da região.



BUCARESTE-ILFOV

Bucareste é a cidade mais próspera economicamente da Romênia e é um dos principais centros industriais e de transporte da Europa do Leste. A cidade dispõe de grandes espaços para realização de convenções e outros eventos, nomeadamente culturais, institutos de educação, locais de comércio e áreas de recreio. A economia de Bucareste é principalmente centrada nos setores de indústria e serviços, este último tendo crescido em importância na última década. Os principais tipos de indústrias incluem centrais elétricas, instalações metal mecânicas e indústrias químicas, alimentares, mobiliárias, têxteis, de aviação, de máquinas de precisão, de ferramentas agrícolas, de maquinaria pesada, de componentes eletrônicos, de sabão e de cosméticos.

4.1.5 Principais políticas fiscais

À medida que a Romênia desenvolve, o mesmo acontece com seu sistema de impostos, que foi submetido a várias reformas nas últimas décadas.

O projeto de orçamento da Romênia para 2021 e as metas de déficit de médio prazo sinalizam uma mudança da postura expansionista que caracterizou a política fiscal antes da pandemia, mas ainda não está claro como serão os desafios subjacentes à sustentabilidade das finanças públicas endereçada.

A maior parte do ajuste de curto prazo para o projeto de orçamento de 2021 publicado resulta da redução de algumas medidas de resposta à pandemia e do controle do crescimento das despesas em outras áreas, enquanto uma recuperação econômica aumenta as receitas.

O projeto de orçamento visa um déficit fiscal de 8,2% do PIB este ano em termos ESA (7,2% em termos de caixa), abaixo dos 9,1% em 2020. O déficit deverá então cair para menos de 3% do PIB em 2024.

A proposta de orçamento de 2021 não inclui novos impostos ou aumentos de impostos, com a grande recuperação da receita parcialmente dependente do aumento do IVA, impostos de renda, impostos especiais de consumo e contribuições sociais conforme o crescimento do PIB for retomado. Os fundos da UE serão uma importante fonte de apoio orçamental.

O governo pretende melhorar a arrecadação de impostos por meio da digitalização e o alto potencial de crescimento da Romênia poderia apoiar a redução do déficit pós-pandemia. Mas sem reformas estruturais do lado da despesa ou da receita, as metas fiscais correm risco se o crescimento for inferior, por exemplo, devido a um ressurgimento em infecções por Covid-19. Fazer escolhas de política fiscal politicamente difíceis também pode testar a coesão da coalizão .

No entanto, dado o registro fiscal muito fraco da Romênia durante o forte crescimento do PIB pré-pandemia e sua rigidez fiscal, a resolução das perspectivas também dependerá da implementação dos planos atuais e de uma maior confiança de que a dívida do governo geral / PIB se estabilizará no médio prazo.

Principais autoridades

O Ministério da Fazenda da Romênia administra esse sistema juntamente com a Administração Estatal de Impostos. Avisos de nova legislação fiscal são emitidos através de quatro fontes:

- O Conselho fiscal
- Administração Estatal de Impostos em conjunto com o Ministério da Fazenda;
- Administração Estatal de Impostos isoladamente;
- Escritórios de impostos locais.

As reformas mais significativas no sistema fiscal romeno foram implementadas em 2006, com Novo Código Fiscal da Romênia introduz a eliminação de taxa conhecida por accize para todos os tipos de biocombustíveis. Até 31 de dezembro de 2006, não existiam facilidades fiscais para a produção de bioetanol, de forma que os investimentos na sua produção são reduzidos.

Após a adesão da Romênia à UE mais mudanças após a e a consequente diminuição das facilidades fiscais e comerciais oferecidas em função da harmonização com a legislação comunitária sobre a matéria.

Imposto sobre valor agregado

Ao fazer negócios na Romênia, empresas brasileiras encontrarão o imposto sobre valor agregado, IVA (VAT).

Para os bens e serviços comercializados no mercado romeno, aplica-se imposto de valor agregado – TVA 19%.

O valor do TVA aplicado na Romênia é de 19%, podendo variar para categorias específicas de produtos, por exemplo: 9% para livros e medicamentos. Ainda no que diz respeito à comercialização, aplica-se outra taxa, chamada de accize, para determinados bens que varia em função de sua origem, nacional ou importado, e de sua categoria, eletrônicos, bebidas, cigarros, etc.

A taxa de valor agregado sobre a importação é aplicada sobre valor total representado pelo valor aduaneiro dos produtos. Outros impostos aduaneiros e outras taxas, como o imposto sobre o consumo (excise duty), são aplicados para determinadas categorias de mercadorias. A TVA sobre os produtos importados é uma alíquota ad valorem.

Sistema legal

O sistema jurídico romeno é semelhante ao de outros países europeus de direito civil. A Romênia utiliza um sistema de direito civil e adotou um novo Código Civil em 2011. Em 2016, um novo Código Fiscal, juntamente com um novo Código de Processo Fiscal, entrou em vigor. Este Código Fiscal implementou alterações importantes na maioria dos impostos romenos. Seu principal objetivo é dar clareza e previsibilidade à tributação doméstica, estimular investimentos e o crescimento econômico e reduzir a burocracia.

Autoridades fiscais

O sistema tributário na Romênia é administrado pela Agência Nacional de Administração Fiscal (ANAF), que está subordinada ao Ministério das Finanças. Existem também autoridades fiscais locais, subordinadas à ANAF, que são responsáveis pela cobrança dos impostos dos contribuintes.

Veículos de negócios

Os investidores estrangeiros podem estabelecer uma presença comercial na Romênia criando uma nova empresa ou comprando uma empresa de estante (entre outros métodos). Os principais veículos usados pelos investidores neste sentido são as sociedades de responsabilidade limitada (LLCs) e as sociedades por ações (JSCs).

Embora LLCs sejam mais fáceis de criar do que JSCs, no caso de uma transferência prevista de ações para LLCs, a transferência só pode ser efetuada após o término de um prazo de oposição de 30 dias a partir da data de publicação no Jornal Oficial da Romênia do decisão que aprova a transferência de partes sociais. Este termo de oposição para LLCs é fornecido em favor dos credores da empresa e é projetado para evitar a evasão fiscal.

As entidades mais comuns usadas para fins de investimento na Romênia são LLCs e JSCs. Abaixo estão os destaques das vantagens e desvantagens de cada um.

Sociedades por ações

JSCs são as empresas romenas mais complexas e evoluídas. Exigem um mínimo de dois acionistas, que podem ser uma pessoa coletiva ou uma pessoa singular. As obrigações sociais dos JSCs são garantidas pelo capital social, sendo os acionistas apenas responsabilizados até ao limite das suas contribuições. O capital social mínimo é de RON 90.000 (aproximadamente € 25.000). O capital social integralizado no JSC no momento da incorporação por cada acionista não pode ser inferior a 30% do capital social subscrito. As ações dos JSCs podem ser livremente transferidas e negociadas em mercados organizados.

Sociedades de responsabilidade limitada

O investimento estrangeiro é geralmente feito por meio da incorporação de veículos para fins especiais romenos. A entidade usada com mais frequência é a LLC, principalmente devido à sua flexibilidade corporativa e baixos requisitos de capital.

A LLC é o tipo de empresa mais comumente usado e pode ser estabelecida por no mínimo um membro e no máximo 50 membros. O capital social mínimo é de RON 200 (aproximadamente € 45). O capital social deve estar totalmente integralizado na data de subscrição. As cotas não representam títulos negociáveis e, portanto, não podem ser negociadas em mercados organizados. Os membros são responsáveis pelas obrigações da empresa apenas até o valor de seu capital social subscrito.

Escritório de representação

As empresas estrangeiras podem realizar atividades de marketing, como propaganda e pesquisa de mercado, por meio de um escritório de representação. Representa e atua por e em nome de sua entidade controladora com mandato específico, limitado à promoção e suporte técnico das atividades comerciais da controladora.

Filial

Uma sucursal é uma extensão da entidade mãe estrangeira, sem independência financeira. Só pode realizar as atividades para as quais a entidade mãe estrangeira foi autorizada a realizar em sua jurisdição de origem.

Financiar uma subsidiária corporativa

O financiamento de entidades comerciais geralmente envolve uma combinação de dívida e patrimônio líquido, levando-se em consideração as regras de subcapitalização aplicáveis.

Equilíbrio financeiro

O patrimônio líquido inclui o capital social, as reservas legais, outras reservas, os lucros acumulados, os lucros correntes e outros elementos patrimoniais estabelecidos por lei.

Implicações de retenção na fonte- dividendos

A Diretiva da UE Matriz-Subsidiária é aplicável na Romênia. A taxa geral de retenção na fonte sobre os dividendos pagos a um não residente é de 5%. Além disso, quando

4.1.6 Recrutamento de recursos humanos na Romênia

Ao investir no Romênia, as empresas brasileiras precisam levar em consideração várias questões relacionadas aos recursos humanos que podem influenciar o recrutamento de funcionários.

Alguns daqueles
Esses incluem:

- No setor de TI um terço deles beneficia da isenção do imposto de renda: Na Romênia, há quase 100.000 funcionários no setor de TI, mas apenas uma pequena parte se beneficia da isenção de impostos. É uma indústria que gerou no ano passado cerca de 4,5 bilhões de euros, o que representa uma contribuição de quase 6% para o PIB, tem mais de 100.000 funcionários e uma renda média de 7.500 leus líquidos por mês. Um terço deles beneficia da isenção do imposto de renda.
- Para que o recrutamento inicial seja feito buscando bons candidatos é necessário que a organização saiba qual o perfil ideal e o que se espera para a vaga em aberto. Esse ponto é definido nas descrições das funções, que possui como um dos objetivos facilitar a captura de funcionários adequados.
- Alta gerência muito jovem: Os níveis de educação têm subido nas últimas décadas, criando vantagens para a geração atual, inclusive no melhor domínio de idiomas do que gerações anteriores. Como resultado, os jovens romenos com alto nível de educação são candidatos potenciais para posições gerenciais mais altas.
- Facilidades para empresa: O governo oferece facilidades para quem contrata jovens, pessoas com mais de 50 anos, pessoas que estão registradas como desempregadas.

- **Salários em crescimento:** A expansão econômica levou a um rápido aumento dos salários em nível gerencial e posições mais altas. Como resultado, a mão-de-obra barata está desaparecendo para posições gerenciais, em especial nas cidades de 1º escalão;

- **Alta gerência muito jovem:** Os níveis de educação têm subido nas últimas décadas, criando vantagens para a geração atual, inclusive no melhor domínio de idiomas do que gerações anteriores. Como resultado, os jovens romenos com alto nível de educação são candidatos potenciais para posições gerenciais mais altas.

Cargo	Anos de Experiência	Nível Educacional	Variação do salário mensal em EUR
Secretário(a) júnior	0-3	Ensino médio em diante	500 - 600
Secretário (a) Executivo/ Assistente Pessoal	8+	Ensino superior	800 - 1200
Recepcionista	0-4	Ensino médio em diante	750 - 900
Balconista	0-3	Ensino médio em diante	800 - 900
Motorista	02/mai	Ensino médio em diante	600 - 700
Analista	03/jun	Ensino superior em diante	700 - 800
Gerente de RH	5+	Ensino superior em diante	1000 - 1500
Gerente sênior	8+	Diploma universitário	1500 - 2000+
Diretor de Operações	10+	MBA	2000 - 2500+
Diretor de Finanças	8+	CPA	2000 - 2500+
Gerente Geral	15+	Diploma universitário, MBA	2500 - 3000+

Tabela 19
Salários médios para funcionários em geral

5 - A CULTURA DE NEGÓCIOS ROMENA

5.1 Fazendo negócios na Romênia

O exportador brasileiro deve estar bem preparado ao realizar uma viagem de negócios à Romênia, é importante que as empresas brasileiras tenham entendimento básico da cultura do país.

Apesar do sistema de mercado romeno ser relativamente novo, os profissionais da área de comércio exterior são extremamente bem treinados e possuem uma boa experiência. Há grande respeito pela pontualidade e seriedade no decurso de negociações. Recomenda-se o agendamento de visitas com antecedência de pelo menos uma semana; maior antecedência sendo necessária para encontros em grandes empresas.

Para fazer negócios com sucesso na Romênia é preciso entender a cultura do povo romeno e suas implicações para as relações comerciais.

- Os romenos são muito hospitaleiros e os encontros de negócios que envolvem almoços ou jantares podem se estender por um longo período.
- A Romênia é um país com importantes componentes de origem latina. Os romenos sempre se sentiram orgulhosos de sua origem;
- O inglês é o idioma mais utilizado nas negociações com parceiros romenos. Caso o exportador não seja fluente na língua inglesa ou noutro idioma de circulação internacional, a contratação de tradutor é recomendada. Não há dificuldades para se encontrar tradutores habilitados em língua portuguesa e os custos são relativamente baixos;
- É importante que as empresas brasileiras entendam o burocracia do país. Empresas brasileiras podem contratar serviços de consultoria de firmas instaladas no mercado romeno. As câmaras de comércio e associações de empresários podem representar pontos de informação sobre o mercado romeno. Muitas entidades oferecem informações comerciais gratuitas ou por preços relativamente reduzidos;
- Os romenos sejam caracterizados como pessoas espirituosas e marcados pelo seu espírito latino, empresários romenos oferecem maior abertura e informalidade após os primeiros encontros, as regras de boa conduta e etiqueta devem ser sempre preservadas;

5.1.1 Características da cultura romena

A cultura da Romênia é única, graças à sua evolução histórica e geográfica distinta. É fundamentalmente definida como um ponto de encontro de três regiões: Central, Leste e Sudeste da Europa, mas pode ser realmente incluída em qualquer um deles. A identidade romena é formada sobre um substrato de elementos Dacian e romano, com muitas outras influências.

Bucareste tem uma vida cultural rica e em crescimento, em áreas como as artes visuais e artes performativas e animação noturna. Ao contrário do que acontece noutras partes do país, como na costa ou na Transilvânia, o panorama cultural de Bucareste não tem um estilo definido e em vez disso incorpora elementos da cultura romena e internacional.

A cultura da Romênia é repleta de lendas e histórias de mistérios. Isso pode ser observado, por exemplo, na região da Transilvânia, que é popular por ser cenário de histórias de vampiros, tema comumente abordado na indústria cultural do país. As construções locais também atraem turistas de todo o mundo, que têm o interesse de conhecer o Castelo de Bran, onde viveu o Conde Drácula, na obra literária de Bram Stoker.

A bandeira da Romênia é tricolor, com três listras verticais. As cores são azul, amarelo e verde, tendo o seguinte significado:

azul: liberdade;

amarelo: justiça;

vermelho: fraternidade.



Viajar internacionalmente a negócios será uma das coisas mais empolgantes que você poderá fazer em sua carreira. Apesar da emoção, aderir à etiqueta nos negócios internacionais é extremamente importante.

A etiqueta de negócios internacionais está tão enraizada entre viajantes de negócios que livros e filmes frequentemente utilizam esse tópico em suas tramas.

Trabalhar entre países e culturas pode ser complicado porque não existe uma etiqueta de negócios universal.

As normas de negócios em Romênia são diferentes das regras em Brasil.

Se você viajar internacionalmente para negócios com frequência, é inteligente pesquisar os costumes e as expectativas específicas de cada destino.

No entanto, existem seis áreas em geral nas quais devemos prestar mais atenção ao fazer negócios no exterior:

- Faça as apresentações seriamente
- Respeite os cartões de visita
- Seja pontual
- Ficar um pouco
- Traga um presente
- Tente se socializar

Se você não tem certeza sobre as normas culturais em certas situações, observe atentamente seus anfitriões e colegas de trabalho enquanto segue sua deixa. Viagens internacionais de negócios podem ser uma das experiências mais gratificantes da sua carreira. Uma pequena pesquisa pode ajudá-lo a tirar o máximo proveito disso.

5.1.2 Uma reunião típica de negócios romena

É importante que as empresas brasileiras tenham entendimento básico da uma reunião típica de negócios romena, sabendo o que esperar, a empresa poderá focar nos seus objetivos comerciais, apesar do ambiente pouco familiar.

A seguir, dez aspectos que podem ajudar empresas brasileiras a participar com sucesso de reuniões no país:

Agendamento de visitas e pontualidade.

Recomenda-se o agendamento de visitas com antecedência de pelo menos uma semana; maior antecedência sendo necessária para encontros em grandes empresas. Na Romênia é costume iniciar as reuniões na hora e é comum que os participantes romenos cheguem antes da hora (pelo menos se for a primeira reunião). Logo, é recomendável fazer a mesma coisa;

Saludá

Ao cumprimentar parceiros de negócios se pode saudá-los comum bom dia (“buna ziua”) ou com um “salut” ou “noroc”.

Quando as pessoas são mais próximas, há o hábito de abraços e beijos.

El saludo se inicia com la persona de maior rango.

Cartões de visita

Os cartões são representativos da própria pessoa e devem ser tratados com um respeito semelhante. Quando você receber um cartão de visita, sempre leia para si mesmo enquanto você ainda está na frente da pessoa, como um sinal de respeito – isso também ajudará você a memorizar o nome e o título da pessoa.

Introdução da reunião

Dedique um tempo antes do início da reunião a um breve papo informal a conhecer a suas contrapartes. Os temas clássicos são o tempo, as viagens anteriores, esportes ou a lugares romenos para visitar;

Apresentação e discussão

Seria importante e eficaz ter os materiais preparados (brochuras, folhetos, apresentações em PowerPoint) traduzidos para o romeno ou inglês. Para apresentações digitais é preferível anunciar com antecedência para que seja providenciado o equipamento necessário.

Confidenciais

Algumas vezes mesmo informações básicas são tratadas como confidenciais, como o número de funcionários, faturamento, etc., e, em geral, não são concedidas por telefone, mas poderão ser obtidas em um encontro pessoal.

Período de reunião

Os meses de verão (julho, agosto e o início de setembro) devem ser evitados (principal período de férias). Igualmente, é preferível evitar contatos na semana que antecede a Páscoa (abril ou maio) e nos últimos 15 dias de dezembro.

Etiqueta

O empresário romeno é normalmente um indivíduo bastante aberto e cordial. Importantes relações pessoais nascem, frequentemente, de relações em princípio estritamente comerciais. Não obstante, a etiqueta deve ser preservada, especialmente na correspondência e durante os primeiros contatos

Manter a comunicação

É importante manter contato após a reunião, você pode trocar e-mails de agradecimento ou trocar informações sobre possíveis colaborações futuras

5.1.3 Técnicas de negociação

Romênia es um país que creem em um sistema meritocrático, em donde las conexiones som importantes para abrir novas entradas. Se caracterizam por ser personas estritas em política de la empresa.

Para para criar uma parceria, é necessário buscar entender profundamente o tema sobre o qual está falando e, também, pesquisar a respeito daquele com quem está falando, entender suas necessidades e motivações. Essas informações devem ser precisas, pois fornecerão bons argumentos e ajudarão a embasar toda a negociação.

Refletir sobre qual postura adotar durante a negociação. Outra questão importante na ciência da negociação é observar não só o que negociamos, mas como negociamos. Os romenos gostam de negociar.

É essencial reservar um curto tempo, logo no início do contato, para observar e escutar. Com isso, identifica-se quem é o outro, o que ele busca de fato e o que provavelmente fará para conseguir o que quer. Os romenos são faladores e abertos com aqueles que têm uma atitude amigável.

O idioma de comunicação preferido é o inglês. Caso o visitante não seja fluente no idioma, um tradutor deve ser contratado, apesar de que este recurso pode representar um ponto negativo para o exportador. A comunicação deve ser, preferencialmente, direta.

El ritmo de lo negocios es rápido. Os romenos acreditam na frase “Não deixe para amanhã o que você pode fazer hoje”. O tempo não é relativo somente ao momento do relógio, mas às oportunidades. É essencial adequar nossos movimentos ao melhor tempo possível, observando não só as reações da pessoa com quem estamos negociando, mas também o contexto.

Abreviações

BNR - National Bank of Romania

CIT - Corporate Income Tax

CPI - Consumer Price Index

EU - European Union

FDI - Foreign Direct Investments

FTA - Free Trade Agreement

GDP - Gross Domestic Product

WTO - World Trade Organization

DADOS BÁSICOS

Embaixada do Brasil em Romênia

No. 40, Avenida Aviatorilor, 011863 Bucareste, Romênia

Tel.: +40-021-230 1130

<http://bucareste.itamaraty.gov.br/pt-br/>

Setor Consular:

consular.bucareste@itamaraty.gov.br

Setor Cultural:

cultural.bucareste@itamaraty.gov.br

Protocolo:

ambassador.bucareste@itamaraty.gov.br

Setor Político:

politico.bucareste@itamaraty.gov.br

Setor Econômico:

economico.bucareste@itamaraty.gov.br

Setor Administrativo:

administ.bucareste@itamaraty.gov.br

Órgãos oficiais romenos de interesse para os empresários brasileiros

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Aleea Alexandru, nr. 31, cod 011822 – sector 1 – Bucareste.

Tel.: + 40-21-2305785, 2302071

E-mail: mae@mae.ro – presa@mae.ro – informatii.consulare@mae.ro

Web site: www.mae.ro

Ministério da Economia

Calea Victoriei, nr. 152 – sector 1 – Bucareste. Tel.: + 40-21-212 9437

E-mail: minind@minind.ro

Web site: www.minind.ro

Ministério das Finanças Públicas

Strada Apolodor nr. 17, sector 5- cod 050741

Tel: +40 21 410.34.00, 410.35.50, 410.50.25

Web site: www.mfinante.ro

Ministério da Justiça

Strada Apolodor nr.17, sector 5- Bucareste Tel: +40 21 314 44 00

E-mail: relatiipublice@just.ro

Web site: www.just.ro

Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural

Bulevardul Carol I, nr. 24, cod 020921 – Sector 3- Bucareste

Tel: +40 21 307.2424

E-mail: comunicare@maa.ro

Web site: www.mapam.ro

Ministério da Saúde

Strada Cristian Popisteanu, nr. 1-3, cod 010024 – Sector 1- Bucareste

Tel: +40 21 307 2500, 307 2600

E-mail: dirrp@ms.ro

Web site: www.ms.ro

Delegação da Comissão Europeia

Strada Jules Michelet, nr; 18-20 – Sector 1- Bucareste

Tel.: + 40-21-203 5400

E-mail: delegation-roumania@cec.eu.int

Web site: www.infoeuropa.ro

Corte de Arbitragem Internacional vinculada à Câmara de Comércio e Indústria da Romênia

Bulevardul Octavian Goga, nr. 2, Cod 030982, Sector 3, Bucareste

Tel.: + 40-21 319 27 47

Representações romenas no Brasil

Embaixada da Romênia

SEN 6- Asa Norte, Avenida das Nações, Quadra 801, Lote 06,

Brasília DF, CEP: 70.800-917

+55 61 3226 0746

brasilia@mae.ro

Escritório Comercial da Romênia em São Paulo

Rua Guarará, 529 – Cj. 76 – Jardim Paulista 012425-000 São Paulo – SP

Tel.: (11) 3887-2692

Fax: (11) 3887-8528

E-mail: romania@osite.com.br

Consulado Geral da Romênia no Rio de Janeiro

Rua Cosme Velho, 526 – Laranjeiras
22241-091 Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 2556-4799 / 2556-7403
Fax: (21) 2557-9694

Câmaras de Comércio

União das Câmaras de Comércio Bilaterais da Romênia

Bulevardul Octavian Goga, No.2, Bucareste, 030982
Tel.: +40-37-402 0331
E-mail: office@uccbr.ro
Website: www.uccbr.ro

Câmara de Comércio e Indústria da Romênia

Bulevardul Octavian Goga, nr. 2, cod 030982 – Sector 3, Bucareste
Tel.: +40-21-319 1418
E-mail: ccir@ccir.ro
Web site: www.ccir.ro

Câmara de Comércio e Indústria Bilateral Romênia – Brasil

B-dul Octavian Goga, nr. 2, tronson 3, etaj 3, birou 7, sector 3, Bucareste
Tel.: +40-21- 405 1100

Organizações comerciais

Centro Romeno de Comércio Exterior

Strada Apolodor, nr. 17, C.P. 1/156, Sector 6- Bucharest Tel.: +40-21-318
5050
Fax: +40-21-3111491
E-mail: office@traderom.ro
Web site: www.traderom.ro/

Administração Aduaneira Romena

Strada Matei Millo, nr. 1, Sector 1 – Bucharest Tel: +40-21-315 58 58,
315 58 59, 315 65 70
Fax: +40-21-313 82 51, 312 22 47

Agência Nacional de Controle das Exportações Estratégicas - ANCEX

Strada Polona, nr. 8 – sector 1 – Bucharest Tel.: + 40-21-311 1265

Fax: + 40-21-311 1265

E-mail: ancex@ancex.ro

Web site: <http://www.ancex.ro>

Conselho de Defesa da Concorrência

Piata Presei Libere, nr. 1, corp D1, cod 013701- sector 1 – Bu- charest.

Tel.: + 40-21-317 1191

E-mail: presa@consiliulconcurentei.ro

Web site: www.consiliulconcurentei.ro

Instituto Nacional de Estatística

Bulevardul Libertatii, nr. 16- sector 5 – Bucharest. Tel.: + 40-21-312 4875,
311 3309

Fax: + 40-21-312 4873, 335 7373

E-mail: datestat@insse.ro

Web site: www.insse.ro

Ofício Nacional para Invenções, Marcas e Patentes

Strada I. Ghica, nr. 5 – sector 3 – Bucharest.

Tel.: + 40-21-315 1965

Fax: + 40-21-312 3819

E-mail: office@osim.ro

Web site: www.osim.ro

Autoridade Nacional Sanitário-Veterinária e para a Segurança dos Alimentos – ANSV

Strada Negustori, nr 1B – sector 2 – Bucharest. Tel.: + 40-21-315 7875

Fax: + 40-21-312 4967

E-mail: office@anse.ro

Web site: www.ansv.ro

Agência das Zonas Francas

Bulevardul Dinicu Golescu, nr. 38, cod 77113 – Bucharest

Tel.: +40-21-2231495

Fax: +40-21-2231495

Autoridade Nacional para a Proteção dos Consumidores

Strada Georges Clemenceau, nr. 5 – sector 1 – Bucharest Tel.: + 40-21-313 5026, 312 1275
Fax: + 40-21-314-3462
E-mail: office@anpc.ro
Web site: www.anpc.ro

Agência Nacional para os Investimentos Estrangeiros

Bulevardul Primaverii, nr. 22 – sector 1 – Bucharest. Tel.: + 40-21- 233 9103
Fax: + 40-21-233 9104
Web site: www.arisinvest.ro

Agência Nacional para as Pequenas e Médias Empresas e Co- peração

Strada Poterasi, nr. 11 – sector 4 – Bucharest Tel.: + 40-21-336 1468, 336 2179
Fax: + 40-21-336 1843
Web site: www.mimmc.ro

Ofício Nacional de Registro Comercial

Bulevardul Luminii, nr 74, Bl. J 3b Tronson II+III- sector 3
Bucharest.
Tel.: + 40-21-316 0804
Fax: + 40-21-316 0803
Web site: www.onrc.ro

Principais entidades de classe locais**União Nacional dos Industriais – UGIR 1903**

Web site: www.ugir1903.ro

Associação Nacional dos Exportadores e Importadores Rome- nos - ANEIR

Web site: www.aneir.cpce.ro

Romanian Association for Quality Certification (Associação Romena de Certificação de Qualidade)**Bolsa de Valores de Bucareste**

Web site: www.bvb.ro

Principais bancos

Banco Nacional da Romênia

Web site: www.bnr.ro

Banca de Export – Import a Romaniei S.A. – EXIMBANK (Banco de Exportação e Importação da Romênia – EXIMBANK)

Web site: www.eximbank.ro

Banca Comerciala Romana (Banco Comercial Romeno)

Web site: www.bcr.ro

Raiffeisen Bank S.A.

Web site: www.raiffeisen.ro

Groupe Societe Generale BRD – GSG (Banco Romeno para o Desenvolvimento)

Web site: www.brd.ro

Banca Transilvania

Website: www.bt.ro

Alpha Bank Romania S.A.

Web site: www.alphabank.ro

Piraeus Bank Romania

Web site: www.piraeusbank.ro

OTP Bank Romania S.A.

Web site: www.robank.ro

Libra Bank

Web site: www.librabank.ro

Patria Bank

Web site: www.patriabank.ro

Citibank Romania S.A.

Web site: www.citibank.ro

ING Bank

Web site: www.ingbank.ro

Casa de Economii si Consemnatiuni – CEC

(Caixa Econômica)

Web site: www.cec-sa.ro/

**Escritórios de representação de instituições bancárias internacionais
Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento****Banco Mundial**

Web site: www.worldbank.org.ro

Fundo Monetário Internacional

Web site: www.fmi.ro

**Conferências e Feiras Relevantes para as Empresas
Brasileiras****Centro de Exposições ROMEXPO**

E-mail: romexpo@romexpo.ro

Web site: www.romexpo.org

DENTA - www.denta.ro

Exposição internacional de equipamentos, instrumentos, acessórios, materiais e produtos químico-farmacêuticos de uso estomatológico; e produtos para higiene oral – XVIII edição

organizador: ROMEXPO S.A.

ROFRANCIZE - www.rofrancize.ro

Salão internacional de franquia- III edição

organizador: CHR Consulting S.R.L., ROMEXPO S.A. em colaboração com CCIB* e ARFR*

BITME - www.bitme.ro

Exposição internacional de equipamentos e tecnologias para a indústria têxtil e de couros – X edição.

organizador: ROMEXPO S.A., Friedrich Wilhelm GmbH & Co.KG- Áustria

MODEXPO - www.modexpo.ro

Exposição internacional de tecidos têxteis, roupas, couros, peles, calçados e acessórios – XI edição

organizador: ROMEXPO S.A.

CONSTRUCT EXPO UTILAJE - www.constructexpo-utilaje.ro Exposição

internacional de equipamentos de construção.

organizador: ROMEXPO S.A.

EXSPORT E LAZER - www.exposport.ro

Exposição especializada em produtos, artigos e equipamentos esportivos, lazer e embarcações – V edição

organizador: ROMEXPO S.A.

SALÃO DE VINHOS- www.expodrink.ro Salão internacional de vinhos –

II edição

organizador: ROMEXPO S.A.

TIBCO - www.tibco.ro

Feira Internacional de Bens de Consumo Bucareste – XXIV edição

organizador: ROMEXPO S.A.

KIDEX - www.kidex.ro

Exposição especializada em produtos e artigos para crianças, brinquedos e jogos – VI edição

organizador: ROMEXPO S.A, EUROEXPO S.R.L

TNT - www.tntexpo.ro

Feira Internacional de Turismo

organizador: ROMEXPO S.A., em colaboração com ANAT,

A NTREC, FIHR, FPTR, OPTBR, sob o patrocínio do Ministério dos Transportes, Construções e Turismo – Autoridade Nacional para o Turismo

CONSTRUCTEXPO – EMPREENDEDOR - www.constructexpo-anteprenor.ro

Exposição internacional de materiais, sistemas e equipamentos para construção – XIV edição

organizador: ROMEXPO S.A.

ROMTHERM - www.romtherm.ro

Exposição internacional de equipamentos para aquecimento, esfriamento e de ar condicionado – XIII edição

organizador: ROMEXPO S.A.

EXPOSESECURITY - www.exposecurity.ro

Exposição internacional de sistemas de segurança, policiais, alarmes e proteção civil, contra incêndios e desastres – X edição

organizador: ROMEXPO S.A.

ROMMEDICA - www.rommedica.ro

Exposição internacional de equipamentos e instrumentos médicos – XVII edição

organizador: ROMEXPO S.A.

ROMPHARMA - www.rommedica.ro

Exposição internacional de medicamentos para uso humano e veterinário – XVII edição

organizador: ROMEXPO S.A.

ROMOPTIK - www.rommedica.ro

Exposição internacional de aparelhos e instrumentos ópticos
XIII edição

organizador: ROMEXPO S.A.

CONSTRUCTEXPO - AMBIENT - www.constructexpo-ambient.ro

Exposição internacional de decoração de interiores, materiais de acabamento, tetos, murais e cortinas, portas e janelas, marcenaria e vidraçaria, decoração, corpos iluminados, artigos diversos – XIV edição

organizador: ROMEXPO S.A.

ExpoInvest Imobiliário – Salão de Financiamento e Investimentos no setor imobiliário

organizador: ROMEXPO em colaboração com ZERO-CASH S.R.L.

CER-GLASS - www.cerglass.ro

Exposição internacional de produtos, tecnologias, máquinas e equipamentos da indústria da cerâmica, vidro e porcelana – X edição

organizador: ROMEXPO S.A.

ROMCONTROLA - www.romcontrola.ro

Exposição internacional de instrumentos e aparelhos de medi- das e controle – XVI edição

organizador: ROMEXPO S.A.

EXPOPETROGAS - www.expopetrogas.ro

Exposição internacional de utensílios, equipamentos e tecnolo- gia para a extração e processamento de petróleo e gás natural

VII edição

organizador: ROMEXPO S.A., CCI Prahova

ROMENVIROTEC - SEP - www.romenvirotec.ro

Exposição internacional de equipamentos e tecnologia para a proteção do meio ambiente – XIV edição

organizador: ROMEXPO S.A, Padova Fiere-Italia BIFE - TIMB-
www.bife.ro

Feira internacional do mobiliário, produtos de madeira, aces- sórios para móveis, decorações interiores, máquinas e equipamentos para a exploração florestal e processamento da madeira – XVI edição

organizador: ROMEXPO S.A.

PRINT SHOW - www.printshow.org.ro

Feira internacional da indústria tipográfica – IV edição
Digital Print – Salão do Impressor Digital

organizador: ROMEXPO S.A., EUROEXPO S.R.L.

ADVERTISING SHOW - www.advertisingshow.ro

Feira internacional de produção publicitária – V edição

organizador: ROMEXPO S.A., EUROEXPO S.R.L.

COSMETICS BEAUTY HAIR - www.expocosmetics.ro Exposição internacional de produtos e equipamentos cosméticos, cuidados corporais e cabeleireiro – XIII edição
organizador: ROMEXPO S.A.

MODEXPO - www.modexpo.ro

Exposição internacional de fibras têxteis, vestuário, couros, peles, calçados e acessórios – XII edição
organizador: ROMEXPO S.A.

TIB - www.tib.ro

Feira Técnica Internacional de Bucareste – XXXIII edição
organizador: ROMEXPO S.A.

INVENTIKA - www.expoinventika.ro

Exposição internacional de invenções, pesquisa científica e novas tecnologias – XI edição
organizador: ROMEXPO S.A.

ITF – Feira Internacional de Turismo da Romênia

www.itfexpo.ro

Feira Internacional de Turismo da Romênia
organizador: ROMEXPO S.A., em colaboração com ANAT, ANTREC, FIHR, FPTR, OPTBR, sob o patrocínio do Ministério dos Transportes, Construções e do Turismo – Autoridade Nacional para o Turismo

EXSPORT E LAZER - www.exsport.ro

Exposição especializada em produtos, artigos e equipamentos para esporte e lazer – VI edição
organizador: ROMEXPO S.A.

ROMHOTEL - www.romhotel.ro

Exposição internacional de arquitetura, equipamentos, dotações e mobiliários para hotéis e restaurantes – XV edição
Salão de Gastronomia
organizador: ROMEXPO S.A.

EXPODRINK - www.expodrink.ro

Exposição internacional de vinhos, bebidas alcoólicas, refrigerantes e equipamentos – XI edição

Fumo e acessórios – Salão Internacional de produtos de tabacaria e acessórios – II edição

organizador: ROMEXPO S.A.

E - www.expo3e.ro

Exposição de Eletrônicos e Eletrodomésticos – II edição

organizador: ROMEXPO S.A. EXPOMIL- www.expomil.ro

Exposição internacional de técnica militar – V edição

organizador: ROMEXPO S.A.

INDAGRA - www.indagra.ro

Exposição internacional de equipamentos e produtos da agricultura, pecuária e indústria alimentar – XII edição

Eco Agricultura – Salão de produtos ecológicos – V edição RomAvicola – Salão Internacional Avícola – IV edição

Expo Suinícola – Salão internacional da Suinocultura – IV edição

organizador: ROMEXPO S.A.

ALL PACK - www.all-pack.ro

Exposição internacional de embalagens, materiais, máquinas e equipamentos específicos – IX edição

organizador : ROMEXPO S.A.

Interplast Expo - Exposição internacional da indústria de massas plásticas

organizador: ROMEXPO S.A., em colaboração com a Associação Patronal dos Processadores de Massas Plásticas- ASPA- PLAST

PROSHOP - www.proshop.ro

Exposição internacional para a dotação de lojas, apresentação de mercadorias e promoção de vendas – VIII edição

organizador: ROMEXPO S.A.

DENTA - www.denta.ro

Exposição internacional de equipamentos, instrumentos, acessórios, materiais e produtos químico-farmacêuticos de uso estomatológico, produtos para higiene oral – XVIII edição
organizador: ROMEXPO S.A.

GAUDEAMUS - www.gaudeamus.ro

Feira internacional de livros didáticos – XIV edição
organizador: Sociedade Romena de Radiodifusão, ROMEXPO S.A.

BURSA EDUCATIA – BOLSA EDUCAÇÃO

Exposição internacional de orientação educacional e profissional
II edição
organizador: ROMEXPO S.A.

SUVENIRURI - www.exposuveniruri.ro

Exposição internacional de presentes e lembranças- XII edição
organizador: ROMEXPO S.A.

LUXURY SHOW - <http://www.luxuryshow.ro/v2/intro.php> Exposição

internacional de produtos e serviços de luxo – II edição
organizador: ROMEXPO S.A., EUROEXPO S.R.L.

KIDEX - www.kidex.ro

Exposição especializada em produtos e artigos para crianças, jogos e brinquedos – VII edição
organizador: ROMEXPO S.A., EUROEXPO S.R.L.

FEIRAS NACIONAIS**TINIMTEX - Mamaia - www.tinimtex.ro**

Feira Nacional de Vestuário e Calçados – XXXVII edição
organizador: ROMEXPO S.A., CCINA Constanta* em colaboração com FEPAIUS*

BRAINTEX - Braila

Feira Nacional de Vestuário e Calçados
organizador: ROMEXPO S.A. em colaboração com CCIA Braila

EXPOMODESIGN - Piatra Neamt

Feira Nacional de Vestuário e Calçados – II edição
organizador: ROMEXPO S.A. em colaboração com C.C.I. Neamt

Meios de Comunicação

Agências de notícias

AGERPRES

Web site: <http://www.agerpres.ro>

Mediafax

Web site: www.mediafax.ro

Economistul

Web site: www.economistul.ro

Jurnalul National

Web site: www.jurnalul.ro

Ziarul Financiar

Web site: www.zf.ro

Media Agency for Embassies

Web site: www.mafe.ro

Mais informações e lista abrangente dos principais meios de comunicação de massa romenos (jornais, revistas, TV, rádios) podem ser encontradas no: [www. ziare.com](http://www.ziare.com) / <https://www.e-ziare.ro/>

Consultorias de marketing

Iqads

<https://www.iqads.ro/>

Business Media Promotion Bucharest

<https://www.businessmediapromotion.ro/>

IAgency

<https://www.iagency.ro/>

Institutul de Marketing

<https://institutuldemarketing.ro/curs-brand-management-masterclass/>

Órgãos e companhias de transportes

Administrações autônomas

DanúbioRiver Administration of the Lower Danube (Administração Fluvial do Baixo)

www.afdj.ro

Romanian Road National Administration (Administração Nacional Romena de Rodovias)

<https://www.arr.ro/>

Romatsa – Administração Romena dos Serviços de Tráfego Aéreo

www.romatsa.ro

Romanian Civil Aeronautic Authority (Autoridade Romena de Aviação Civil)

www.caa.ro

Registro Romeno de Automotores

<https://www.rarom.ro/>

Companhia Nacional Aeroporto Internacional Henry Coanda - Otopeni – Bucareste

<http://www.otp-airport.ro/default.htm>

Administração Nacional de Águas Navegáveis

www.acn.ro/

Administração Nacional de Portos Marítimos – Constança Porto de Constança

www.cemt.ro

Companhia Nacional de Transporte Ferroviário

www.cfr.ro

Clube Automobilístico Romeno

<https://www.acr.ro/>

Companhia Autônoma de Registro Naval Romeno
<https://portal.rna.ro/despre-noi/prezentare-anr>

Tarom

www.tarom.ro

Outras organizações e companhias de transportes

ROMSPEDITION AUTO ONE S.R.L.

www.romspedition.ro

Romspeed cargo

<https://romspedcargo.ro/>

Schenker Logistics România

<https://www.dbschenker.com/ro-ro>

Medtainer RO

<http://www.medtainer.ro/>

DHL International Romania

www.dhl.ro

Fedex – International Romexpress Service

www.irs.ro/com

Para a obtenção de mais informações sobre companhias romenas cujo objeto de atividade está vinculado à prestação de serviços de transportes, entrar em: www.infocompanies.com

Companhias de seguros

Gothaer Asigurari Reasigurari

www.gothaer.ro

OMNIASIG

www.omniasig.ro

GRUPAMA ASIGURARI S.A.

www.groupama.ro

UNIQA ASIGURARI S.A.

www.uniqa.ro

GENERALI ASIGURARI S.A.

www.general.ro

Hotéis

Intercontinental Hotel * * * * *

<https://www.intercontinental.com/>

Athenee Palace Hilton Hotel * * * * *

https://www.hiltonhotels.com/ro_RO/romania/

Continental Hotel * * * * *

<https://grand-hotel-continental-bucuresti.continentalhotels.ro/>

RIN HOTELS * * * * *

<https://rinhotels.ro/>

Howard Johnson Hotel * * * * *

<https://howard-johnson-grand-plaza-hotel-bucharest-romania.bucharest-hotel.com/en/>

Novum Aparthotel * * * * *

<https://novumaparthotel.ro/ro/>

Empresas brasileiras na Romenia

Stefanini

<https://stefanini.ro/>

VTEX

<https://vtex.com/ro/>

Natura &Co Group (AVON)

<https://www.avon.ro/>

Empresas romenas na Brasil

Bitdefender

<https://www.bitdefender.com.br/>

Siveco

<https://www.siveco.com/pt-br/>

Alexandrion Group

<https://www.alexandrion.com/>

Contatos Governamentais (Brasil)

Ministério das Relações Exteriores

Subsecretaria-Geral de Cooperação, Cultura e Promoção Comercial
(SGEC) Departamento de Promoção Comercial e Investimentos (DPR)

Tels.: (+55) 61 2030 6240 / 8793 / 8798

Fax: (+55) 61 2030 8790/6735

<http://www.investexportbrasil.gov.br/>

Divisão de Inteligência Comercial (DIC)

Tel.: (+55) 61 2030 8932

E-mail: dic@itamaraty.gov.br

Divisão de Investimentos (DINV)

Tel.: +55 (61) 2030-8960

E-mail: dinv@itamaraty.gov.br

Divisão de Operações de Promoção Comercial (DOC)

Tel.: (+55) 61 2030 8531

E-mail: doc@itamaraty.gov.br

Apex-Brasil

Tel.: (+55) 61 3426 0202

www.apexbrasil.com.br

Confederação Nacional das Indústrias (CNI)

Tel.: (+55) 61 3317 9000

www.cni.org.br

Serviço brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)

Tel.: 0800 570 0800

www.sebrae.com.br

Contatos Governamentais (Romênia)**SGG - Secretaria Geral do Governo**

<https://sgg.gov.ro/new/>

Direção-Geral do Comércio Exterior

<http://www.imm.gov.ro/ro/mmaca/comert-exterior/>

Ministério da Economia

Calea Victoriei 152, București 010096

<http://www.economie.gov.ro/contact>

Protocolo diplomático e serviço de relações públicas

Tel: 021 20 25 152

Email: birou_presa@imm.gov.ro

Email: protocol@imm.gov.ro

Ambiente de negócios

E-mail: dma@imm.gov.ro

Empreendedorismo e programas para PMEs

Tel: 0212025151, 0212025431, 0212025281

E-mail directia.imm@imm.gov.ro

Comércio exterior

Tel: 021 40 10 504

Email: dgre@dce.gov.ro

Ferramentas e programas de promoção de exportação

Tel: 021 40 10 570

Tel: 021 20 25 163

Investimentos estrangeiros

Email: investromania@investromania.gov.ro

Escritório de direitos autorais romeno

Telefon: 021.311.52.51

Email: office@orda.gov.ro; registre.nationale@orda.gov.ro

<https://orda.ro/despre/>

Autoridade Nacional de Regulação e Acompanhamento de Compras Públicas

www.anrmap.ro

Autoridade Nacional para Restituição de Propriedade

www.anrp.gov.ro

Autoridade Nacional para Gestão da Qualidade em Saúde

www.anmcs.gov.ro

Agência Nacional de Recursos Minerais

www.namr.ro

Agência Nacional Antidopagem

www.ana.gov.ro

Agência Nacional para Roma

www.anr.gov.ro

Autoridade Reguladora Nacional de Energia

www.anre.ro

Autoridade Nacional Sanitária Veterinária e Segurança Alimentar

www.ansvsa.ro

Comissão Nacional de Controle de Atividades Nucleares

www.cncan.ro

Comissão Nacional de Acreditação de Hospitais

www.anmcs.gov.ro

Instituto Nacional Romeno para o Estudo do Holocausto na Romênia "Elie Wiesel"

www.inshr-ew.ro

Instituto para a Investigação dos Crimes de Comunismo e a Memória do Exílio Romeno

<https://www.iiccmer.ro/>

Instituto Nacional de Estatística

<https://www.ins.ro/>

Instituto para o Estudo de Questões Nacionais de Minorias

<https://www.ispmn.gov.ro/>

Escritório Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

<http://www.onpcsb.ro/>

National Gambling Office

<http://onjn.gov.ro/>

Secretaria de Estado de Cultos

<http://culte.gov.ro/>

Secretaria de Estado para o reconhecimento dos méritos dos lutadores contra o regime comunista estabelecido na Roménia durante 1945-1989

<http://www.sspr.gov.ro/>

Principais Órgãos Governamentais de Proteção ao Consumidor

Autoridade Nacional de Proteção ao Consumidor

<http://www.anpc.ro>

Entidade de resolução alternativa de disputas no domínio financeiro não bancário

<http://www.salfin.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Alba

<http://ab.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Arad

<http://ar.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Argeş

<http://ag.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Bacău

<http://bc.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Bihor

<http://bh.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Bistriţa-Năsăud

<http://bn.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Botoşani

<http://bt.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Brăila

<http://br.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Braşov

<http://bv.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito de Bucureste

<http://b.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Buzau

<http://bz.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Călăraşi

<http://cl.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Caraş-Severin

<http://cs.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Cluj

<http://cj.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Constanţa

<http://ct.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Município de Covasna

<http://cv.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Dâmbovița

<http://db.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Dolj

<http://dj.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Galati

<http://gl.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Giurgiu

<http://gr.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Gorj

<http://gj.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Harghita

<http://hr.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Hunedoara

<http://hd.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Ialomița

<http://il.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Iași

<http://is.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Ilfov

<http://if.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Maramureș

<http://mm.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Mehedinți

<http://mh.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Mureș

<http://ms.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Neamț

<http://nt.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Olt

<http://ot.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Prahova

<http://ph.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Sălaj

<http://sj.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Satu Mare

<http://sm.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Sibiu

<http://sb.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Município de Suceava

<http://sv.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Teleorman

<http://tr.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Timiș

<http://tm.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Tulcea

<http://tl.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Vâlcea

<http://vl.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Vaslui

<http://vs.prefectura.mai.gov.ro>

Instituição do Prefeito do Condado de Vrancea

<http://vn.prefectura.mai.gov.ro>

MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL